

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014

MARÇO 2015

Ficha Técnica

GEAPQ | GABINETE DE ESTUDOS, AVALIAÇÃO, PLANEAMENTO E QUALIDADE

ÍNDICE

MENSAGEM DO REITOR	9
PRINCIPAIS INDICADORES DO ISCTE-IUL 2014	13
SUMÁRIO EXECUTIVO	15
0. ENQUADRAMENTO GERAL DA ATIVIDADE DO ISCTE-IUL EM 2014	23
1. MACROESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO INTERNA	25
1.1. Missão e estratégia	25
1.2. Órgãos de governo e de gestão	26
2. EXECUÇÃO GERAL DO PLANO DE ATIVIDADES DE 2014	29
3. ENSINO E APRENDIZAGEM	37
3.1. Oferta Formativa	37
3.2. Estudantes	40
3.2.1. Acesso ao Ensino Superior	40
3.2.2. Estudantes Inscritos	41
3.2.3. Estudantes Diplomados.....	47
3.2.4. Internacionalização do Ensino.....	49
3.2.5. Laboratório de Línguas e Competências Transversais.....	55
4. INVESTIGAÇÃO	57
4.1. Investigação e Desenvolvimento	57
4.1.1. Unidades de investigação.....	57
4.1.2. Apoio à Investigação	58
4.1.3. Atividades Científicas Desenvolvidas nas Unidades de Investigação	58
4.1.3.1. Recursos Humanos de I&D	58
4.1.3.2. Publicações	60
4.1.3.3. Projetos de investigação.....	63
4.1.3.4. Conferências e encontros	65
4.1.3.5. Atividade académica.....	66
4.1.3.6. Outros resultados científicos.....	67
4.1.4. Revistas Científicas do ISCTE-IUL.....	68
5. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE	69
5.1. Entidades Participadas e Associadas.....	69
5.1.1. AUDAX-IUL.....	69
5.1.2. INDEG-IUL.....	70
5.1.3. IPPS-IUL	71
5.1.4. IUL-GLOBAL	72
5.2. Aceleração de Empresas	73
5.3. Unidade de Alumni e Fundraising.....	74
5.4. Empregabilidade	75
5.4.1. Atividades de Apoio à Inserção Profissional.....	75
5.4.2. Estágios	76
5.4.3. Taxas de Empregabilidade.....	76

6. RECURSOS E SERVIÇOS	79
6.1. Recursos Humanos: Pessoal Docente	79
6.2. Recursos Humanos: Pessoal Não Docente.....	84
6.3. Sistemas de Apoio à Gestão.....	85
6.3.1. SAP/R3.....	85
6.3.2. Fénix	86
6.4. Serviços de Informação e Documentação.....	87
6.5. Informática	89
6.6. Comunicação e Imagem.....	89
6.7. Ação Social.....	91
6.8. Infraestruturas, instalações e equipamentos	92
6.9. Eventos	94
7. QUALIDADE	95
7.1. Acreditação/ Certificação	95
7.2. Monitorização da qualidade do ensino.....	96
7.3. Rankings.....	97
ANEXO 1 Monitorização da execução do Plano de Atividades para 2014	99
ANEXO 2 Oferta formativa	110
ANEXO 3 Estudantes	116
ANEXO 4 Extensão Universitária	124

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.2.1. Órgãos de Governo e de Gestão.....	26
Quadro 3.1.1. Criação de novos cursos (conferentes e não conferentes de grau) em 2014.....	37
Quadro 3.1.2. Novos Ciclos de Estudos acreditados pela A3ES e registados na DGES em 2014	39
Quadro 3.2.1.1. Vagas, candidatos, colocados e inscritos nos últimos seis anos letivos.....	40
Quadro 3.2.2.1. Número total de estudantes (2014/2015).....	41
Quadro 3.2.2.2. Estudantes inscritos em Licenciatura (2014/2015).....	42
Quadro 3.2.2.3. Estudantes inscritos em Mestrado (2014/2015)	43
Quadro 3.2.2.4. Estudantes inscritos em Pós-Graduação (2014/2015).....	45
Quadro 3.2.2.5. Estudantes inscritos em Doutoramento (2014/2015)	46
Quadro 3.2.3.1. Estudantes diplomados em Licenciatura (2013/2014)	47
Quadro 3.2.4.1. Internacionalização do corpo docente do ISCTE-IUL	49
Quadro 3.2.4.2. Estudantes de Nacionalidade Estrangeira	50
Quadro 3.2.4.3. Estudantes em Mobilidade (Incoming).....	50
Quadro 3.2.4.4. Estudantes em Mobilidade (Outgoing).....	53
Quadro 3.2.5.1. Unidades Curriculares de Competências Transversais	56
Quadro 4.1.1.1 Classificação das unidades de investigação	57
Quadro 4.1.3.1.1 Número de membros das equipas das unidades de Investigação do ISCTE-IUL (correspondem à declaração das equipas à FCT efetuada a 31/12/2014)	59
Quadro 4.1.3.1.2. Financiamento de contratos de investigação em 2014, por unidades de investigação.....	59
Quadro 4.1.3.2.1a Publicações das unidades de investigação do ISCTE-IUL em 2014	61
Quadro 4.1.3.2.1b Publicações das unidades de investigação do ISCTE-IUL em 2014, em ETI	62
Quadro 4.1.3.3.1. Número de Projetos Internacionais e Nacionais, por unidade de investigação	63
Quadro 4.1.3.3.2. Financiamento de Projetos Internacionais e Nacionais, por unidade de investigação.....	64
Quadro 4.1.3.4.1. Organização de eventos pelas unidades de investigação e comunicações científicas apresentadas em congressos nacionais e internacionais.....	65
Quadro 4.1.3.5.1. Atividade académica de supervisão de formação avançada pelas Unidade de Investigação.....	66
Quadro 4.1.3.6.1. Outros resultados científicos obtidos pelas unidade de investigação. (I-Internacionais; N-Nacionais).....	67
Quadro 5.1.1.1. AUDAX Atividades desenvolvidas em 2014	70
Quadro 5.1.3.1. IPPS-IUL Ofertas de cursos Pré- existentes	72
Quadro 5.1.3.2. IPPS-IUL Novas ofertas formativas.....	72
Quadro 5.3.1. Unidade de Alumni e Fundraising Atividades desenvolvidas em 2014.....	74
Quadro 6.1.2. Categorias do pessoal docente (31 de dezembro de 2014).....	80
Quadro 6.1.3. Idade do pessoal docente (31 de dezembro de 2014).....	81
Quadro 6.1.4. Habilitações do pessoal docente (31 de dezembro de 2014).....	82
Quadro 6.1.5. Pessoal docente doutorado no estrangeiro (31 de dezembro de 2014)	83
Quadro 6.2.1. Categorias do pessoal não docente (31 de dezembro de 2014).....	84
Quadro 6.2.2. Idade do pessoal não docente (31 de dezembro de 2014).....	84
Quadro 6.2.3. Habilitações do pessoal não docente (31 de dezembro de 2014)	85
Quadro 6.1.1. Tráfego do portal do ISCTE-IUL.....	90
Quadro 7.1.1.1. Nº de cursos com decisão de acreditação pela A3ES	95

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 2.1. Concretização dos objetivos para 2014	29
Gráfico 2.2. Concretização dos objetivos para 2014, por eixo estratégico.....	30
Gráfico 3.1.1. – Oferta formativa do ISCTE-IUL e entidades participadas em 2014/2015	38
Gráfico 3.2.4.1. Número de estudantes estrangeiros por nacionalidade - Europa.....	51
Gráfico 3.2.4.2. Número de estudantes estrangeiros por nacionalidade – África, Américas, Ásia e Austrália	52
Gráfico 3.2.4.3. Número de estudantes em mobilidade (Outgoing) por país de destino	54
Gráfico 5.4.3.1. Taxa de Empregabilidade dos diplomados do ISCTE-IUL por ciclo de estudos e Escola	77
Gráfico 6.6.1. - Evolução mensal do tráfego no portal	90
Gráfico 7.2.1. Grau de satisfação dos estudantes do 1º e 2º ciclos do ISCTE-IUL.....	97

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES.....	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AACSB	Association to Advance Collegiate Schools of Business
ADETTI-IUL	Centro de Investigação em Sistemas e Tecnologias de Informação Avançados
AMBA	Association of MBAs
BRU-IUL.....	Business Research Unit
CADAP.....	Curso de Alta Direção em Administração Pública
CEHC-IUL.....	Centro de Estudos de História Contemporânea
CEI-IUL	Centro de Estudos Internacionais
CIES-IUL.....	Centro de Investigação e Estudos de Sociologia
CIS-IUL.....	Centro de Investigação e Intervenção Social
CRIA-IUL.....	Pólo do ISCTE-IUL do Centro em Rede de Investigação em Antropologia
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior
DINÂMIA/CET-IUL	Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território
ESCH.....	Escola de Ciências Sociais e Humanas
EQUIS.....	European Quality Improvement System
ESPP	Escola de Sociologia e Políticas Públicas
EUA.....	European University Association
EUR-ACE.....	European Quality Label for Engineering
FCT.....	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FORGEP.....	Curso de Formação em Gestão Pública
GEAPQ	Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade
IBS.....	Escola de Gestão
INDEG-IUL.....	Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial
IPPS-IUL.....	Instituto para as Políticas Públicas e Sociais
ISCTE-IUL.....	ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa
ISO	International Organization for Standardization
ISTA.....	Escola de Tecnologias e Arquitetura
IT-IUL.....	Delegação do ISCTE-IUL do Instituto de Telecomunicações
LLCT	Laboratório de Línguas e Competências Transversais
MIA	Mestrado Integrado em Arquitetura
PL.....	Pós-Laboral
SAS.....	Serviços de Ação Social
SID.....	Serviços de Informação e Documentação
SIGQ-IUL	Sistema Interno Garantia Qualidade ISCTE-IUL

MENSAGEM DO REITOR

O ano de 2014, a que se reporta este relatório de atividades, foi, como os últimos, marcado por um contexto particularmente adverso: mais cortes no financiamento público às universidades (9%); menos dinheiro para a investigação por parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), desestabilização das unidades de investigação provocada pelo processo (mais que controverso) da avaliação por parte da FCT, concorrência acrescida por recursos escassos dada a continuação da crise económica; desmotivação dos docentes, funcionários e investigadores pelo bloqueamento das progressões nas carreiras e pelos cortes salariais. No caso concreto do ISCTE-IUL todo este cenário negativo é agravado pela continuidade do subfinanciamento face às outras universidades decorrente da não aplicação integral da fórmula de financiamento, continuando o ISCTE-IUL a ser a universidade com menos financiamento por aluno, por parte do Orçamento de Estado. Se acrescentarmos a este cenário o aumento da burocracia e do controlo do Ministério das Finanças e a ameaça, até há poucos meses, da extinção do Regime Fundacional, sem qualquer avaliação que a própria legislação estabelece, poderíamos esperar resultados bem menos positivos do que aqueles que o presente relatório revela.

Estes resultados francamente positivos devem-se exclusivamente ao forte envolvimento de toda a comunidade do ISCTE-IUL (docentes, funcionários, investigadores, estudantes, ex-estudantes e parceiros externos) no projeto de afirmação da nossa instituição.

Sem a colaboração de todos não poderiam os órgãos de governo do ISCTE-IUL ter alcançado as metas previstas para 2014 no Plano de Desenvolvimento Estratégico para 2014-2017.

Os resultados de 2014 apresentados neste relatório de atividades podem, dado o contexto, constituir motivo de satisfação e, porque não, de orgulho de toda a comunidade que se identifica com o ISCTE-IUL.

Sendo sintético, gostaria, no entanto, de realçar nesta introdução alguns resultados alcançados nas várias dimensões da nossa atividade, bem como apontar alguns dos desafios mais urgentes e importantes para estes anos próximos.

Na captação de estudantes conseguimos um grau de resiliência assinalável em todos os ciclos de estudos mantendo, e em muitos casos melhorando, tanto quantitativa como qualitativamente, os resultados do ano de 2013.

Na produção científica, apesar da diminuição dos contratos Ciência e do financiamento da FCT, aumentámos também a quantidade, mas sobretudo a qualidade (publicação em revistas do 1º quartil).

A qualificação do corpo docente, mas também dos funcionários, é outro resultado a realçar. Temos hoje, mais doutorados (363), mais professores de carreira e mais docentes com agregação. No que respeita aos funcionários, não só tem havido um rejuvenescimento, mas, sobretudo, um aumento considerável das qualificações e habilitações académicas.

Melhorámos igualmente em todos os sistemas de informação de gestão (Fénix, Ciência, I-meritus, Sap) bem, como nas estruturas de comunicação do Campus (rede *Wifi*, intranet).

Na qualidade de vida no Campus não posso deixar de assinalar a entrada em funcionamento da clinica SAMS e o cartão de saúde que lhe está associado, bem como as melhorias evidentes nos espaços de estudo (mais espaços) e condições de refeição (melhores preços e mais alternativas) nas refeições sociais.

Finalmente são também de realçar os progressos nos processos de acreditação dos cursos (A3ES); a acreditação do sistema de gestão da qualidade por 6 anos também, por parte da A3ES; acreditação dos cursos das Engenharias pela EUR-ACE, faltando apenas conhecer o resultado de uma das licenciaturas; os progressos no âmbito do longo processo de acreditação da AACSB por parte da IBS, que conhecerá este ano uma decisão definitiva, dado que vai ser nomeada brevemente a comissão internacional para esse efeito, por parte daquela agência americana de acreditação.

Do lado das entidades participadas é de referir o processo de consolidação e desenvolvimento que todas conheceram em 2014.

O INDEG-IUL renovou profundamente as suas instalações dotando-as de uma qualidade que compara positivamente com a sua forte concorrência.

Procedeu ainda à reformulação e renovação do seu *portfolio* de cursos, internacionalizou mais as suas atividades no Brasil, em Angola e Moçambique, aumentando igualmente a atividade de formação em “company”.

O AUDAX-IUL, para além da manutenção da sua atividade normal, conseguiu consolidar a atividade de incubação, através da gestão da incubadora a funcionar no edifício da EPUL em frente do ISCTE-IUL.

O IPPS-IUL alargou substancialmente a sua atividade e o seu *portfolio* de cursos com o envolvimento de um largo número de docentes das várias escolas.

A IUL-Global conseguiu um volume significativo de faturação num contexto de forte concorrência e diminuição de recursos para as atividades de consultoria.

Finalmente, a BGI consolidou o programa com o MIT e a Caixa Capital, entrando numa fase de autossuficiência do projeto.

Estes resultados não nos podem fazer esquecer as metas que não alcançámos ou as debilidades que ainda continuam a existir na nossa estrutura. Enumero apenas alguns aspetos: atraso na utilização das variadas formas de *e-learning*; insucesso escolar excessivo em várias unidades curriculares e cursos; abandono e demora excessiva na conclusão das dissertações de mestrado; falta de racionalização na oferta formativa particularmente nos mestrados e doutoramentos com um nível de interdisciplinaridade aquém do

desejável; falta de capacidade de várias unidades de investigação para atração de projetos e bolsas internacionais e diminuta publicação em revisão de topo.

Enfim, muito há a fazer, mas, nesta ocasião, importa sobretudo olhar para 2015 com um sentimento positivo, dado que em muitas metas de 2014 nos superámos, mesmo enfrentando um contexto de escassez de recursos, competitivo e complexo.

PRINCIPAIS INDICADORES DO ISCTE-IUL 2014

Indicador	Valor
Total de cursos (2014/2015)	127
Licenciaturas	16
Mestrados (Inclui Mestrado Integrado em Arquitetura (MIA))	50
Pós Graduações e Especializações (cursos não conferentes de grau)	39
Doutoramentos	22
Classificação FCT das Unidades de Investigação	
Excelente: CIES-IUL; CIS-IUL; Dinâmia/CET-IUL; IT-IUL	4
Muito Bom: BRU-IUL; CEA-IUL ; CRIA-IUL	3
Bom: Adetti-IUL; CEHC-IUL	2
Revistas Científicas	9
Publicações Científicas	1685
Publicações Científicas Indexadas (WoS e Scopus)	425
Publicações em Revistas Científicas de 1º e 2º quartil (WoS e Scopus)	192
Total de Docentes de Carreira (dezembro de 2014)	292
Porcentagem de Docentes de Carreira doutorados	97%
Porcentagem de Docentes de Carreira doutorados fora do ISCTE-IUL	50,4%
Investigadores afetos a I&D a 100% (dezembro de 2014)	368
Pessoal não docente (dezembro de 2014)	226
Total de estudantes (2014/2015)	8944
Estudantes de Licenciatura	4275
Estudantes de Mestrado	3489
Estudantes de Pós-Graduações	577
Estudantes de Doutoramento	603
Porcentagem de estudantes do sexo feminino	49,5%
Porcentagem de estudantes estrangeiros	17%
Nº de nacionalidades dos estudantes estrangeiros	78
Taxa de ocupação do ISCTE-IUL (2014/2015) (inscritos pela 1ª vez no 1º ciclo através do Regime Geral de Acesso/ número de vagas)	107%
Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força) (2014/2015) (candidatos em 1ª opção/número de vagas)	150% (2ª no país)
Orçamento de 2014	40,3 milhões de euros
Financiamento pelo Orçamento do Estado	44,9%
Receitas Próprias	55,1%

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. O Plano Estratégico do ISCTE-IUL para o quadriénio de 2014 – 2017 e o Plano de Atividades para 2014 foram aprovados pelo Conselho Geral em 13 de maio de 2014. Ambos os planos estão estruturados em 4 eixos: **Eixo 1** - Desenvolver a qualidade e inovação no ensino; **Eixo 2** - Desenvolver a investigação de excelência; **Eixo 3** - Incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade; **Eixo 4** - Otimizar a gestão de recursos no ISCTE-IUL.
2. Globalmente, verificou-se uma elevada taxa de cumprimento do plano de atividades de 2014, cuja concretização permitiu uma evolução muito positiva do ISCTE-IUL nos eixos definidos. Apesar de a aprovação do Plano de Atividades ter sido feita depois do primeiro quadrimestre, a grande maioria dos objetivos foi alcançada. Dos 76 objetivos operacionais estabelecidos para 2014, 59 foram plenamente concretizados ou ultrapassaram a meta fixada (78%), e 7 objetivos (9%) foram parcialmente concretizados; apenas 10 objetivos (13%) ficaram mais de cinquenta por cento abaixo da meta fixada ou não foram concretizados.
3. **No Eixo 1 – Desenvolver a qualidade e inovação no ensino** – foram concretizados ou ultrapassados 24 objetivos operacionais (indicadores) (31,6%), salientando-se os seguintes objetivos estratégicos: Fomentar a qualidade e inovação das práticas pedagógicas (OE 1.1); Fomentar a interdisciplinaridade no ensino (OE 1.3); Promover a inovação nos currículos dos cursos alinhados com as competências e com *os learning outcomes*, ao nível da Escola (OE 1.4); Consolidar o peso da formação pós-graduada (OE 1.6); Aumentar a capacidade de atrair estudantes estrangeiros (OE 1.7); Desenvolver mecanismos de promoção da inserção na vida ativa (OE 1.10); Desenvolver a área da Gestão de Serviços de Saúde (OE 1.12); Incentivar a criação de projetos e produtos nas áreas das tecnologias, estudos internacionais e do turismo (OE 13). Os objetivos cujo grau de execução foi parcialmente concretizado e que se encontram em desenvolvimento foram: Criar e disponibilizar UC e cursos em e-learning/b-learning (OE 1.2); Aumentar a internacionalização de docentes (OE 1.8); Criar condições para aumentar o sucesso escolar (OE 1.9).
4. Já no que diz respeito ao objetivo de desenvolver a área da Hospitalidade e Turismo (OE 1.11), o ISCTE-IUL prosseguiu os esforços de desenvolvimento, não tendo sido, no entanto, ainda possível a contratação de docentes para a área, por constrangimentos legais e financeiros, devendo, todavia, o objetivo manter-se para 2015. Saliente-se, contudo, que o doutoramento em Gestão do Turismo, em associação com a Universidade Europeia, foi acreditado pela A3ES por 3 anos, ultrapassando a certificação inicial de apenas um ano. Há ainda a salientar o facto de o objetivo de articular o ensino do primeiro ciclo com a investigação de modo a garantir que os estudantes tenham contacto direto com atividades de investigação (OE 1.5) não ter tido o resultado esperado, em grande parte devido à diminuição do financiamento da FCT. No novo enquadramento de baixo financiamento pela FCT, este

objetivo deve ser revisto para 2015, prevendo-se ao mesmo tempo a criação de bolsas internas com verbas do ISCTE-IUL, na medida das possibilidades.

5. Em 2014 foram criados 22 cursos distribuídos pelas diferentes escolas. No ano letivo de 2014/2015 o ISCTE-IUL ofereceu um total de 130 cursos: 16 licenciaturas (incluindo pós-laboral), 50 mestrados, 22 doutoramentos e 39 cursos não conferentes de grau.
6. No ano letivo de 2014/2015, o ISCTE-IUL tinha um total de 8944 estudantes, sendo 47,8% do 1º ciclo e 52,2% do 2º e 3º ciclos. Neste ano letivo inscreveram-se no 1º ano, pela 1ª vez, um total de 1204 estudantes, correspondendo a uma taxa de ocupação de 107% e de colocação de 93%.
7. O ISCTE-IUL registou, na 1ª fase do concurso de acesso ao ensino superior relativo ao ano letivo de 2014/2015, um índice de satisfação da procura/índice de força de 150% o qual permite manter o 1º lugar das universidades na região de Lisboa e o 2º a nível nacional.
8. Relativamente ao ano letivo anterior (2013/2014), verificou-se um decréscimo de cerca de 1% no total de estudantes inscritos (4275/4332).
9. No ano letivo de 2013/2014 diplomaram-se 793 estudantes nos cursos de 1º ciclo do ISCTE-IUL, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 61.9%, representando um decréscimo de 9% face ao ano letivo anterior.
10. Ao nível do ensino pós-graduado e no ano letivo de 2014/2015, o ISCTE-IUL teve um total de 4669 estudantes inscritos, dos quais 577 em pós-graduações, 603 em doutoramentos e 3489 em mestrados (incluindo o mestrado integrado em Arquitetura). O número de candidaturas a mestrados para o ano letivo de 2014/2015 diminuiu 1% face ao ano anterior.
11. No ano letivo de 2013/2014, 396 estudantes concluíram os mestrados de continuidade no ISCTE-IUL, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 44%; 283 estudantes concluíram os mestrados temáticos, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 43%. Durante o ano de 2014 foram defendidas 65 teses de doutoramento o que corresponde a uma taxa de conclusão de 21% e a um decréscimo de 29% face a 2013, sendo que nesse ano foi realizado um esforço adicional para que os estudantes do regime pré-Bolonha concluíssem o seu doutoramento ou integrassem o regime Bolonha.
12. No ano letivo de 2014/2015 foram oferecidos 26 cursos (2º e 3º ciclos) que conferem duplo diploma ou em parceria com universidades estrangeiras de referência.
13. Relativamente ao grau de internacionalização dos docentes, em 2014, do total dos docentes do ISCTE-IUL, 28 tinham nacionalidade estrangeira e 6 eram docentes visitantes estrangeiros. O ISCTE-IUL contou também com a colaboração de 33 conferencistas estrangeiros. Por sua vez, 125 docentes do ISCTE-IUL realizaram atividades de lecionação, seminários e conferências em universidades estrangeiras.

14. No ano letivo de 2014/2015, o ISCTE-IUL teve um total de 1022 estudantes estrangeiros a frequentar regularmente os diferentes ciclos de estudo, o que representa 17% de estudantes estrangeiros face ao total de estudantes inscritos.
15. Relativamente à atividade do Laboratório de Línguas e Competências Transversais, em 2014, registaram-se 5651 inscrições nas suas unidades curriculares.
16. **No Eixo 2 – Desenvolver a investigação de excelência** – foram concretizados ou ultrapassados 11 dos objetivos operacionais fixados (14,5%). Enquanto universidade orientada para a investigação, o ISCTE-IUL consolidou, em 2014, a maioria das atividades previstas neste domínio: Aumentar o número e a qualidade dos projetos e publicações (OE 2.1); Consolidar a qualidade da investigação e o seu reconhecimento internacional (OE 2.2); Aumentar a inovação com base na investigação (OE 2.3); Captar estudantes a tempo inteiro para os programas doutorais com disponibilidade para um maior envolvimento nas atividades de investigação e de docência. (OE 2.4). Neste eixo, salienta-se o crescimento no número e na qualidade das publicações científicas indexadas. Relativamente a 2013, o número de publicações indexadas passou de 351 para 425 e o número de publicações em revistas de 1º e 2º quartil (WoS e Scopus) passou de 161 para 192.
17. Previa-se para 2014 a criação/adaptação das estruturas de apoio técnico altamente qualificado para o desenvolvimento de estratégias para a captação e gestão de projetos internacionais (OE 2.5), o que não foi conseguido devido a constrangimentos financeiros e legais, devendo este objetivo e a sua operacionalização ser repensado no âmbito dos apoios associados ao programa Horizonte 2020.
18. Em 2014, o ISCTE-IUL tinha um conjunto de 9 unidades de investigação, 80% das quais com classificação de Excelente ou Muito Bom, faltando somente 20% atingir essas classificações. No final de 2014 a Adetti-IUL e o CEHC-IUL encerraram a sua atividade passando os investigadores a integrar o ISTAR-IUL e o CIES-IUL, respetivamente.
19. No ano de 2014, as equipas das nove unidades publicaram um total de 1685 trabalhos científicos, o que representa um acréscimo de 14,2% face ao ano anterior e um aumento do rácio de publicação por doutorado elegível de 3,3 para 3,9.
20. O Instituto realizou em 2014 a quarta edição dos prémios científicos do ISCTE-IUL, que têm como objetivo promover e dar a conhecer a excelência e o reconhecimento internacional da produção científica. O valor total dos prémios, incluindo IBS/INDEG-IUL, ascendeu a 366 mil euros.
21. Encontravam-se em curso 243 projetos de investigação, dos quais 57% foram financiados por programas nacionais, nomeadamente FCT e outros organismos nacionais, 19% financiados por fundos internacionais e 24% sem financiamento externo. Face ao ano de 2013, em 2014 verificou-se um aumento dos projetos financiados por programas internacionais de 18% e um decréscimo dos projetos financiados por programas nacionais de 9%.

22. Em 2014 a atividade académica de supervisão de formação avançada por membros das unidades de investigação somou 1667 supervisões, sendo 5% de pós-doutoramentos, 35% de doutoramentos e 60% de mestrados.
23. De destacar a participação em 87 redes de I&D e atividades de cooperação científica, das quais 92% foram internacionais, bem como os 22 prémios científicos atribuídos por entidades externas a trabalhos científicos de membros das unidades de investigação do ISCTE-IUL.
24. **No Eixo 3 – Incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade** – foram concretizados ou ultrapassados 6 objetivos operacionais estabelecidos (7,9%). De salientar, neste domínio, a consolidação das atividades relacionadas com a transferência de conhecimento e a interação com a sociedade, através das entidades participadas, designadamente: Aumentar a formação intraorganizações e criar parcerias com empresas/instituições (OE 3.1); Disponibilizar um portfólio de cursos, pelas entidades participadas, em áreas chave do processo de evolução tecnológica (OE 3.3); Desenvolver as atividades de formação de executivos do INDEG-IUL (OE 3.4); Desenvolver a transferência de conhecimento para o setor público e organizações sem fins lucrativos através do IPPS-IUL (OE 3.5); Alargar a oferta de serviços de consultoria a empresas e outras organizações estrangeiras através da IUL-Global (OE 3.6) e Consolidar o Projeto ISCTE/BGI/MIT (OE 3.7).
25. Por sua vez, as atividades relacionadas com o empreendedorismo e a empregabilidade necessitam de um maior desenvolvimento. No âmbito do empreendedorismo, importa reforçar atividades tais como: aumentar o nível da formação inicial dos estudantes de 1º ciclo nesta área (OE 3.8), bem como sensibilizar os estudantes dos mestrados temáticos para a área do empreendedorismo (OE 3.9). Ao nível da empregabilidade, a reestruturação em curso dos serviços responsáveis pela inserção profissional dos estudantes (Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e do Career Services) prevê uma melhoria significativa na comunicação de informação sobre a empregabilidade, bem como a procura ativa de emprego por parte dos estudantes do último ano das licenciaturas diurnas (OE 3.10). Com a entrada em funcionamento do novo gabinete é previsível uma evolução muito positiva em 2015.
26. No decorrer do ano de 2014 o AUDAX-IUL desenvolveu atividades, a nível nacional e internacional, nos seus vários eixos de intervenção: capacitação; empreendedorismo local & social; incubação; investigação & estudos & publicações; eventos. Contou com a participação de cerca de 2 604 pessoas.
27. O INDEG-IUL realizou em 2014, a nível administrativo e financeiro, uma melhoria de eficiência com a implementação de diversos sistemas informáticos comuns ao ISCTE-IUL, designadamente SAP e Fénix, assim como outros específicos para o INDEG-IUL. Ao nível do ensino, salienta-se a reformulação de programas, o carregamento das FUC no Fénix, a reformulação do corpo docente dos programas (regras AACSB), a implementação do programa *Career Journey* para os participantes dos *executive masters* e a criação de processo para angariação de programas *corporate*. Realizou ainda duas conferências:

Conferência EBEN – *European Business Ethics Network*, e 2ª Conferência internacional do INDEG-IUL tendo também participado no Concurso *Case studies* FAE. Dinamizou as revistas GEMRev e RPBG e publicou o 1º Ranking de Internacionalização das Empresas Portuguesas.

28. O IPPS-IUL continuou em 2014 a sua consolidação institucional através da promoção de 12 reuniões com diversas entidades com o intuito de identificar necessidades formativas específicas. No que respeita à internacionalização, foram realizadas 2 ações de formação em parceria com instituições, estrangeiras e 2 ofertas educativas internacionais. Foram também oferecidas algumas formações de 2º ciclo no âmbito das Políticas Públicas e da Intervenção Social.
29. Relativamente à IUL-Global, o ano de 2014 permitiu concretizar os objetivos estipulados, procurando otimizar a gestão da IUL Global face à experiência tida no ano transato e atingir um volume de vendas que superou os 420 mil euros. A IUL-Global prosseguiu neste ano a estratégia de consolidação das suas sete áreas de expertise, sobretudo nas seguintes: Bridgit (Tecnologias e Sistemas de Informação), Marketing (Marketing FutureCastLab), People (People/HR empowerment; HR staffing / Career mobility), Leveradging (EVEFs), assim como a possibilidade de desenvolver alguns projetos que constituíram sinal do potencial contributivo do capital intelectual do ISCTE-IUL para a sociedade, dos quais se destaca o Marketing Future Cast Lab.
30. O ISCTE-IUL MIT Portugal Venture Competiton é uma iniciativa de cariz internacional pioneira e única na promoção do empreendedorismo de base tecnológica em Portugal, tendo como principal objetivo identificar e premiar projetos com proposta de valor à escala global, e integrá-los num ecossistema internacional de catalisadores e investidores, com vista a maximizar a possibilidades de sucesso. Esta iniciativa foi lançada em março de 2010 pelo ISCTE-IUL em parceria com o MIT Portugal, envolvendo o *Deshpande Centre for Innovation*, o *the Martin Trust Center for MIT Entrepreneurship*, e a Caixa Capital (Grupo Caixa Geral de Depósitos), com o apoio do Audax na divulgação e logística do evento. Esta iniciativa consolidou-se em 2013, com a criação da BGI (*Building Global Innovators*). A ajuda do BGI é centrada na fase de comercialização dos produtos ou serviços. Até à data recebeu 400 candidaturas, cerca de 100 por ano, maioritariamente na área do software, abrangendo cerca de 1.500 empreendedores de 20 países e envolvendo financiamentos que totalizam 22 milhões de euros. Em 2014 foram lançadas a 4ª e 5ª edições do BGI que premiaram quatro “start-ups” de base tecnológica em parceria com a Caixa Capital.
31. Durante o ano de 2014 a Unidade de Alumni e Fundraising desenvolveu várias atividades direcionadas para diferentes grupos: Empresas, Alumni, Estudantes. Estas atividades traduziram-se num total de 23 eventos nos quais estiveram envolvidos 1936 alumni e também 180 novos estudantes no IULCOME.
32. Relativamente à ligação ao mercado de trabalho, o ISCTE-IUL realizou em 2014 um conjunto de atividades entre as quais se destaca a realização do *Career Forum*, *IBS Mentoring Programme 2013/2014*, Formação de *Softs Skills Career Week*, e apoio na criação do curriculum vitae. Em 2014, o

Career Services e o Gabinete de Inserção Profissional formalizaram um total de 419 estágios (curriculares, de verão, de apoio ao projeto de fim de curso), os quais foram frequentados por estudantes do 1º e 2º ciclos das diferentes escolas do ISCTE-IUL.

33. **No Eixo 4 – Otimizar a gestão de recursos no ISCTE-IUL** – foram concretizados ou ultrapassados 18 objetivos operacionais (23,7%) havendo a salientar os seguintes objetivos estratégicos: Desenvolver o sistema integrado de gestão académica (Fénix) (OE 4.2); Criar um sistema integrado de gestão financeira (OE 4.3); Aumentar a autonomia de gestão das Escolas (OE 4.4); Melhorar a informação e comunicação (OE 4.9); Melhorar as condições de trabalho e a assistência na saúde (OE 4.10); Melhorar as condições para refeições, quer em espaços próprios quer nos refeitórios (OE 4.12); Aumentar, na medida das disponibilidades orçamentais, o apoio social e o número de Bolsas de Emergência (OE 4.13); Melhorar os Serviços de Apoio aos estudantes (OE 4.15); Otimizar a organização e o funcionamento da biblioteca (OE 4.16); Incentivar a participação dos estudantes nos órgãos académicos e em atividades de voluntariado (OE 4.17); Certificar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCTE-IUL pela A3ES (OE 4.18), certificação que veio a ser concretizada em fevereiro de 2015, por 6 anos; Manter padrões internacionais de qualidade Institucional (OE 4.20).
34. Com um grau de concretização parcial e em desenvolvimento, destacam-se os objetivos: Diversificar as fontes de financiamento (OE 4.1); Desenvolver competências de liderança e gestão dos diretores das estruturas de ensino e investigação (OE4.5); Implementar a gestão estratégica de recursos humanos de docentes de carreira (OE4.6) cuja concretização se inicia até ao fim do 1º trimestre de 2015.
35. E com um grau de concretização que deve ser reforçado em 2015 há a referir os seguintes objetivos: Otimizar a eficiência organizativa (OE 4.8); Consolidar o processo de certificação de qualidade dos serviços iniciado em 2008: atingir os níveis mais elevados de certificação de qualidade (OE 4.19); Investir na valorização profissional do pessoal não docente (OE 4.11); e desenvolver os serviços sociais prestados na valência residência (OE 4.14), estando prevista uma residência para estudantes no novo, edifício da avenida das Forças Armadas.
36. No que diz respeito a recursos humanos, em 2014 o ISCTE-IUL tinha um total de 455 docentes, dos quais 435 estavam em efetividade de funções e 20 a exercer funções fora da instituição. No que respeita aos funcionários não docentes, em 2014, o ISCTE-IUL tinha 226, dos quais 40,3% eram assistentes técnicos e 37,6% técnicos superiores. A maioria do pessoal não docente tem idades compreendidas entre os 35 e os 49 anos (57,1%) e tem formação ao nível do ensino superior (55,8%).
37. Em termos de sistemas informáticos, o ISCTE-IUL baseia-se em três plataformas principais: Fénix, para toda a informação académica; I-meritus, incluindo o Ciência-IUL, para a informação relativa ao desempenho dos docentes e investigadores; e SAP para a informação financeira (receitas e despesas), e operacional (estudantes, docentes, não docentes), incluindo o módulo gestão de projetos, para a informação contabilística e financeira. Foi implementada a contabilidade analítica a partir de 2014.

Foram também desenvolvidos novos projetos na informática em 2014, entre os quais: Atualização/criação de serviços, Campus, Aumento da utilização do serviço Wi-Fi, Gestão Documental no ISCTE-IUL.

38. Na comunicação interna destacam-se no ano 2014 duas iniciativas de relevo, que consistiram no lançamento de um novo sistema interno de televisão e o lançamento de uma nova Intranet. A nível de comunicação externa destaca-se o projeto que engloba todas as ações de marketing direto que têm como público-alvo os estudantes do ensino secundário.
39. No ano letivo de 2013/2014 o serviço de apoio atendeu 90 estudantes num total de 1452 horas de atividade de aconselhamento. Registaram-se 1161 candidaturas a bolsa de estudos, tendo sido atribuídas 816 bolsas. O total das bolsas atribuídas no ano letivo de 2013/2014 totalizou o valor de 1.466.615,98€, com um valor médio de bolsa de 1.797,32 €. Durante o ano letivo de 2013/2014 deram entrada no SAS/ISCTE-IUL 19 pedidos de apoios de emergência, tendo sido aprovados pelo conselho de gestão 13 pedidos. Esta diminuição deveu-se, sobretudo, ao corte de 9% no financiamento do Estado.
40. No ano de 2014, a Unidade de Património e Compras desencadeou um total de 1322 procedimentos, face aos 1557 de 2013. O valor total de adjudicações passou de cerca de 4 milhões de euros para 2,3 milhões de euros.
41. No âmbito dos processos de qualidade, em 2014, a nível internacional, o ISCTE-IUL, apresentou a sua candidatura à Ordem dos Engenheiros (OE) para obtenção da marca EUR-ACE para as licenciaturas de Engenharia Informática e Engenharia de Telecomunicações e Informática (laboral e pós-laboral). A nível nacional, o ISCTE-IUL concluiu a segunda fase do processo de acreditação de Ciclos de Estudos em funcionamento pela A3ES. Em 2014, foram acreditados 30 ciclos de estudos em funcionamento. A certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCTE-IUL (SIGQ-IUL) foi, igualmente, conseguida em 2014.

0. ENQUADRAMENTO GERAL DA ATIVIDADE DO ISCTE-IUL EM 2014

1. O contexto social e económico em que o ISCTE-IUL realizou a sua atividade no ano de 2014 manteve as mesmas condições que haviam sido identificadas aquando da elaboração do Plano Estratégico para o quadriénio de 2014-2017, que importa assinalar.
2. Ao nível do financiamento público continuou a assistir-se a um decréscimo na linha dos anos anteriores, bem como à incerteza sobre o montante global atribuído às universidades portuguesas, ao mesmo tempo que aumentaram os processos burocráticos e os constrangimentos na gestão dos recursos humanos e outros.
3. Ainda ao nível do financiamento, o empobrecimento das famílias, das empresas e das instituições constituiu outro factor adverso, o qual, associado à quebra demográfica no nosso país e à concorrência internacional por estudantes, professores e investigadores, veio dificultar a concretização dos objetivos fixados.
4. Por sua vez, a política para o ensino universitário pautou-se pela ausência de estratégia ou por uma visão inteiramente subordinada a opções de diminuição do financiamento público, com efeitos altamente perturbadores sobretudo na área da investigação científica e da qualificação avançada dos recursos humanos. Neste aspeto, a ação desestabilizadora da FCT condicionou fortemente a atividade dos investigadores e das unidades de investigação em todo o ano de 2014.
5. Paralelamente, a pressão para a qualidade, acreditação e certificação dos cursos e dos processos associados tem requerido não só um custo assinalável como um esforço alargado dos docentes, investigadores e funcionários, bem como um forte investimento nos sistemas organizativos e de informação.
6. No quadro das alterações profundas que a nível nacional e internacional se têm vindo a registar nos sistemas universitários, nas suas múltiplas dimensões, e em face do desinvestimento público sistemático, a gestão eficiente das universidades públicas constitui-se como um requisito de sobrevivência básica para se poder assegurar a sua sustentabilidade institucional. Apesar dos avanços consideráveis neste campo, realizados pelo ISCTE-IUL, um dos factores que ao nível interno reduz a eficiência diz respeito à estrutura organizativa existente. No quadro das suas atribuições, o Conselho de Gestão procedeu no final de 2014 a uma reorganização dos serviços com vista a incrementar a sua eficiência e qualidade, a qual estará completada até ao final do ano letivo. Todavia, continuam a faltar medidas de eficiência ao nível da organização académica (escolas, departamentos e unidades de investigação) a decidir pelos órgãos competentes, devendo o processo iniciar-se em 2015.
7. Apesar dos inúmeros obstáculos que marcaram o ano de 2014, a estratégia implementada pelo ISCTE-IUL permitiu criar e explorar as diversas oportunidades no âmbito da sua missão no ensino, investigação e transferência de conhecimento, e melhorar a sua reputação institucional enquanto factor crítico de atração

de estudantes nacionais e internacionais graças ao esforço e empenho de todos os seus membros, incluindo alumni, concretizando com êxito o Plano de Atividades deste ano.

1. MACROESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO INTERNA

Na primeira secção deste relatório apresenta-se a macroestrutura e a organização interna do ISCTE-IUL, com a descrição da sua missão e a execução do Plano de Atividades relativo ao ano de 2014, bem como a apresentação dos seus órgãos de governo e gestão.

1.1. Missão e estratégia

O ISCTE-IUL é uma fundação pública de direito privado que goza de autonomia administrativa, estatutária, científica, pedagógica, financeira e disciplinar, nos termos da legislação aplicável.

Fundado em 1972, é uma instituição de ensino superior público de média dimensão, com cerca de nove mil estudantes, mais de 400 professores, cerca de 230 funcionários e mais de 300 investigadores afetos a I&D a cem por cento. É um instituto universitário especializado com uma posição de liderança nacional nas suas duas áreas fundadoras, gestão e sociologia, posteriormente alargadas com a inclusão, respetivamente, das subáreas da economia e das políticas públicas. Completam os domínios de atividade do ISCTE-IUL as áreas das ciências humanas e sociais, das ciências e tecnologias de informação, bem como da arquitetura, o que possibilita a existência de um ambiente de elevada interdisciplinaridade enriquecedor tanto das atividades de ensino como das de investigação.

Ao ISCTE-IUL compete a concessão de graus e títulos académicos e honoríficos, nomeadamente os de licenciatura, mestrado, doutoramento e agregação, e de outros certificados e diplomas, bem como a concessão de equivalências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas.

A instituição distingue-se, no panorama universitário português, (i) por um forte peso do ensino pós-graduado, que integra já mais de 50% dos seus estudantes, (ii) por uma prática sistemática de transferência de conhecimento e inovação para o exterior através de relações estreitas com organizações públicas e privadas, (iii) por um desenvolvimento sustentado da investigação e das suas relações quer com os níveis pós-graduados de ensino quer com as atividades de prestação de serviços, e (iv), por fim, por um elevado grau de autonomia financeira.

1.2. Órgãos de governo e de gestão

No Quadro 1.2.1. apresentam-se os órgãos de governo e de gestão do ISCTE-IUL e o nome dos seus respetivos membros.

Quadro 1.2.1. Órgãos de Governo e de Gestão

Órgãos	Cargo/Área	Membros
Conselho de Curadores	Presidente	António Ramalho Eanes
	Membros	António Costa Silva
		António Vitorino
		Carlos Santos Ferreira
		Mercedes Cabrera Calvo-Sotelo
Conselho Geral	Presidente	Carlos Lopes
	Vice-Presidente	Margarida Marques
	Vogal	Fernando Luís Machado
	Membros	António Caetano
		Elisabeth de Azevedo Reis
		Emanuel Cláudio Reis Carvalho Leão
		Eurico Jorge Nogueira Brilhante Dias
		Fernando Luís Machado
		Filipe Marcelo Correia Brito Reis
		Helena Maria Barroso Carvalho
		Henrique José da Rocha O'Neill
		Isabel Salavisa de Oliveira Lança
		Luís Eduardo de Pinho Ducla Soares
		Maria Eduarda Barroso Gonçalves
		Maria João Sacadura Carvalho e Cortinhal
		Nuno Manuel Mendes Cruz David
		Pedro e Vasconcelos Coito
	Susana Cristina Silvestre e Athayde de Carvalhosa	
	Teresa Marquito Marat-Mendes	
	Vasco Nunes da Ponte Moreira Rato	
	Estudantes	João Nuno Ribeiro Mineiro
		Carolina Alferes da Ponte
		Diogo Correia Rino
		Luís Sérgio Gonçalves Santos Martins
		Margarida Tavares Couto dos Santos
	Funcionário não docente e não investigador	António Joaquim Silveiro Casqueiro
	Externos	Afonso Camões
Ana Benavente		
Aurora Batista		
Carlos Brazão		
Carlos Lopes - Presidente		
Conselho Geral	Externos	Catarina Vaz Pinto
		José Eduardo Carvalho
		Luís Filipe Pereira
		Margarida Marques
		Vasco Cal
Reitor		Luís Antero Reto
Vice-Reitores	Área do desenvolvimento e inovação institucional	António Caetano
	Área dos sistemas de informação de pessoal e ensino	Carlos Sá da Costa
	Área da investigação	Fernando Luís Machado
	Área da internacionalização e e-learning	Nuno Guimarães
Pró-Reitores	Área do desenvolvimento e gestão académica	Graça Cordeiro

Quadro 1.2.1. Órgãos de Governo e de Gestão

Órgãos	Cargo/Área	Membros
	Área da inovação curricular e pedagógica	Susana Carvalhosa
Conselho de Gestão	Membros	Luís Antero Reto
		Carlos Sá da Costa
		Teresa Laureano
		Ana Sampaio
Diretores de Escolas	Escola de Ciências Sociais e Humanas	Filipe Reis
	Escola de Sociologia e Políticas Públicas	Helena Carvalho
	Escola de Gestão	Mohamed Azzim
	Escola de Tecnologias e Arquitetura	Ricardo Fonseca
Diretores de Departamentos	Antropologia	Pedro Prista
	Arquitetura e Urbanismo	Sara Eloy
	Ciência Política e Políticas Públicas	José Manuel Viegas
	Ciências e Tecnologias da Informação	Luís Ducla Soares
	Contabilidade	Maria João Major
	Economia	Nuno Crespo
	Economia Política	José Manuel Henriques
	Finanças	António Barbosa
	História	Maria João Vaz
	Marketing, Operações e Gestão Geral	Susana Marques
	Matemática	Manuel Alberto Ferreira
	Métodos Quantitativos para a Gestão e Economia	Elizabeth Reis
	Métodos de Pesquisa Social	Nuno Almeida Alves
	Psicologia Social e das Organizações	Margarida Garrido
	Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	José Neves
Sociologia	Pedro Vasconcelos	
Diretores de Unidades de Investigação	CEI-IUL	Clara Carvalho
	CEHC-IUL	Magda Pinheiro
	CIES-IUL	João Sebastião
	CIS-IUL	Lígia Amâncio
	CRIA-IUL	Antónia Lima
	DINÂMIA-IUL	Maria Eduarda Gonçalves
	ADETTI	Carlos Manuel Costa
	IT-IUL	Isabel da Piedade Alexandre
	UNIDE-IUL	Sílvia Silva
Administradora		Teresa Laureano
Diretora-Coordenadora		Ana Sampaio
Fiscal Único		Carlos Soeiro
Auditores		Moore Stephens

2. EXECUÇÃO GERAL DO PLANO DE ATIVIDADES DE 2014

Em 2014, o desenvolvimento das atividades do ISCTE-IUL estruturou-se em torno dos eixos do Plano Estratégico de médio prazo para 2014-2017 aprovado pelo Conselho Geral, sob proposta do Reitor. Esses eixos estratégicos são os seguintes:

- **Eixo 1** - Desenvolver a qualidade e inovação no ensino;
- **Eixo 2** - Desenvolver a investigação de excelência;
- **Eixo 3** - Incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade;
- **Eixo 4** - Otimizar a gestão de recursos no ISCTE-IUL.

Decorrentes dos eixos estratégicos, foram definidos objetivos a concretizar até 2017. No presente relatório dá-se conta da execução dos objetivos operacionais definidos para 2014 com a respetiva identificação das metas de verificação e resultado, apresentando-se no Anexo 1 a monitorização detalhada da execução do Plano de Atividades para 2014.

Globalmente, verificou-se uma elevada taxa de cumprimento do Plano de Atividades de 2014, cuja concretização permitiu uma evolução muito positiva do ISCTE-IUL nos eixos definidos. Apesar de a aprovação do Plano de Atividades ter sido feita depois do primeiro quadrimestre, a grande maioria dos objetivos foi alcançada. Dos 76 objetivos estabelecidos para 2014, 59 foram plenamente concretizados ou ultrapassaram a meta fixada (78%), e 7 objetivos (9%) foram parcialmente concretizados; apenas 10 objetivos (13%) ficaram mais de 50% abaixo da meta fixada ou não foram concretizados.

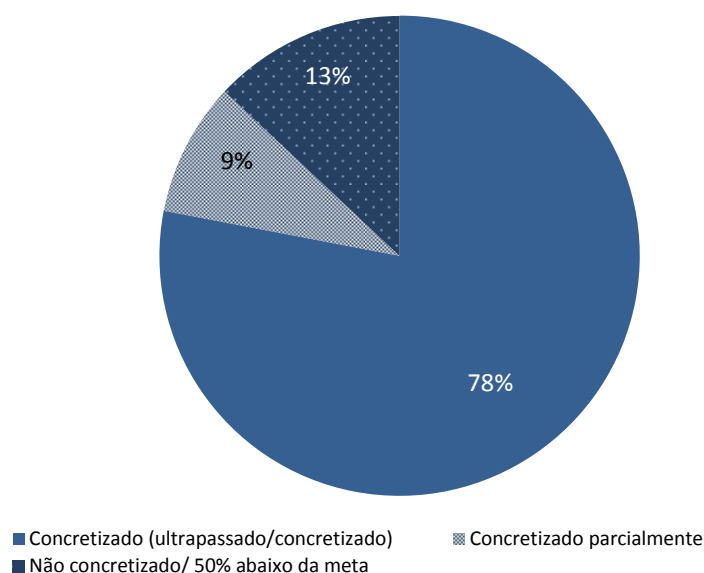


Gráfico 2.1. Concretização dos objetivos para 2014

No gráfico 2.2. apresentam-se os resultados gerais do grau de concretização dos objetivos por cada eixo estratégico.

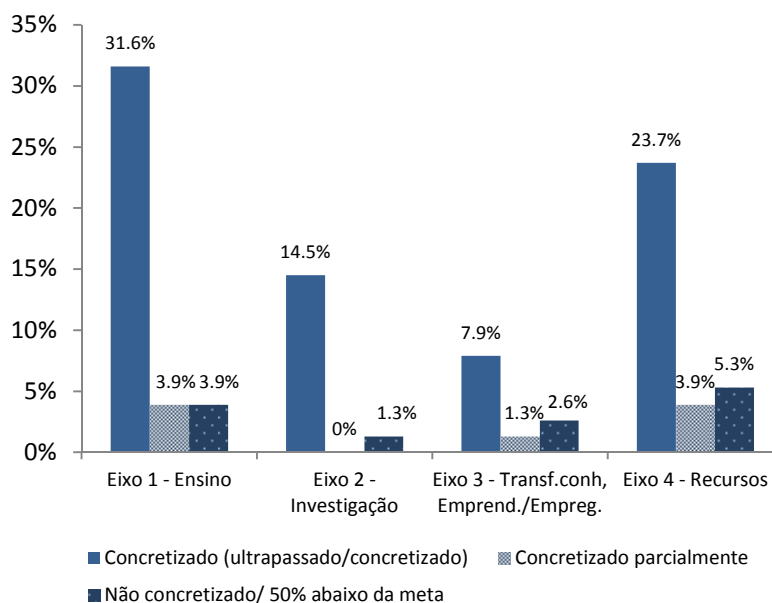


Gráfico 2.2. Concretização dos objetivos para 2014, por eixo estratégico

No **Eixo 1 – Desenvolver a qualidade e inovação no ensino** – foram concretizados ou ultrapassados 24 objetivos operacionais (indicadores) (31,6%), salientando-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Fomentar a qualidade e inovação das práticas pedagógicas (OE 1.1);
- Fomentar a interdisciplinaridade no ensino (OE 1.3);
- Promover a inovação nos currículos dos cursos alinhados com as competências e com *os learning outcomes*, ao nível da Escola (OE 1.4);
- Consolidar o peso da formação pós-graduada (OE 1.6);
- Aumentar a capacidade de atrair estudantes estrangeiros (OE 1.7);
- Desenvolver mecanismos de promoção da inserção na vida ativa (OE 1.10);
- Desenvolver a área da Gestão de Serviços de Saúde (OE 1.12)
- Incentivar a criação de projetos e produtos nas áreas das tecnologias, estudos internacionais e do turismo (OE 13);
- Melhorar a reputação do ISCTE-IUL de modo a que a mesma contribua de forma decisiva para a sustentabilidade institucional (OE 14).

Ainda neste eixo é de referir os objetivos operacionais cujo grau de execução foi parcialmente concretizado e que se encontram em desenvolvimento (3,9%), bem como os objetivos não concretizados (3,9%), que devem ser desenvolvidos nos próximos anos, a saber:

- Criar e disponibilizar UC e cursos em e-learning/b-learning (OE 1.2) - a integração e o reforço das tecnologias educativas (e-learning; b-learning e m-learning) no ensino são reconhecidos como prioritários pelo ISCTE-IUL. Das três UC previstas para 2014 foram criadas duas; à presente data estão já em fase de conclusão mais sete UC neste formato.
- Aumentar a internacionalização dos docentes (OE 1.8) – a atração de docentes /investigadores internacionais continua a ser um objetivo importante para o ISCTE-IUL. Todavia, nas presentes condições socioeconómicas do país face à atual política governamental, as condições de atração são limitadas.
- Criar condições para aumentar o sucesso escolar (OE 1.9) - pela sua importância e impacto é de salientar o esforço institucional de criação de condições para aumentar o sucesso escolar através, nomeadamente: de uma monitorização pedagógica regular; da criação de dispositivos de tutoria dos estudantes de 1º ciclo; e, para o 2º ciclo, de dispositivos de orientação das dissertações/trabalho de projeto. À exceção da taxa de conclusão dos mestrados temáticos, cuja execução foi concretizada (43%), os restantes indicadores registaram uma concretização parcial aquém da meta definida, devendo intensificar-se o esforço de melhoria em 2015.
- Desenvolver a área da Hospitalidade e Turismo (OE 1.11) – o ISCTE-IUL prosseguiu o desenvolvimento de atividades nesta área, não tendo sido, no entanto, ainda possível a contratação de docentes para a área, por constrangimentos legais e financeiros. Todavia, o objetivo deve manter-se para 2015. Saliente-se, no entanto, que o doutoramento em Gestão do Turismo, em associação com a Universidade Europeia, foi acreditado pela A3ES por 3 anos, ultrapassando a certificação inicial de apenas um ano.
- Articular o ensino do primeiro ciclo com a investigação de modo a garantir que os estudantes tenham contacto direto com atividades de investigação (OE 1.5) – não teve o resultado esperado em grande parte devido à diminuição do financiamento da FCT. No novo enquadramento de baixo financiamento pela FCT, este objetivo deve ser revisto para 2015, prevendo-se ao mesmo tempo a criação de bolsas internas com verbas do ISCTE-IUL na medida das possibilidades.

No **Eixo 2 – *Desenvolver a investigação de excelência*** – foram concretizados ou ultrapassados 11 objetivos operacionais fixados (14,5%). Enquanto universidade orientada para a investigação, o ISCTE-IUL consolidou, em 2014, a maioria das atividades previstas neste domínio:

- Aumentar o número e a qualidade dos projetos e publicações (OE 2.1);
- Consolidar a qualidade da investigação e o seu reconhecimento internacional (OE 2.2);
- Aumentar a inovação com base na investigação (OE 2.3);
- Captar estudantes a tempo inteiro para os programas doutorais com disponibilidade para um maior envolvimento nas atividades de investigação e de docência. (OE 2.4);

Há a salientar o crescimento no número e na qualidade das publicações científicas indexadas. Relativamente a 2013, o número de publicações indexadas passou de 351 para 425. Do mesmo modo o número de publicações em revistas de 1º e 2º quartil (WoS e Scopus) passou de 161 para 192.

Previa-se para 2014 a criação/adaptação das estruturas de apoio técnico altamente qualificado para o desenvolvimento de estratégias para a captação e gestão de projetos internacionais (OE 2.5), o que não foi conseguido devido a constrangimentos financeiros e legais, devendo este objetivo e a sua operacionalização ser repensado no âmbito dos apoios associados ao programa Horizonte 2020.

No **Eixo 3 – *Incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade*** – foram concretizados ou ultrapassados 6 objetivos operacionais estabelecidos (7,9%). De salientar, neste domínio, a consolidação das atividades relacionadas com a transferência de conhecimento e a interação com a sociedade, através das entidades participadas, designadamente:

- Aumentar a formação intraorganizações e criar parcerias com empresas/instituições (OE 3.1);
- Disponibilizar um portfólio de cursos, pelas entidades participadas, em áreas chave do processo de evolução tecnológica (OE 3.3);
- Desenvolver as atividades de formação de executivos do INDEG-IUL (OE 3.4);
- Desenvolver a transferência de conhecimento para o setor público e organizações sem fins lucrativos através do IPPS-IUL (OE 3.5);
- Alargar a oferta de serviços de consultoria a empresas e outras organizações estrangeiras através da GLOBAL-IUL (OE 3.6);
- Consolidar o Projeto ISCTE/BGI/MIT (OE 3.7).

Neste Eixo são também de assinalar as atividades relacionadas com o empreendedorismo e a empregabilidade, as quais necessitam de um maior desenvolvimento. No âmbito do empreendedorismo,

importa reforçar atividades tais como: aumentar o nível da formação inicial dos estudantes de 1º ciclo nesta área (OE 3.8), bem como sensibilizar os estudantes dos mestrados temáticos para a área do empreendedorismo (OE 3.9). Ao nível da empregabilidade, a reestruturação em curso dos serviços responsáveis pela inserção profissional dos estudantes (Gabinete de Inserção Profissional e Career Services) prevê uma melhoria significativa na comunicação de informação sobre a empregabilidade, bem como a procura ativa de emprego por parte dos estudantes do último ano das licenciaturas diurnas (OE 3.10). Com a entrada em funcionamento do novo gabinete é previsível uma evolução muito positiva em 2015.

No **Eixo 4 – Otimizar a gestão de recursos no ISCTE-IUL** – foram concretizados ou ultrapassados 18 objetivos operacionais (23,7%). Entre o conjunto de atividades realizadas, importa salientar as seguintes:

- Desenvolver o sistema integrado de gestão académica (Fénix) em todas as suas componentes e âmbitos, enquanto suporte principal de um "balcão único" em linha, interligando procedimentos académicos e pedagógicos (OE 4.2);
- Criar um sistema integrado de gestão financeira suportado por sistemas de contabilidade analítica, por atividade e centro de custos, capaz de permitir a certificação *full cost* (OE 4.3);
- Aumentar a autonomia de gestão das Escolas (OE 4.4);
- Melhorar a informação e a comunicação (OE 4.9);
- Melhorar as condições de trabalho e a assistência na saúde (OE 4.10);
- Melhorar as condições para refeições, quer em espaços próprios quer nos refeitórios (OE 4.12);
- Aumentar, na medida das disponibilidades orçamentais, o apoio social e o número de Bolsas de Emergência (OE 4.13);
- Melhorar os Serviços de Apoio aos estudantes (OE 4.15);
- Otimizar a organização e o funcionamento da biblioteca (OE 4.16);
- Incentivar a participação dos estudantes nos órgãos académicos e em atividades de voluntariado (OE 4.17);
- Certificar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCTE-IUL pela A3ES (OE 4.18), certificação que veio a ser concretizada em fevereiro de 2015, por 6 anos;
- Manter padrões internacionais de qualidade Institucional (OE 4.20).

Com um grau de concretização parcial e em desenvolvimento, destacam-se os objetivos estratégicos:

- Diversificar as fontes de financiamento (OE 4.1) – o cumprimento parcial deste objetivo deveu-se à diminuição das receitas provenientes de estudantes estrangeiros face a 2013. A publicação tardia do Regulamento das Condições de Ingresso do Estudante Internacional (em maio de 2014) pode não ter contribuído para uma melhor execução do OE4.1. As restantes atividades que constituem

este objetivo foram ultrapassadas: aumento na captação de mais fundos privados e da UE para a investigação, e o aumento da percentagem de cursos autossustentáveis do ponto de vista financeiro.

- Desenvolver competências de liderança e gestão dos diretores das estruturas de ensino e investigação (OE4.5) – a realização de sessões de formação a todos os diretores de cursos no âmbito da implementação do Modelo de Gestão Orçamental revelou-se profícua e marcou o início de uma atividade que vai ser continuada e desenvolvida nos próximos anos;
- Implementar a gestão estratégica de recursos humanos de docentes de carreira (OE4.6): Em virtude de ainda não se dispor de um sistema automatizado de integração de informação (investimento previsto para 2015), este processo requer um grande esforço dos recursos humanos envolvidos e a sua concretização inicia-se até ao fim do 1º trimestre de 2015.
- Otimizar a Eficiência Organizativa (OE 4.8) – o cumprimento parcial deste objetivo está relacionado com o facto de, até ao final de 2014, não terem sido revistos 50% dos regulamentos do ISCTE-IUL. Por outro lado, a redefinição da estrutura organizativa foi apresentada antes do final do ano de 2014, para além de terem sido realizadas todas as reuniões previstas nos regulamentos dos órgãos e a sua divulgação em ata ter sido realizada até 30 dias depois.
- Consolidar o processo de certificação de qualidade dos serviços iniciado em 2008: atingir os níveis mais elevados de certificação de qualidade (OE 4.19) – o ano de 2014 ficou marcado pelos trabalhos realizados no âmbito das avaliações e acreditações dos ciclos de estudos pela A3ES, da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, com o envolvimento de toda a comunidade ISCTE-IUL, bem como das avaliações às unidades de investigação pela FCT, o que de certa forma condicionou a criação de mais processos ISO 9001. O SIGQ obteve a certificação pela A3ES pelo período máximo de seis anos integrando-se assim o ISCTE-IUL no restrito grupo de três universidades com esse nível. Em 2014 foram também acreditados mais 3 cursos pela A3ES; até 2014 houve um total de 73 processos de acreditação (cursos em funcionamento e novos cursos). Por sua vez, a licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática foi certificada pela EURACE, por seis anos.
- Investir na valorização profissional do pessoal não docente, melhorando a formação profissional proporcionada pelo ISCTE-IUL, designadamente, ajustando-a, sempre que possível, às competências individuais que interessa desenvolver (OE 4.11) – por razões internas, o plano de

formação para o pessoal não docente foi aprovado tardiamente, o que dificultou a sua implementação plena, que se espera concretizar em 2015.

- Desenvolver os serviços sociais prestados na valência residência (OE 4.14) – No âmbito da construção do novo edifício na Avenida das Forças Armadas está prevista uma residência para estudantes, devendo o concurso público internacional ser lançado ainda no 1º semestre de 2015.

3. ENSINO E APRENDIZAGEM

3.1. Oferta Formativa

O ISCTE-IUL oferece um leque de cursos correspondentes aos 1º, 2º e 3º ciclos de estudos, bem como um conjunto de cursos não conferentes de grau, designadamente cursos de pós-graduações, cursos de especialização e seminários de especialização.

Em 2014, foram criados 22 cursos, distribuídos pelas diferentes escolas e incluindo dois novos ciclos de estudos submetidos à A3ES, os quais aguardam decisão de acreditação; os restantes cursos são não conferentes de grau – pós-graduações, cursos de especialização e seminários de especialização (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Criação de novos cursos (conferentes e não conferentes de grau) em 2014

Escola	Tipo de curso	Designação	Nº de Créditos	Área científica predominante
Ciclo de estudos				
ECSH	Mestrado	Antropologia (em associação com a UTAD)	120	Antropologia
IBS	Mestrado	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	120	Recursos Humanos
Curso não conferente de grau				
ECSH	Curso de Especialização	Comunicação de Riscos para [e com] os Cidadãos	12	Psicologia
ECSH	Curso de Especialização	Mobilidades, Migrações Forçadas e Refugiados	30	Antropologia
ECSH	Seminário de Especialização	Fábrica de Ideias	6	Antropologia
ESPP	Curso de Especialização	Demografia Escolar	12	Demografia
ESPP	Curso de Especialização	Políticas de Saúde e Saberes Médicos	12	Sociologia; Políticas Públicas
ESPP	Pós-Graduação	Humanização e Desenvolvimento de Competências em Saúde	60	Sociologia
ESPP	Pós-Graduação	Jornalismo em Língua Portuguesa	60	Ciências da Comunicação
ESPP	Seminário de Especialização	América Latina Hoje	6	Relações Internacionais
ESPP	Seminário de Especialização	Perspetiva do Curso de Vida: Teoria e Métodos	6	Métodos de Pesquisa Social
ESPP	Seminário de Especialização	Relações Europa-África	6	Relações Internacionais
IBS	Pós-Graduação	Gestão	60	Gestão Geral
IBS	Pós-Graduação	Gestão de Serviços de Saúde	60	Gestão Geral
IBS	Pós-Graduação	Marketing Management	60	Marketing
ISTA	Curso de Especialização	Tecnologias de Gestão de Processos de Negócio	18	Sistemas de Informação
ISTA	Curso de Especialização	Territórios Colaborativos: processos, projeto, intervenção e gestão	21	Arquitetura
ISTA	Pós-Graduação	Arquitetura e Paisagem	60	Arquitetura
ISTA	Pós-Graduação	Edição, Crítica e Curadoria em Arquitetura	60	Arquitetura
ISTA	Pós-Graduação	Engenharia de Telecomunicações e Gestão	60	Telecomunicações
ISTA	Pós-Graduação	Gestão, Tecnologias e Sistemas de Informação	60	Sistemas de Informação
ISTA	Seminário de Especialização	Projetar em Tempo de Escassez: ocupações temporárias em espaços devolutos	6	Arquitetura

Fonte: Gabinete de Gestão Curricular

No ano letivo de 2014/2015 o ISCTE-IUL ofereceu um total de 130 cursos: 16 licenciaturas (4 oferecidas também em regime pós-laboral); 50 mestrados; 22 doutoramentos; e 39 cursos não conferentes de grau (Gráfico 3.1.1.). No Anexo 2 – Quadro A.2.1. é apresentada a listagem de todos os cursos oferecidos pelo ISCTE-IUL e entidades participadas em 2014/2015, com a indicação das vagas propostas.

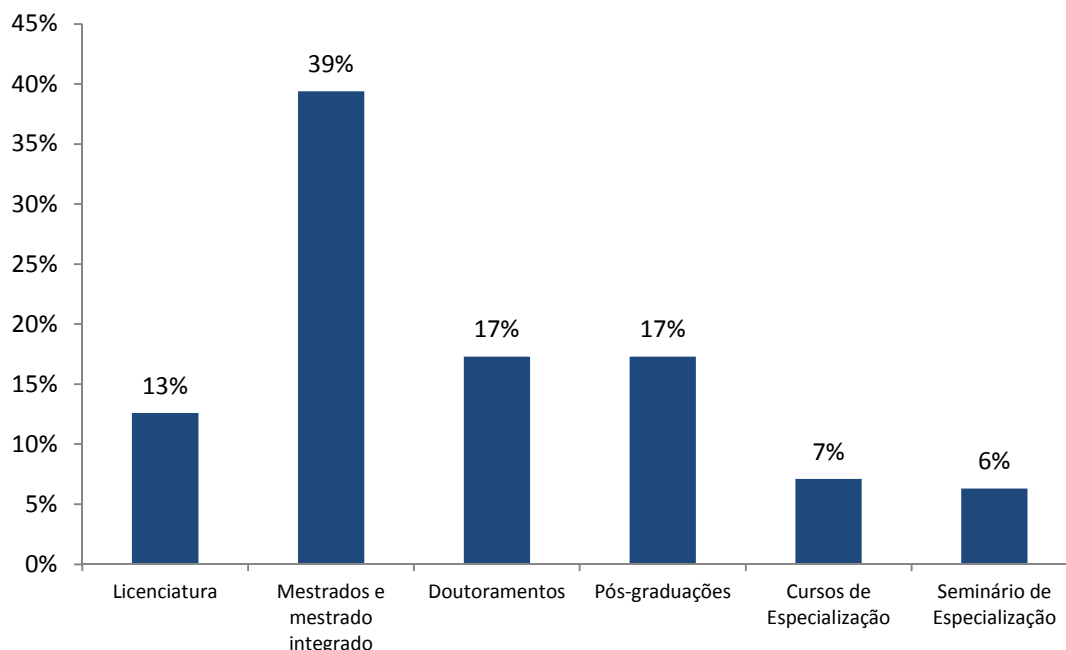


Gráfico 3.1.1. – Oferta formativa do ISCTE-IUL e entidades participadas em 2014/2015

Fonte: Gabinete de Gestão Curricular

No Anexo 2 – Quadro A.2.2. são apresentados os cursos que sofreram alterações em 2014, aprovadas pelos órgãos estatutariamente competentes para o efeito e objeto de registo na DGES. De salientar, no que se refere aos ciclos de estudo, que parte significativa das alterações decorreram dos processos de acreditação e do cumprimento das condições definidas pela A3ES.

Ao abrigo dos Programas de Doutoramento FCT, o ISCTE-IUL candidatou-se e obteve financiamento para o Doutoramento em Psicologia Social (LISP), em associação com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e com o ISPA. Além disso, o ISCTE-IUL oferece também um doutoramento FCT em Psicologia (PDPIUL).

No ano de 2014, o ISCTE-IUL continuou a participar ativamente no processo de avaliação /acreditação de ciclos de estudo, tendo obtido acreditação junto da A3ES de três mestrados da Escola de Sociologia e Políticas Públicas: Administração Escolar (reestruturação para extinção de ramos); Estudos Internacionais

(novo ciclo de estudos); Políticas Públicas (reestruturação para extinção de ramos), seguindo-se o respetivo registo na DGES (Quadro 3.1.2.).

Quadro 3.1.2. Novos Ciclos de Estudos acreditados pela A3ES e registados na DGES em 2014

Escola	Curso	N.º de créditos	A3ES - Decisão de acreditação	DGES - Registo
ESPP	Mestrado em Administração Escolar	120	Acreditar por 5 anos Data da decisão: 11/02/2014	Número de registo: R/A-Cr 11/2014 Data de registo: 11-03-2014
ESPP	Mestrado em Estudos Internacionais	120	Acreditar com condições por 1 ano Data da decisão: 22-05-2014	Número de registo: R/A-Cr 109/2014 Data de registo: 22-07-2014
ESPP	Mestrado em Políticas Públicas	120	Acreditar com condições por 5 anos Data da decisão: 20-06-2014	Número de registo: R/A-Cr 115/2014 Data de registo: 21-08-2014

Fonte: Gabinete de Gestão Curricular

Ainda a este respeito, foram objeto de visita pela Comissão de Avaliação Externa da A3ES os ciclos de estudo das áreas da economia; finanças e contabilidade; matemática financeira; sociologia; e ciências do trabalho e relações laborais (Anexo 2 – Quadro A.2.3.). Estas visitas contaram com a participação da comunidade ISCTE-IUL: órgãos de governo, de gestão e de coordenação das atividades científicas e pedagógicas; unidades de investigação; entidades participadas; gabinetes de apoio; docentes; estudantes; *alumni*; e *stakeholders* externos.

3.2. Estudantes

3.2.1. Acesso ao Ensino Superior

O ISCTE-IUL registou, na 1ª fase do concurso de acesso ao ensino superior relativo ao ano letivo de 2014/2015, um índice de satisfação da procura/índice de força de 150%, resultado este que supera o obtido no ano letivo anterior (130%) e permite manter o 1º lugar das universidades na região de Lisboa e o 2º a nível nacional. No Anexo 3 – Quadro A.3.1. é apresentado o índice de satisfação da procura, por curso, nos últimos 3 anos letivos.

No ano letivo de 2014/2015 ficaram colocados no ISCTE-IUL um total de 1047 estudantes num total de 1122 vagas, o que corresponde a uma taxa de ocupação de 93% logo na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso. No total das fases, inscreveram-se no ISCTE-IUL no 1º ano, pela 1ª vez, um total de 1204 estudantes, o que corresponde a uma taxa de ocupação efetiva de 107%. (Quadro 3.2.1.1.).

Quadro 3.2.1.1. Vagas, candidatos, colocados e inscritos nos últimos seis anos letivos

	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Vagas	1040	1135	1135	1135	1135	1122
Candidatos Total	8191	8860	7512	7774	7591	8238
1º Opção	1576	1671	1478	1468	1477	1681
Colocados Total	996	1105	1096	1088	1049	1047
1º Opção	445	481	598	471	465	430
Nota Mínima	136.8	135.6	133	128.5	128.3	132.7
Nota Média	145.6	145	143.8	139.4	137.1	146.04
Inscritos 1º ano 1ª vez	1262	1356	1137	1116	1134	1204
Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força) Candidatos 1ª Opção/Vagas	152%	147%	130%	129%	130%	150%
Taxa de Colocação Colocados/Vagas	96%	97%	97%	96%	92%	93%
Taxa de Ocupação Inscritos pela 1ª Vez através do Regime Geral de Acesso/Vagas	121%	119%	100%	98%	100%	107%

Nota: Os dados apresentados dizem respeito apenas à 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

Fonte: MCTES/DGES

A análise da evolução das vagas, candidatos e colocados, permite concluir que o número de candidatos e candidatas em 1ª opção se manteve praticamente constante desde 2011/2012 e que, em 2014/2015, voltou a conhecer um ligeiro acréscimo. Permite ainda constatar que os candidatos de 1ª opção na 1ª fase representam em média 1,4 vezes as vagas disponíveis no período entre 2009/2010 e 2014/2015.

Paralelamente, os colocados em 1ª opção representam cerca de 40% do universo dos colocados (Quadro 3.2.1.1.).

3.2.2. Estudantes Inscritos

Nesta secção apresentam-se os principais números do ensino graduado, ensino pós-graduado e da internacionalização do ensino (programas, docentes, estudantes e protocolos com universidades internacionais).

No ano letivo de 2014/2015 o ISCTE-IUL tinha um total de 8944 estudantes inscritos nos diferentes tipos de curso (Quadro 3.2.2.1.), dos quais 49,5% eram do sexo feminino. Da análise dos dados conclui-se que a percentagem de estudantes do 1º ciclo representa 47,8% do total dos estudantes do ISCTE-IUL. Assim, a percentagem de estudantes do 2º e 3º ciclos representa 52,2% em 2014, o que corresponde a um ligeiro acréscimo face ao mesmo valor em 2013 (51%).

Quadro 3.2.2.1. Número total de estudantes (2014/2015)

Tipo de Curso	n	%
Licenciatura	4275	47.8
Pós-graduação	577	6.5
Mestrado (inclui MIA)	3489	39
Doutoramento	603	6.7
Total	8944	100

Fonte: Fénix, janeiro 2015

No Quadro 3.2.2.2. apresenta-se a distribuição dos estudantes de licenciatura em 2014/2015 a 31 de dezembro de 2014. No ano letivo de 2014/2015 estavam inscritos 4275 estudantes, dos quais 45,5% são do sexo feminino. Relativamente ao ano letivo anterior (2013/2014), verificou-se um decréscimo de cerca de 1% no total de estudantes inscritos (4275/4332).

Quadro 3.2.2.2. Estudantes inscritos em Licenciatura (2014/2015)

Designação do Curso	2014/2015	
	Total	% Feminino
Antropologia	98	60.2
Antropologia PL	36	72.2
Ciência Política	145	44.8
Economia	300	40.3
Engenharia de Telecomunicações e Informática	317	16.1
Engenharia de Telecomunicações e Informática PL	99	7.1
Engenharia Informática	281	12.5
Engenharia Informática PL	98	8.2
Finanças e Contabilidade	283	50.5
Gestão	813	53
Gestão de Marketing	142	61.3
Gestão de Recursos Humanos	171	64.9
Gestão e Engenharia Industrial ¹	49	24.5
Gestão Industrial e Logística	94	40.4
História Moderna e Contemporânea	99	41.4
Informática e Gestão de Empresas	297	30
Informática e Gestão de Empresas PL	132	22
Psicologia	283	79.2
Serviço Social PL	163	88.3
Sociologia	241	64.3
Sociologia PL	134	53
Total	4275	45.5

Fonte: Fénix, janeiro 2015

¹ Ciclo de estudos descontinuado

Informação detalhada pode ser consultada no Anexo 2 – Quadro A.2.1.

No ano letivo de 2014/2015 encontravam-se inscritos nos cursos de mestrado do ISCTE-IUL, a 31 de dezembro, um total de 3489 estudantes, sendo a sua maioria (56%) do sexo feminino (Quadro 3.2.2.3.).

Quadro 3.2.2.3. Estudantes inscritos em Mestrado (2014/2015)

Designação do Curso	2014/2015	
	Total	% Feminino
Administração Escolar	42	78.6
Administração Pública	71	45.1
Antropologia	43	58.1
Arquitetura	330	53.6
Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	2	100
Ciência Política	44	38.6
Ciência, Inovação e Sociedade ¹	2	50
Ciências da Complexidade (em associação com a FC-UL)	2	50
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	25	48
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	119	63.9
Contabilidade	102	61.8
Desenvolvimento e Saúde Global ²	2	100
Desenvolvimento, Diversidades Locais e Desafios Mundiais ²	1	100
Direito das Empresas	171	67.3
Economia	44	29.5
Economia da Empresa e da Concorrência	53	39.6
Economia e Políticas Públicas	33	36.4
Economia Monetária e Financeira	78	46.2
Economia Portuguesa e Integração Internacional ¹	-	-
Economia Social e Solidária	50	70
Educação e Sociedade	36	88.9
Empreendedorismo e Estudos da Cultura	46	78.3
Engenharia de Telecomunicações e Informática	75	5.3
Engenharia Informática	125	10.4
Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	19	68.4
Estudos Africanos	22	59.1
Estudos de Desenvolvimento	65	81.5
Estudos Internacionais	29	62.1
Estudos Urbanos (em associação com a FCSH-UNL)	1	0.0
Família e Sociedade ¹	3	100
Finanças	127	47.2
Gestão	375	46.9
Gestão Cultural ²	3	66.7
Gestão de Empresas	126	48.4
Gestão de Hotelaria e Turismo (Central Flórida)	11	63.6
Gestão de Mercados da Arte (em associação com a FL-UL) ³	10	70
Gestão de Recursos Humanos	79	77.2

Quadro 3.2.2.3. Estudantes inscritos em Mestrado (2014/2015)

Designação do Curso	2014/2015	
	Total	% Feminino
Gestão de Serviços de Saúde	42	76.2
Gestão de Serviços e da Tecnologia	68	52.9
Gestão de Sistemas de Informação	23	34.8
Gestão e Estudos da Cultura ³	68	72.1
Gestão Internacional	84	54.8
História Moderna e Contemporânea	37	35.1
História, Defesa e Relações Internacionais	1	100
Informática Aplicada à Sociedade da Informação e do Conhecimento	24	54.2
Informática e Gestão	64	35.9
Marketing	135	53.3
Matemática Financeira (em associação com FC-UL)	12	58.3
Mercados da Arte (em associação com a FL-UL)	24	91.7
Migrações Internacionais ¹	-	-
Museologia: Conteúdos Expositivos ²	-	-
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	54	74.1
Políticas Públicas	39	43.6
Psicologia Comunitária e Proteção de Menores	73	89
Psicologia das Emoções	4	100
Psicologia das Relações Interculturais	18	88.9
Psicologia Social da Saúde	15	86.7
Psicologia Social e das Organizações	169	78.1
Serviço Social	71	94.4
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	13	53.8
Sociologia	74	50
Software de Código Aberto	11	9.1
Total	3489	56

Fonte: Fénix, janeiro 2015

¹ Ciclo de estudos extinto

² Ciclo de estudos descontinuado

³ Ciclo de estudos mudou de denominação

Informação detalhada pode ser consultada no Anexo 2 – Quadro A.2.1.

Ao nível das pós-graduações, e no ano letivo de 2014/2015, o ISCTE-IUL tem um total de 577 estudantes inscritos, dos quais 46,1% são do sexo feminino (Quadro 3.2.2.4.).

Quadro 3.2.2.4. Estudantes inscritos em Pós-Graduação (2014/2015)

Designação do Curso	2014/2015	
	Total	% Feminino
Análise de Dados em Ciências Sociais	26	53.8
Arquitetura Digital	6	16.7
Contabilidade Avançada e Fiscalidade	19	42.1
Controlo de Gestão e Performance	21	57.1
Culturas Visuais Digitais	12	75
Direção Comercial	20	25
Direção Empresarial	88	30.7
Finanças	45	35.6
Gestão	28	39.3
Gestão de Recursos Humanos	17	70.6
Gestão de Serviços de Saúde	26	69.2
Gestão Empresarial	120	55.8
Gestão Fiscal	5	60
Gestão Global	45	13.3
Informática Aplicada às Organizações	4	25
Jornalismo	20	80
Jornalismo em Língua Portuguesa	11	54.5
Marketing	28	39.3
Marketing Management	26	61.5
Sindicalismo e Relações Laborais	10	70
Total	577	46.1

Fonte: Fénix, janeiro 2015

No ano letivo de 2014/2015 encontravam-se inscritos nos cursos de doutoramento do ISCTE-IUL, a 31 de dezembro, um total de 603 estudantes, dos quais 43,3% são do sexo feminino, conforme o Quadro 3.2.2.5.

Quadro 3.2.2.5. Estudantes inscritos em Doutoramento (2014/2015)

Designação do Curso	2014/2015	
	Total	% Feminino
Antropologia	19	63.2
Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	27	40.7
Ciência Política	19	42.1
Ciências da Complexidade (em associação com FC-UL)	5	-
Ciências da Comunicação	37	62.2
Ciências e Tecnologias da Informação	15	20
Contabilidade ¹	1	-
Economia	15	33.3
Estudos Africanos	22	40.9
Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade (em associação com a Universidade do Minho, Universidade da Beira Interior)	10	40
Finanças	8	37.5
Gestão	118	33
Gestão do Turismo (em associação com a Universidade Europeia)	5	40
Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos ¹	10	80
Gestão Empresarial Aplicada (inclui os DBA na China)	65	12.3
Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial ¹	16	12.5
História Moderna e Contemporânea	23	30.4
História, Defesa e Relações Internacionais ²	8	37.5
História, Estudos de Segurança e Defesa	12	16.7
Marketing ¹	7	71.4
Métodos Quantitativos ¹	2	100
Políticas Públicas	58	48.3
Psicologia	27	81.5
Psicologia Social de Lisboa	2	100
Serviço Social	22	90.9
Sociologia	50	64
Total	603	43.4

Fonte: Fénix, janeiro 2015

¹ Ciclo de estudos descontinuado

² Ciclo de estudos mudou de denominação

Informação detalhada pode ser consultada no Anexo 2 – Quadro A.2.1.

3.2.3. Estudantes Diplomados

No Quadro 3.2.3.1. é apresentado o número de diplomados do 1º ciclo por curso. No ano letivo de 2013/2014 diplomaram-se 793 estudantes nos cursos de 1º ciclo do ISCTE-IUL, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 61.9%, representando um decréscimo de 9% face ao ano letivo anterior.

Quadro 3.2.3.1. Estudantes diplomados em Licenciatura (2013/2014)

Designação do Curso	2013/2014		
	Inscritos (último ano)	Diplomados	
	n	n	%
Antropologia	37	25	67.6
Antropologia (PL)	19	13	68.4
Ciência Política	47	30	63.8
Economia	105	65	61.9
Engenharia de Telecomunicações e Informática	86	21	24.4
Engenharia de Telecomunicações e Informática (PL)	21	9	42.9
Engenharia Informática	74	34	45.9
Engenharia Informática (PL)	-	-	-
Finanças e Contabilidade	95	66	69.5
Gestão	278	195	70.1
Gestão de Marketing	59	48	81.4
Gestão de Recursos Humanos	41	19	46.3
Gestão e Engenharia Industrial ¹	54	36	66.7
Gestão Industrial e Logística	-	-	-
História Moderna e Contemporânea	36	23	63.9
Informática e Gestão de Empresas	62	46	74.2
Informática e Gestão de Empresas (PL)	15	7	46.7
Psicologia	87	50	57.5
Serviço Social (PL)	37	29	78.4
Sociologia	85	56	65.9
Sociologia (PL)	44	21	47.7
Total	1282	793	61.9

Fonte: Fénix, janeiro 2015

¹ Ciclo de estudos descontinuado

Informação detalhada pode ser consultada no Anexo 2 – Quadro A.2.1.

No Anexo 3 – Quadro A.3.2. é apresentada a percentagem média de estudantes com sucesso escolar nos cursos de 1º ciclo e MIA desde o 1º semestre de 2009/2010 até ao 2º semestre de 2013/2014. Os valores apresentados correspondem à percentagem de estudantes aprovados no total das UC de cada curso e revelam que, em média, os estudantes do 1º ciclo e do MIA do ISCTE-IUL apresentam taxas de sucesso nas UC de 67%.

No ano letivo de 2013/2014, a taxa de conclusão dos estudantes de mestrado - continuidade foi de 44% e a taxa de conclusão dos estudantes de mestrado – temático foi de 43% (Anexo 3 – Quadro A.3.3.). Durante o ano de 2014 foram defendidas 65 teses de doutoramento (Anexo 3 – Quadro A.3.4.), o que corresponde a uma taxa de conclusão de 21% e um decréscimo de 29% face a 2013. Registou-se um decréscimo no número de teses defendidas relativamente ao ano de 2013 (91 teses), sendo que nesse ano foi realizado um esforço adicional para que os estudantes do regime pré-Bolonha concluíssem o seu doutoramento ou integrassem o regime Bolonha.

3.2.4. Internacionalização do Ensino

Internacionalização dos Programas

No ano letivo de 2014/2015, o ISCTE-IUL ofereceu um total de 18 cursos (conferentes e não conferentes de grau) com o inglês como língua de lecionação (Anexo 3 – Quadro A.3.5.). Foram ainda oferecidos 26 cursos que conferem duplo diploma ou em parceria com universidades estrangeiras de referência, no 2º e 3º ciclos (Anexo 3 – Quadro A.3.6.), pertencentes aos seguintes países: Alemanha, Brasil, China, Eslovénia, Espanha, Estados Unidos da América, França, Geórgia, Grécia, Indonésia, Itália, Noruega, Polónia, Reino Unido, Rússia, Suécia e Uganda.

Internacionalização dos Docentes

Em 2014, do total dos docentes do ISCTE-IUL, 28 tinham nacionalidade estrangeira e 6 eram docentes visitantes estrangeiros. No ano em análise, o ISCTE-IUL contou ainda com a colaboração de 33 conferencistas estrangeiros. Por sua vez, 125 docentes do ISCTE-IUL realizaram atividades de lecionação, seminários e conferências em universidades estrangeiras (Quadro 3.2.4.1.).

Quadro 3.2.4.1. Internacionalização do corpo docente do ISCTE-IUL

Escola	Docentes com nacionalidade estrangeira	Docentes com atividade no estrangeiro	Docentes visitantes (estrangeiros)	Conferencistas estrangeiros
	n	n	n	n
ECSH	4	26	3	9
ESPP	11	28	3	13
IBS	11	50	-	11
ISTA	2	21	-	-
Total	28	125	6	33

Fonte: Reitoria, Unidade de Recursos Humanos e Fénix

Internacionalização dos Estudantes

Em 2014 o ISCTE-IUL teve um total de 1022 estudantes estrangeiros a frequentar regularmente os diferentes ciclos de estudo (Quadro 3.2.4.2.). Considerando o total de estudantes estrangeiros (500) que em 2014 também frequentaram o ISCTE-IUL ao abrigo de programas de mobilidade (Quadro 3.2.4.3.), o ISCTE-IUL teve em 2014 um total de 1522 estudantes estrangeiros, o que representa 17% face ao total de estudantes inscritos.

Quadro 3.2.4.2. Estudantes de Nacionalidade Estrangeira

Tipo de curso	Estudantes Estrangeiros	
	n	% Feminino
Licenciatura	300	15.4%
Curso de Pós Graduação	102	3.3%
Mestrado	451	23.4%
Doutoramento	169	4.7%
Total	1022	46.8%

Fonte: Fénix

Em 2014 o ISCTE-IUL recebeu um total de 500 estudantes estrangeiros (estudantes incoming) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas, dos quais 61% são do sexo feminino (Quadro 3.2.4.3.).

Quadro 3.2.4.3. Estudantes em Mobilidade (Incoming)

Tipo de Programa/Iniciativa	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Outro*	Total	% Feminino
	n	n	n	n	n	
Erasmus	231	116	0	2	349	59
Erasmus estágios	0	0	0	5	5	80
Investigador em mobilidade	0	0	0	12	12	58
Programa Almeida Garrett	6	2	0	0	8	63
Programa intensivo Erasmus	0	13	0	0	13	54
Programa UMass	7	12	0	0	19	63
Protocolo de Cooperação	61	16	0	0	77	74
Visitante	12	2	0	0	14	64
Bolsa Ibero-Americana	2	1	0	0	3	0
Total	319	162	0	19	500	61

* Na coluna "Outros" estão contempladas pós-graduações e investigadores em mobilidade que frequentam aulas.

Fonte: Gabinete de Relações Internacionais

Nos Gráficos 3.2.4.1. e 3.2.4.2. apresenta-se a distribuição dos estudantes estrangeiros (incoming) pelo país de origem.

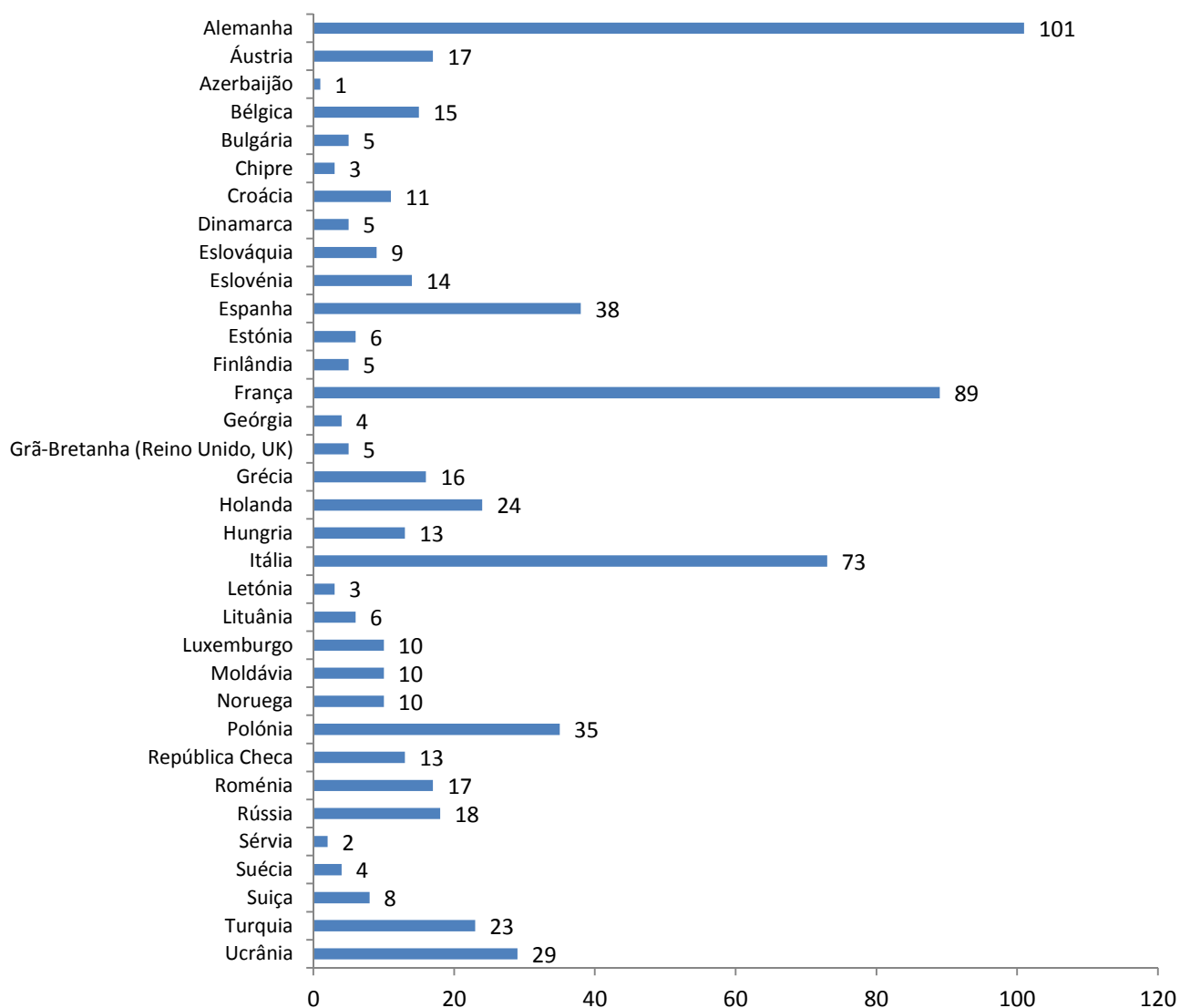


Gráfico 3.2.4.1. Número de estudantes estrangeiros por nacionalidade - Europa

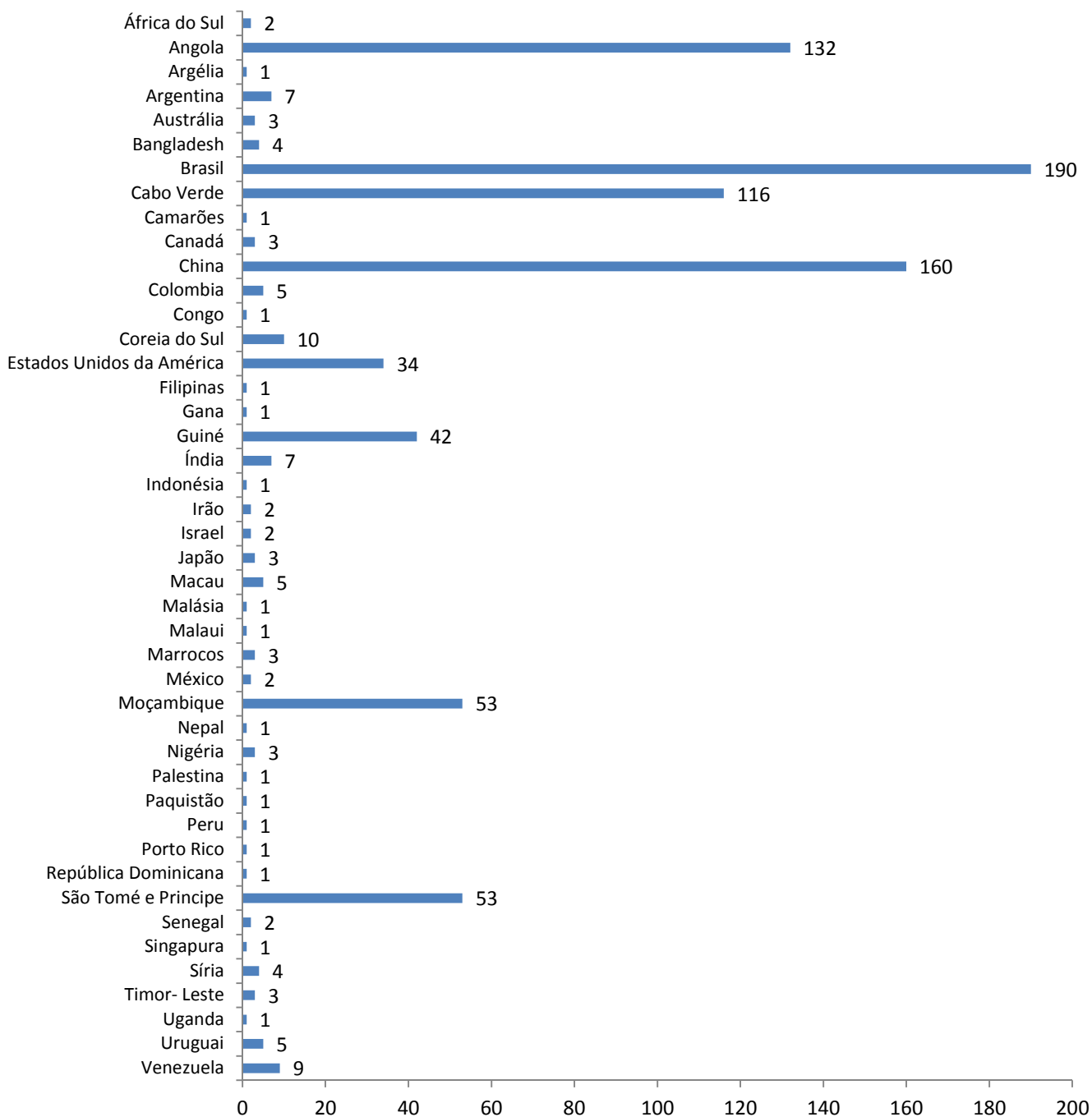


Gráfico 3.2.4.2. Número de estudantes estrangeiros por nacionalidade – África, Américas, Ásia e Austrália

Em 2014, 512 estudantes do ISCTE-IUL frequentaram universidades no estrangeiro (estudantes outgoing) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas (Quadro 3.2.4.4.).

Quadro 3.2.4.4. Estudantes em Mobilidade (Outgoing)

Tipo de Programa/Iniciativa	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total	
	n	n	n	n	% Feminino
Almeida Garrett	5	0	0	5	60
Bolsa Santander - Ibero-americana	6	2	0	8	75
Doutoramento em Gestão	0	1	0	1	100
Erasmus	139	37	0	176	48
Erasmus - Double Degree	5	9	0	14	64
Erasmus +	149	44	0	193	53
Erasmus+ - Double Degree	3	8	0	11	73
Erasmus+ - Double Degree /International	0	1	0	1	100
Intensive Programme	0	4	0	4	100
International	44	52	1	97	53
International - Double Degree	0	2	0	2	0
Total	351	160	1	512	53

Fonte: Gabinete de Relações Internacionais

No Gráfico 3.2.4.3. apresentam-se os países de destino dos estudantes do ISCTE-IUL em mobilidade outgoing.

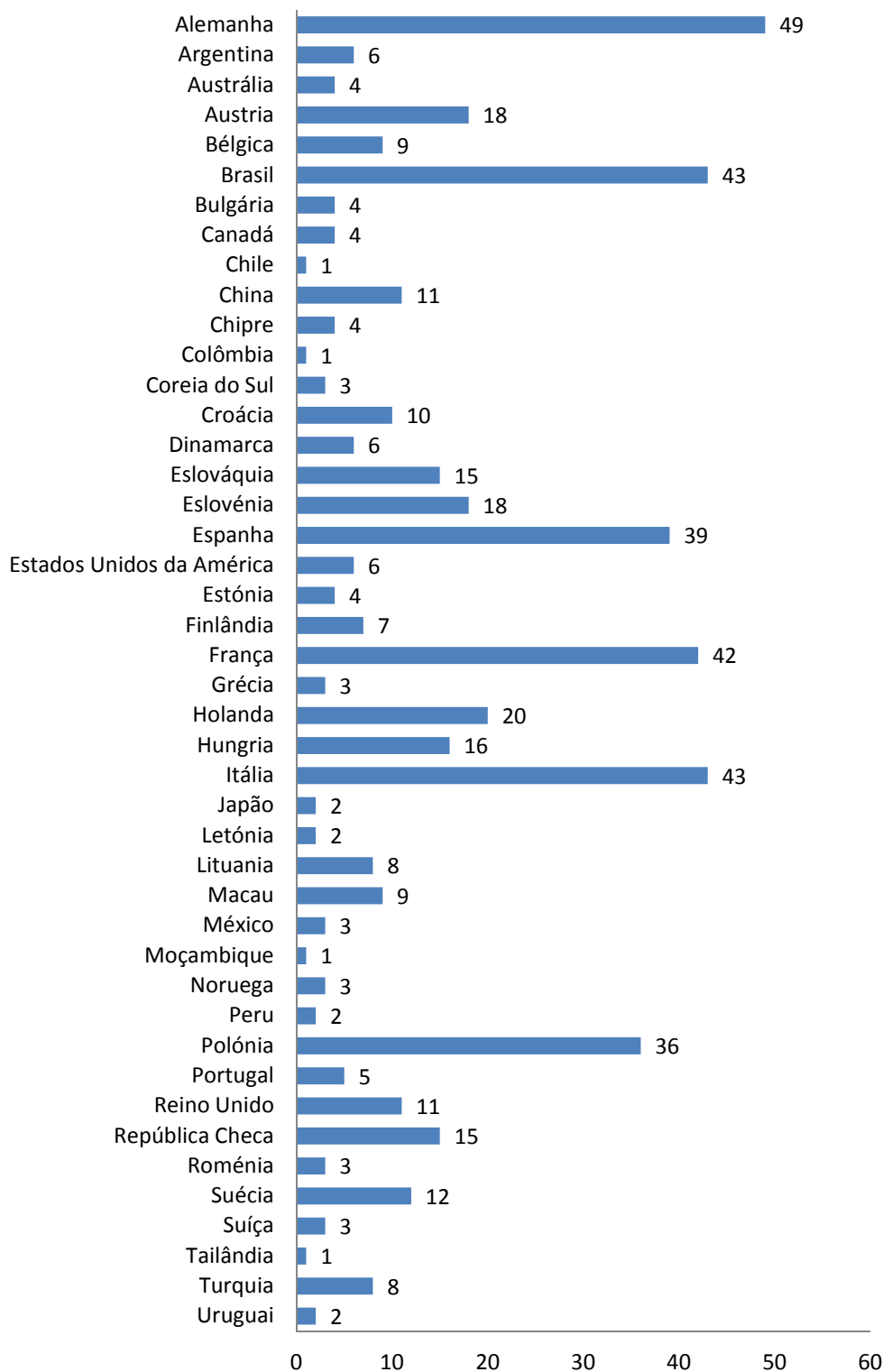


Gráfico 3.2.4.3. Número de estudantes em mobilidade (Outgoing) por país de destino

3.2.5. Laboratório de Línguas e Competências Transversais

O Laboratório de Línguas e Competências Transversais (LLCT) do ISCTE-IUL é o suporte à aquisição e ao desenvolvimento de competências transversais no âmbito da estrutura curricular dos cursos do ISCTE-IUL. O LLCT é responsável pela organização e desenvolvimento curricular destas UC, bem como pelos demais requisitos de funcionamento, incluindo os que dizem respeito às condições logísticas e pedagógicas.

Distinguem-se três grupos de competências:

- **competências instrumentais:** capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- **competências interpessoais:** capacidades individuais tais como as competências sociais (interação social e cooperação);
- **competências sistémicas:** capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade (combinação da compreensão, da sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes de um todo se relacionam e se agrupam).

Estas competências consideram-se transversais e transferíveis. *Transversais* porque necessárias em contextos profissionais diversos e utilizadas por profissionais de diferentes áreas. Isto é, são relativamente independentes do *background* estritamente profissional de quem as utiliza. Adquiridas através da experiência e desenvolvidas com base no *feedback* de outrem, aplicam-se em campos diversos dos que sustentaram o processo que conduziu à sua aprendizagem, ou seja, são transferíveis. Cada turma tem um número máximo de 20 elementos nas UC que envolva prática simulada de competências interpessoais, e de 30 estudantes nas restantes.

Em 2014 (2º semestre de 2013/2014 e 1º semestre de 2014/2015) o LLCT ministrou 31 UC de Competências Transversais, num total de 260 turmas, 3312 horas e 5651 inscrições (Quadro 3.2.5.1.).

Quadro 3.2.5.1. Unidades Curriculares de Competências Transversais

Unidades Curriculares	Inscrições
	n
Apresentações Profissionais	53
Competências para o Mercado de Trabalho	155
Empreendedorismo I – Introdução ao Empreendedorismo e Oportunidades de Negócio	149
Empreendedorismo II - O Processo Empreendedor: Inovação na Prática	53
Escrita de Relatórios Técnicos	830
Escrita de Textos Técnicos e Científicos	225
Excel Avançado	373
Gestão da Imagem Pessoal	198
Gestão de Conflitos	217
Inglês para Negócios	36
Introdução ao Inglês para Negócios	77
Introdução ao Excel	51
Introdução ao SPSS	41
Introdução ao Word	71
Introdução às Redes Sociais	94
Língua Espanhola	341
Métodos e Técnicas de Estudo	265
Multiculturalidade	47
Organização Pessoal e Gestão do Tempo	66
Pensamento Crítico	116
Pesquisa Bibliográfica e Análise da Informação	298
Planeamento de Projetos Utilizando Ferramentas Informáticas (Msproject)	361
Português Como Língua Estrangeira - Elementar	55
Português Como Língua Estrangeira - Iniciação	168
Português Como Língua Estrangeira - Intensivo	53
Português Como Língua Estrangeira - Intermédio	42
Responsabilidade Social e Voluntariado	91
Técnicas de Apresentação	786
Técnicas de Comunicação	145
Trabalho em Equipa	137
Voluntariado	57
Total	5651

Fonte: Laboratório de Línguas e Competências Transversais

4. INVESTIGAÇÃO

4.1. Investigação e Desenvolvimento

O plano de desenvolvimento do ISCTE-IUL para 2014/17 consagra como um dos seus eixos estratégicos de desenvolvimento “reforçar e internacionalizar a investigação e as suas articulações com o ensino”. A investigação científica tem vindo a adquirir uma importância crescente no Instituto, tanto nas suas áreas fundamentais de competências, como em zonas de cruzamento interdisciplinar e na exploração de domínios emergentes. Partindo desta base, o plano de desenvolvimento traça como objetivo geral para o vetor estratégico da investigação “contribuir para posicionar claramente o ISCTE-IUL como instituição universitária de investigação (research oriented university)”.

4.1.1. Unidades de investigação

Em 2014, o ISCTE-IUL tinha um conjunto de 9 unidades de investigação que se têm vindo a afirmar no sistema científico nacional e internacional, tendo a maioria delas classificações FCT de “Excelente” (4) e “Muito Bom” (3). Apenas duas unidades de investigação têm a classificação de “Bom” (Quadro 4.1.1.1.).

Quadro 4.1.1.1 Classificação das unidades de investigação

Unidade de Investigação	Classificação FCT
CIES-IUL; CIS-IUL; Dinâmia/CET-IUL; IT-IUL	Excelente
BRU-IUL; CEI-IUL; CRIA-IUL	Muito Bom
Adetti-IUL; CEHC-IUL	Bom

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Estes dados indicam que o ISCTE-IUL tem 80% das suas unidades de investigação com classificação de Excelente ou Muito Bom, faltando somente 20% atingir essas classificações. Ao longo de 2014 teve lugar o processo de avaliação das Unidades de Investigação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, através de um painel de avaliadores internacionais, que ficará concluído em 2015 e que passará a vigorar entre 2015 e 2020. No âmbito desse processo de avaliação, no final de 2014 a Adetti-IUL e o CEHC-IUL encerraram a sua atividade passando os seus investigadores a integrar o ISTAR-IUL e o CIES-IUL, respetivamente. Por sua vez, o Centro de Estudos Africanos (CEA) deu lugar ao CEI – Centro de Estudos Internacionais, no qual passaram a estar também integrados alguns investigadores do CEHC-IUL.

4.1.2. Apoio à Investigação

O ISCTE-IUL realizou em 2014 a quarta edição dos prémios científicos do ISCTE-IUL que têm como objetivo promover e dar a conhecer a excelência e o reconhecimento internacional da produção científica do Instituto Universitário de Lisboa. O valor total dos prémios, incluindo IBS/INDEG-IUL, ascendeu a 366 mil euros, que correspondem a 131 prémios científicos, os quais foram atribuídos a 107 autores do ISCTE-IUL. Os prémios dizem respeito a publicações científicas publicadas em revistas do quartil 1 e 2 a cinco anos, no *Journal Citation Reports* (JCR), e nas revistas que fazem parte da listagem da IBS.

As unidades de investigação, de forma continuada, têm sido dotadas de instalações e infraestruturas técnicas necessárias ao desenvolvimento das suas atividades de investigação e ao acolhimento de um maior número de investigadores contratados e bolseiros, em condições adequadas à realização de investigação científica com qualidade internacional. O ISCTE-IUL acolheu, em 2014, 58 novos investigadores doutorados e doutorandos, tendo sido alocados 67 postos de trabalho a investigadores e visitantes.

Em 2014 as funcionalidades do módulo de compras em SAP, desenvolvidas para as unidades de investigação, ficaram em pleno funcionamento.

Em 2014, o ISCTE-IUL beneficiou de diversas sessões de esclarecimento e workshops sobre o novo programa de financiamento para a Investigação e Inovação, Horizonte 2020.

4.1.3. Atividades Científicas Desenvolvidas nas Unidades de Investigação

4.1.3.1. Recursos Humanos de I&D

Conforme se pode ver no Quadro 4.1.3.1.1, em 2014 as unidades de investigação do ISCTE-IUL agregaram 1048 membros, dos quais 419 (40%) são doutorados elegíveis (FCT). No que se refere ao tempo efetivamente dedicado à investigação, os 1048 membros correspondem a 539,35 ETI e os 419 doutorados correspondem a 237,06 ETI. Dos 419 doutorados, 67 (16%) são estrangeiros, provenientes de 28 países.

Dos 1048 membros que fizeram parte das equipas das unidades de investigação do ISCTE-IUL, 368 (35%) dedicaram-se exclusivamente à investigação. Desses 368, 142 (39%) são investigadores doutorados (29 investigadores contratados, 78 bolseiros pós-doc e 35 doutorados noutras situações), 118 dos quais (83%) são doutorados elegíveis. Estes investigadores doutorados são contratados ou bolseiros no âmbito dos

programas Ciência/FCT, BPD/FCT, Welcome/FCT&7ºPQ, Marie Curie/7ºPQ, entre outros. Em 2014 verificou-se um ligeiro decréscimo no número de doutorados elegíveis (6,5%) como consequência de terem chegado ao fim muitos contratos celebrados ao abrigo do programa Ciência da FCT.

Quadro 4.1.3.1.1 Número de membros das equipas das unidades de Investigação do ISCTE-IUL (correspondem à declaração das equipas à FCT efetuada a 31/12/2014)

	Doutorados Elegíveis		Outros Invest.		Total		100% Afetos a I&D		
	n	ETI	n	n	ETI	Doutorados Elegíveis	Outros Invest.	Total	
Adetti-IUL	23	8,95	12	35	15,85	0	6	6	
BRU-IUL	87	40,2	92	179	81,8	9	20	29	
CEHC-IUL	19	11,85	40	59	23,19	5	4	9	
CEI-IUL	41	23,3	69	110	37,3	12	14	26	
CIES-IUL	99	68,4	172	271	162,2	48	80	130	
Cis-IUL	52	34,2	72	124	106,2	21	80	101	
CRIA-IUL	34	20,7	77	111	48,95	14	19	33	
Dinâmia/CET-IUL	47	20,96	79	126	50,41	9	28	37	
IT-IUL	17	8,5	16	33	13,45	0	3	3	
Total	419	237,1	629	1048	539,4	118	248	368	

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Os financiamentos correspondentes aos contratos de investigadores doutorados somaram 1.431.717,7€, verificando-se novamente um ligeiro decréscimo face ao ano anterior (1.633 265,9€). Esta tendência foi consequência, como se disse, do fim da maioria dos contratos de investigador no âmbito do programa Ciência 2007/2008 (Quadro 4.1.3.1.2). Não foram contabilizadas as 140 bolsas individuais que as unidades de investigação do ISCTE-IUL acolheram (62 de doutoramento e 78 de pós-doutoramento), nem as bolsas atribuídas no âmbito de projetos de investigação.

Quadro 4.1.3.1.2. Financiamento de contratos de investigação em 2014, por unidades de investigação

	Adetti-IUL	BRU-IUL	CEHC-IUL	CEI-IUL	CIES-IUL	CIS-IUL	CRIA-IUL	Dinâmia/CET-IUL	IT-IUL	Total	n
	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	
Contratos Ciência	0,00	431.480,97	0,00	134.036,25	141.857,67	145.789,15	0,00	96.446,90	0,00	949.610,94	23
Contrato FCT	0,00	0,00	0,00	0,00	103.543,85	0,00	100.000,00	0,00	0,00	203.543,85	4
Contratos Welcome II	0,00	0,00	0,00	65.166,89	64.158,98	0,00	62.760,00	0,00	0,00	192.085,87	3
Contratos Marie Curie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86.477,04	0,00	0,00	0,00	86.477,04	2
Total	0,00	431.480,97	0,00	199.203,14	309.560,50	232.266,19	162.760,00	96.446,90	0,00	1.431.717,70	32

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Em 2014 as unidades de investigação do ISCTE-IUL acolheram 152 investigadores visitantes estrangeiros no âmbito de atividades de cooperação científica, conferências, programas doutorais, etc., dos quais 75% eram europeus e 25% de outros países.

4.1.3.2. Publicações

No âmbito da investigação realizada no ISCTE-IUL, apresenta-se, de seguida, um quadro resumo com o número de publicações produzidas em 2014 pelas nove unidades de investigação e o respetivo número de doutorados elegíveis pela FCT (Quadro 4.1.3.2.1a). Em 2014, os investigadores das nove unidades publicaram um total de 1685 trabalhos científicos que correspondem a um rácio de publicação por doutorado elegível de 3,9. Destes trabalhos científicos, 52% são publicações com revisão científica, com um rácio de publicação por doutorado elegível de 2,1. Quinze por cento das publicações com revisão científica foram publicadas em revistas posicionadas no quartil 1 dos rankings JCR (Thomson Reuters) e SJR (Scimago). Apenas foram considerados os trabalhos científicos com publicação definitiva.

O rácio de publicação, por tempo total de exercício efetivo de atividade de I&D, pelos doutorados elegíveis (ETI) foi de 7,1, dos quais 3,7 representam publicações com revisão científica (Quadro 4.1.3.2.1b). Relativamente a 2013, existiu um incremento de 14% nos trabalhos científicos publicados.

No que se refere especificamente aos artigos científicos em revistas indexadas (WoS e Scopus), é de sublinhar a melhoria do desempenho dos docentes e investigadores do ISCTE-IUL, seja em termos quantitativos, seja na qualidade. O total de artigos publicados nessas revistas passou de 291 em 2013 para 303 em 2014, sendo que aumentaram sobretudo os artigos em revistas do 1º quartil (de 104, em 2013, para 131, em 2014). Em termos percentuais, os artigos em revistas de 1º quartil passaram de 36% em 2013 para 43% em 2014.

Quadro 4.1.3.2.1a Publicações das unidades de investigação do ISCTE-IUL em 2014

Nº Doutorados elegíveis (DE)	Adetti-IUL		BRU-IUL		CEHC-IUL		CEI-IUL		CIES-IUL		CIS-IUL		CRIA-IUL		Dinâmia/CET-IUL		IT-IUL		Outros		Total	
	23	87	19	41	99	52	34	47	17	9	428											
	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n	n/DE	
Publicações com revisão científica	25	1.09	230	2.64	37	1.95	31	0.76	227	2.29	111	2.13	83	0.41	93	1.98	27	1.59	17	877	2.05	
Artigos em revistas indexadas WoS/Scopus	6		112		4		1		55		56		23		18		17		17		303	
	<i>JCR</i>	4	71		1		0		25		45		13		8		17		15		195	
	<i>SJR</i>	6	106		3		1		48		51		22		15		17		17		281	
	<i>Quartil 1</i>	2	51		1		1		14		25		10		4		13		12		131	
Artigos em revistas indexadas em outras bases	10		64		0		9		8		0		9		20		2		0		122	
Artigos em revistas não indexadas	0		11		2		10		45		29		4		8		0		0		109	
Livros com ISBN - Autores	1		8		3		2		20		0		5		11		0		0		50	
Livros com ISBN - Coordenação/Editores	0		3		13		0		10		4		12		2		1		0		45	
Livro sem ISBN - Coordenação/Editores	1		0		0		0		0		1		0		1		0		0		3	
Capítulos de livros	7		32		15		9		89		21		30		33		7		0		242	
Artigos em atas de congresso	68	2.96	111	1.28	2	0.11	0	0.00	43	0.43	11	0.21	4	0	92	1.96	77	4.53	9	417	0.97	
Indexadas WoS/Scopus	33		8		0		0		0		11		0		4		50		9		115	
Indexadas em outras bases	0		0		0		0		0		0		0		13		0		0		13	
Não indexadas c/ revisão	33		102		2		0		40		0		4		75		27		0		283	
Não indexadas s/ revisão							4															
Livro de Atas - Coordenação/Editores	2		1		0		0		3		0		0		0		0		0		6	
Working papers com avaliação científica, com publicação online	0	0.00	29	0.33	1	0.05	0	0.00	20	0.20	2	0.04	0	0	21	0.45	0	0	0	73	0.17	
Publicações sem revisão científica	3	0.13	12	0.14	0	0.00	4	0.10	36	0.36	0		12	0	13	0.28	1	0.06	0	81	0.19	
Artigos em revistas	3		10		0		4		36		0		6		13		1		0		73	
Livros com ISBN - Autores	0		0		0		0		0		2		1		0		0		0		3	
Livro sem ISBN - Coordenação/Editores	0		0		0		0		0		0		1		0		0		0		1	
Capítulos de livros	0		2		0		0		0		0		4		0		0		0		6	
Outras Publicações	3	0.13	24	0.28	17	0.89	5	0.12	23	0.23	1	0.02	12	0.01	34	0.72	5	0.29	0	124	0.29	
Entrada/Prefácio/Posfácio/ verbete em obras de referência/Notas	2		22		16		3		0		1		8		7		3		0		62	
Relatórios anuais/finais do responsável geral/local de projetos	1		2		1		1		15		0		0		25		2		0		47	
Recensão de obra em revista com avaliação científica indexadas	0		0		0		0		1		0		3		2		0		0		6	
Recensão de obra em revista com avaliação científica não indexadas	0		0		0		1		7		0		1		0		0		0		9	
Teses concluídas por membros das UI:	0	0.00	0		0	0.00	24	0.59	10	0.10	69	1.33	8	0.04	2		0	0	0	113	0.26	
Teses de doutoramento	0		0		0		2		10		7		4		2		0		0		25	
Dissertações de mestrado	0		0		0		22		0		62		4		0		0		0		88	
Total	99	4.30	406	4.67	57	3.00	64	1.56	359	3.63	194	3.73	119	3.5	255	5.43	110	4.07	26	1685	3.94	

Quadro 4.1.3.2.1b Publicações das unidades de investigação do ISCTE-IUL em 2014, em ETI

ETI Doutorados elegíveis (DE)	Adetti-IUL		BRU-IUL		CEHC-IUL		CEI-IUL		CIES-IUL		CIS-IUL		CRIA-IUL		Dinâmia/CET-IUL		IT-IUL		Outros		Total	
	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n	n/DE	
ETI Doutorados elegíveis (DE)	8,95		40,2		11,85		23,3		68,4		34,2		20,7		20,96		8,5		-		237,06	
Publicações com revisão científica	25	2.79	230	5.72	37	3.12	31	1.33	227	3.32	111	3.25	83	0.249	93	4.44	27	3.18	17	17	877	3.70
Artigos em revistas indexadas WoS/Scopus	6		112		4		1		55		56		23		18		17		17		303	
	<i>JCR</i>	4	71		1		0		25		45		13		8		17		15		195	
	<i>SJR</i>	6	106		3		1		48		51		22		15		17		17		281	
	<i>Quartil 1</i>	2	51		1		1		14		25		10		4		13		12		131	
Artigos em revistas indexadas em outras bases	10		64		0		9		8		0		9		20		2		0		122	
Artigos em revistas não indexadas	0		11		2		10		45		29		4		8		0		0		109	
Livros com ISBN - Autores	1		8		3		2		20		0		5		11		0		0		50	
Livros com ISBN - Coordenação/Editores	0		3		13		0		10		4		12		2		1		0		45	
Livro sem ISBN - Coordenação/Editores	1		0		0		0		0		1		0		1		0		0		3	
Capítulos de livros	7		32		15		9		89		21		30		33		7		0		242	
Artigos em atas de congresso	68	7.60	111	2.76	2	0.17	0	0.00	43	0.63	11	0.32	4	0	92	4.39	77	9.06	9	417	1.76	
Indexadas WoS/Scopus	33		8		0		0		0		11		0		4		50		9		115	
Indexadas em outras bases	0		0		0		0		0		0		0		13		0		0		13	
Não indexadas c/ revisão	33		102		2		0		40		0		4		75		27		0		283	
Não indexadas s/ revisão							4															
Livro de Atas - Coordenação/Editores	2		1		0		0		3		0		0		0		0		0		6	
Working papers com avaliação científica, com publicação online	0	0.00	29	0.72	1	0.08	0	0.00	20	0.29	2	0.06	0	0	21	1	0	0	0	73	0.31	
Publicações sem revisão científica	3	0.34	12	0.30	0	0.00	4	0.17	36	0.53	0		12	0	13	0.62	1	0.12	0	81	0.34	
Artigos em revistas	3		10		0		4		36		0		6		13		1		0		73	
Livros com ISBN - Autores	0		0		0		0		0		2		1		0		0		0		3	
Livros sem ISBN - Coordenação/Editores	0		0		0		0		0		0		1		0		0		0		1	
Capítulos de livros	0		2		0		0		0		0		4		0		0		0		6	
Outras Publicações	3	0.34	24	0.60	17	1.43	5	0.21	23	0.34	1	0.03	12	0.012	34	1.62	5	0.59	0	124	0.52	
Entrada/Prefácio/Posfácio/ verbete em obras de referência/Notas	2		22		16		3		0		1		8		7		3		0		62	
Relatórios anuais/finais do responsável geral/local de projetos	1		2		1		1		15		0		0		25		2		0		47	
Recensão de obra em revista com avaliação científica indexadas	0		0		0		0		1		0		3		2		0		0		6	
Recensão de obra em revista com avaliação científica não indexadas	0		0		0		1		7		0		1		0		0		0		9	
Teses concluídas por membros das UI:	0	0.00	0		0	0.00	24	1.03	10	0.15	69	2.02	8	0.036	2		0	0	0	113	0.48	
Teses de doutoramento	0		0		0		2		10		7		4		2		0		0		25	
Dissertações de mestrado	0		0		0		22		0		62		4		0		0		0		88	
Total	99	11.06	406	10.10	57	4.81	64	2.75	359	5.25	194	5.67	119	5.749	255	12.2	110	4.07	26	1685	7.11	

4.1.3.3. Projetos de investigação

Em 2014 encontravam-se em curso 243 projetos de investigação, dos quais 57% foram financiados por programas nacionais, nomeadamente FCT e outros organismos, 19% financiados por fundos internacionais e 24% sem financiamento externo (Quadros 4.1.3.3.1 e 4.1.3.3.2). Face ao ano de 2013, em 2014 verificou-se um aumento dos projetos financiados por programas internacionais de 18% e um decréscimo dos projetos financiados por programas nacionais de 9%. O decréscimo de projetos nacionais resulta da redução de financiamento por entidades nacionais, nomeadamente o financiamento da FCT por via do concurso para Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos.

Quadro 4.1.3.3.1. Número de Projetos Internacionais e Nacionais, por unidade de investigação

	Adetti-IUL	BRU-IUL	CEHC-IUL	CEI-IUL	CIES-IUL	CIS-IUL	CRIA-IUL	Dinâmia/CET-IUL	IT-IUL	Outros	Total
Nacionais	6	17	3	6	43	17	6	24	12	4	138
Internacionais	1	3	0	0	18	12	1	10	1	0	46
Projetos em curso, sem financiamento	0	0	11	12	12	18	2	4	0	0	59
Total	7	20	14	18	73	47	9	38	13	4	243

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

O financiamento dos projetos nacionais e internacionais das UI do ISCTE-IUL somou 3,784,125.15 €, sendo as fontes de financiamento muito diversificadas (Quadro 4.1.3.3.2). Note-se que, apesar da redução do financiamento nacional de projetos de investigação por parte da FCT, esse valor representa um aumento face ao ano anterior (foi de 3,673,573.84 € em 2013), o que mostra que as unidades de investigação do Instituto reforçaram a sua capacidade competitiva, especialmente no plano internacional. Embora 80% do financiamento dos projetos de investigação, em 2014, tenha sido de fontes nacionais, a parcela do financiamento internacional aumentou de 603,936.72 €, em 2013, para 742,605.79 €, em 2014. Em termos percentuais, o financiamento internacional aumentou, portanto, 21%, tendo o financiamento nacional diminuído menos que 1%.

Quadro 4.1.3.3.2. Financiamento de Projetos Internacionais e Nacionais, por unidade de investigação.

	Adetti-IUL	BRU-IUL	CEHC-IUL	CEI-IUL	CIES-IUL	CIS-IUL	CRIA-IUL	Dinâmia/CET-IUL	IT-IUL	Outros	Total
Projetos Nacionais	282,699.85 €	556,743.83 €	61,212.01 €	140,961.68 €	951,930.81 €	406,670.84 €	93,910.00 €	461,194.39 €	0.00 €	86,195.95 €	3,041,519.36 €
Projeto estratégico FCT *	29,180.00 €	246,190.66 €	36,212.00 €	81,231.00 €	226,795.22 €	148,769.00 €	19,652.00 €	113,119.75 €	-	-	901,149.63 €
Projetos FCT	0.00 €	136,403.59 €	25,000.01 €	34,730.68 €	458,235.71 €	186,907.89 €	74,258.00 €	203,536.46 €	-	56,595.95 €	1,175,668.29 €
Outros Programas	245,519.85 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	-	29,600.00 €	275,119.85 €
Instituições Privadas	8,000.00 €	159,323.90 €	0.00 €	0.00 €	189,714.07 €	28,202.88 €	0.00 €	37,992.54 €	-	0.00 €	423,233.39 €
Organismos Públicos	0.00 €	14,825.68 €	0.00 €	25,000.00 €	77,185.81 €	38,291.07 €	0.00 €	106,545.64 €	-	0.00 €	261,848.20 €
Projetos de Cooperação Internacional	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	4,500.00 €	0.00 €	0.00 €	-	0.00 €	4,500.00 €
Projetos Internacionais	7,200.00 €	48,849.90 €	0.00 €	0.00 €	353,145.13 €	211,942.96 €	28,280.00 €	93,187.80 €	0.00 €	0.00 €	742,605.79 €
Comissão Europeia	7,200.00 €	48,849.90 €	0.00 €	0.00 €	225,545.69 €	146,704.10 €	28,280.00 €	50,863.75 €	-	0.00 €	507,443.44 €
Outros Programas	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	127,599.44 €	64,854.76 €	0.00 €	32,770.37 €	-	0.00 €	225,224.57 €
Instituições Privadas	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	384.10 €	0.00 €	0.00 €	-	0.00 €	384.10 €
Organismos Públicos	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	9,553.68 €	-	0.00 €	9,553.68 €
Projetos de Cooperação Internacional	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	-	0.00 €	0.00 €
Total	289,899.85 €	605,593.73 €	61,212.01 €	140,961.68 €	1,305,075.94 €	618,613.80 €	122,190.00 €	554,382.19 €	0.00 €	86,195.95 €	3,784,125.15 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

4.1.3.4. Conferências e encontros

Em 2014 as unidades de investigação do ISCTE-IUL foram responsáveis pela organização de 291 eventos que compreenderam simpósios, conferências, seminários, encontros e colóquios, tendo 33% dos eventos sido de âmbito internacional. Os membros das nove unidades de investigação realizaram 1541 comunicações científicas em congressos nacionais e internacionais (Quadro 4.1.3.4.1.).

Quadro 4.1.3.4.1. Organização de eventos pelas unidades de investigação e comunicações científicas apresentadas em congressos nacionais e internacionais.

(I-Internacionais; N-Nacionais)

	Adetti-IUL			BRU-IUL			CEHC-IUL			CEI-IUL			CIES-IUL			CIS-IUL			CRIA-IUL			Dnâmia/CET-IUL			IT-IUL			Total
	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	
Organização de reuniões, seminários e conferências	0	0	0	19	51	70	1	7	8	70	2	72	60	16	76	1	1	2	12	12	24	32	7	39	0	0	0	291
Comunicações em Congressos:	65			290			58			77			462			230			105			186			68			1541
Oral	7	58		34	256		21	29		24	18		176	286		71	121		42	55		61	125		4	64	68	
Painel	0	0		0	0		0	8		33	2		0	0		6	32		2	6		0	0		0	0		

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

4.1.3.5. Atividade académica

Em 2014 a atividade académica de supervisão de formação avançada por membros das unidades de investigação somou 1667 supervisões, sendo 5% de pós-doutoramentos, 35% de doutoramentos e 60% de mestrados (Quadro 4.1.3.5.1.). Considerando apenas o universo do 3º ciclo e pós-doutoramento, realizaram-se 666 supervisões, tendo-se registado um decréscimo de 21% face ao ano anterior, que se deve a um menor número de supervisões de doutoramentos. Este decréscimo é, pelo menos em parte, o reflexo da diminuição número de bolsas individuais de doutoramento atribuídas pela FCT, especialmente nas ciências sociais.

Quadro 4.1.3.5.1. Atividade académica de supervisão de formação avançada pelas Unidade de Investigação.

(I-Internacionais; N-Nacionais; C-dissertações e teses concluídas em 2014; - não aplicável)

	Adetti-IUL				BRU-IUL				CEHC-IUL				CEI-IUL				CIES-IUL				CIS-IUL				CRAIUL				Dinâmia/CETIUL				IT-IUL				ISCTE-IUL							
	N	I	Total	C	N	I	Total	C	N	I	Total	C	N	I	Total	C	N	I	Total	C	N	I	Total	C	N	I	Total	C	N	I	Total	C	N	I	Total	C	N	I	Total	C				
Pós-doc	0	0	0	-	4	0	4	-	3	0	3	-	10	0	10	-	36	0	36	-	15	2	17	-	9	0	9	-	8	0	8	-	0	0	0	-	0	0	0	-	87	-	-	-
Doutoramento	0	0	0	0	204	0	204	25	26	2	28	0	41	0	41	3	124	0	124	15	68	4	72	7	32	0	32	6	72	3	75	3	3	0	3	0	3	0	579	59				
Mestrado	0	0	0	0	283	0	283	283	17	0	17	3	46	0	46	25	234	0	234	76	203	0	203	60	58	0	58	15	159	1	160	67	0	0	0	0	1001	529	-	-				

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

4.1.3.6. Outros resultados científicos

Em 2014 as nove unidades de investigação produziram um total de 295 resultados científicos de natureza diversa (Quadro 4.1.3.6.1). De destacar a participação em 87 redes de I&D e atividades de cooperação científica, das quais 92% foram internacionais, bem como os 22 prémios científicos atribuídos por entidades externas a trabalhos científicos de membros das unidades de investigação do ISCTE-IUL.

Quadro 4.1.3.6.1. Outros resultados científicos obtidos pelas unidade de investigação. (I-Internacionais; N-Nacionais)

	Adetti-IUL			BRU-IUL			CEHC-IUL			CEI-IUL			CIES-IUL			CIS-IUL			CRIA-IUL			Dinâmia/CET-IUL			IT-IUL			TOTAL
	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	
Participação em redes de I&D e atividades de cooperação científica	0	0	0	1	14	15	0	4	4	0	2	2	0	35	35	0	0	0	3	12	15	3	13	16	0	0	0	87
Edição (Revistas /Teses/Projetos/Congressos)	0	0	0	4	21	25	0	2	2	4	0	4	0	0	0	0	0	0	1	2	3	2	0	2	0	0	0	36
Promoção da Cultura Científica	0	0	0	87	16	103	34	0	34	2	0	2	0	0	0	0	0	0	8	3	11	0	0	0	0	0	0	139
Prémios científicos (artigos, comunicações, concursos) atribuídos por entidades externas ao ISCTE -IUL	0	0	0	3	16	19	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

4.1.4. Revistas Científicas do ISCTE-IUL

O ISCTE-IUL edita, direta ou indiretamente, nove revistas científicas: Cadernos de Estudos Africanos; Cidades, Comunidades e Territórios; Etnográfica; Global Economics and Management Review; Ler História; Portuguese Journal of Social Science; Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão; Sociologia, Problemas e Práticas; Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação.

Estas revistas estão indexadas e classificadas em diferentes bases de dados internacionais (Anexo 4 – Quadro A.4.1.)

Em 2014, superou-se a meta prevista no Plano Estratégico 2014-2017 que consistia em ter 3 dessas revistas indexadas na SCOPUS. As revistas indexadas nessa base de dados no final do ano eram quatro (Etnográfica; Ler História; Portuguese Journal of Social Science; Sociologia, Problemas e Práticas), sendo que as restantes já submeteram ou se preparam para submeter o seu pedido de indexação.

Esta evolução recente das revistas científicas do ISCTE-IUL aumenta a sua visibilidade e reputação no contexto internacional, tornando-as cada vez mais numa opção para publicação e disseminação de resultados científicos por parte de investigadores nacionais e estrangeiros.

5. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE

A transferência de conhecimento e a interação com a sociedade constituem um componente fundamental da missão do ISCTE-IUL. Nesta secção são apresentadas as atividades de extensão universitária com enfoque no trabalho das entidades participadas e associadas do ISCTE-IUL e da Unidade de Alumni e Fundraising. Apresentam-se ainda as atividades relacionadas com o empreendedorismo e com a empregabilidade desenvolvidas pelo ISCTE-IUL no ano de 2014.

Ao nível da cooperação nacional e internacional, o ISCTE-IUL tem uma vasta experiência e está atualmente focado no desenvolvimento de uma estratégia internacional coerente e sustentável, que acompanhe a crescente globalização das atividades de ensino, investigação e inovação, através da definição de uma política de alianças duradouras e fortalecidas, capazes de promover um perfil global de competitividade. Nesse âmbito, o ISCTE-IUL participa em inúmeras iniciativas de cooperação internacional com universidades sediadas não só no espaço europeu como noutras regiões do mundo, com um foco especial nos países lusófonos (África e Brasil) e na Ásia (Índia e China) (Anexo 5 – Quadro A.5.1.). A nível nacional, o ISCTE-IUL inclui na sua oferta formativa um conjunto de ciclos de estudo que resultam da associação com outras Instituições de Ensino Superior, entre as quais, Universidade de Lisboa, Universidade de Aveiro, Universidade de Évora, Universidade Nova de Lisboa (Anexo 5 – Quadro A.5.2.).

5.1. Entidades Participadas e Associadas

O ISCTE-IUL participa em quatro entidades que se dedicam à transferência de conhecimento para a sociedade através da promoção do empreendedorismo, da consultoria e da formação de executivos não só em empresas privadas, mas também em entidades públicas e organizações sem fins lucrativos. Com este perfil, temos: o AUDAX-IUL, o INDEG-IUL, o IPPS-IUL e a IUL-GLOBAL.

5.1.1. AUDAX-IUL

O Centro de Empreendedorismo AUDAX-IUL foi instituído em Julho de 2005 e tem como missão potenciar o ensino, em torno do empreendedorismo e da gestão das empresas familiares, abarcando as atividades de apoio à elaboração de planos de negócio, planeamento estratégico e acesso a fontes de financiamento. Possui mais de 100 associados oriundos do ISCTE-IUL, da Faculdade de Ciências ou externos, com competências muito diversas de gestão, mas também tecnológicas, jurídicas, de design ou outras, correspondendo à diversidade de solicitações que os diferentes tipos de empreendedores e *intrapreneurs* colocam.

O AUDAX-IUL dedica-se à promoção do empreendedorismo através de atividades de ensino e apoio ao empreendedorismo de cariz mais social e local e também à promoção da inovação de base tecnológica, bem como à gestão de atividades de incubação empresarial.

No decorrer do ano de 2014 o AUDAX-IUL desenvolveu atividades, a nível nacional e internacional, nos seus vários eixos de intervenção: capacitação; empreendedorismo local & social; incubação; investigação & estudos & publicações; eventos. Contou com a participação de cerca de 2 604 pessoas (Quadro 5.1.1.1.).

Quadro 5.1.1.1. AUDAX | Atividades desenvolvidas em 2014

	Atividades	Participantes
Eixos de intervenção	Nº	Nº
Capacitação	18	785
Empreendedorismo & Social	7	140
Incubação	10	660
Investigação & Estudos & Publicações	1	-
Eventos	6	1019
Total	42	2604

Fonte: AUDAX

De destacar ainda a entrada em funcionamento da incubadora *Labs* Lisboa (1000m²) em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e a Fundação Calouste Gulbenkian).

5.1.2. INDEG-IUL

O INDEG-IUL dedica-se à formação de executivos para o sector privado na área da Gestão. Foi criado em 1988 como iniciativa pioneira de parceria Universidade-Empresa em Portugal, destacando-se a formação de executivos nas seguintes áreas: gestão; marketing e direção comercial; finanças; contabilidade, fiscalidade e controlo de gestão, entre outras. Desde 2001 existe no espaço interno do INDEG uma Galeria de Arte com exposições permanentes de pintura e obras de arte.

Em 2014 finalizaram-se as obras de renovação total das instalações do INDEG-IUL num investimento superior a 2 milhões de euros, estando assim o ISCTE-IUL numas das instalações mais modernas para a formação de executivos no país.

O INDEG realizou diversas atividades em 2014, das quais se destacam a implementação de um sistema de gestão – SAP, a migração dos processos de gestão académica para o Fénix e a automatização do processo de pagamento a docentes.

Ao nível das atividades de ensino, salienta-se a reformulação de programas, o carregamento de FUCs no Fénix, a reformulação do corpo docente dos programas (regras AACSB), a implementação do programa *Career Journey* para os participantes dos mestrados executivos e a criação de processo para angariação de programas *corporate*. Em 2014 o INDEG-IUL ofereceu 14 pós-Graduações e foram realizadas três ações de formação intraorganizações ou em parceria com outras empresas/instituições.

Realizou ainda duas conferências: Conferência EBEN – *European Business Ethics Network*, 2ª Conferência internacional do INDEG-IUL e participou no concurso *Case Studies* FAE. Dinamizou as revistas *GEMRev* e *RPBG* e publicou o 1º Ranking de Internacionalização das Empresas Portuguesas (RIEP 2014).

Em 2014 o INDEG-IUL adquiriu uma participação de 13% numa sociedade moçambicana (Transcon) que detém um Instituto Universitário – Instituto Superior de Telecomunicações (ISUTC) e um Instituto de Ensino Médio – Instituto de Telecomunicações (ITC). No conjunto, os dois institutos têm cerca de 3000 estudantes. Foi ainda criada na mesma sociedade uma escola de formação de executivos – Escola de Negócios e Administração de Moçambique (ENAM), tendo-se iniciado dois mestrados executivos em janeiro de 2015.

5.1.3. IPPS-IUL

O Instituto para as Políticas Públicas e Sociais (IPPS-IUL) é uma associação sem fins lucrativos constituída em Março de 2011. O seu objeto, definido estatutariamente, é a “produção, transmissão e transferência de conhecimento científico e técnico que proporcione valor económico, social e cultural à sociedade, a fim de contribuir para a promoção de uma elevada qualidade na conceção, avaliação, regulação, supervisão e concretização das políticas públicas e de intervenção social, tendo em vista o bem-estar das populações bem como a gestão e desenvolvimento das instituições públicas e das organizações não-governamentais”.

Em 2014 as principais atividades realizadas pelo IPPS-IUL foram as seguintes:

- **Consolidação Institucional:** consiste no estabelecimento de parcerias com outras instituições relevantes no domínio das políticas públicas e sociais. Ao longo de 2014 foram promovidas 12 reuniões com diversas entidades com o intuito de identificar necessidades formativas específicas, e dar continuidade a alguns projetos já existentes.
- **Internacionalização:** foram realizadas 2 ações de formação em parceria com instituições estrangeiras, europeias e internacionais, e foram criadas 2 ofertas educativas internacionais destinadas a outros países de língua oficial portuguesa.

- **Ofertas de cursos pré-existent:** ao longo do ano 2014 foram oferecidas as seguintes formações de 2º ciclo no âmbito das Políticas Públicas e da Intervenção Social:

Quadro 5.1.3.1. IPPS-IUL | Ofertas de cursos Pré- existentes

Tipo de curso	Nº de cursos
Pós- Graduações	5
Cursos de especialização	9
Curta duração	4
Seminários	11
Formação profissional da educação	4

Fonte: IPPS-IUL

- **Criação de novas ofertas formativas:** foram colocados no circuito de aprovação interna do ISCTE-IUL no decorrer do ano de 2014 os seguintes cursos:

Quadro 5.1.3.2. IPPS-IUL | Novas ofertas formativas

Tipo de curso	Nº de cursos
Pós- Graduações	5
Cursos de especialização	4
Curta duração	3
Seminários	8

Fonte: IPPS-IUL

- No decorrer de 2014 foram propostos 52 cursos dos quais 11 foram efetivamente realizados.

5.1.4. IUL-GLOBAL

A Global-IUL tem como finalidade prestar serviços nas áreas de consultoria, formação/ação, e gestão de projetos. Dirige-se a entidades privadas, públicas, organismos não-governamentais, em Portugal e no estrangeiro.

A IUL Global prosseguiu em 2014 a estratégia de consolidação das suas sete áreas de expertise, sobretudo as seguintes: *Bridgit* (Tecnologias e Sistemas de Informação), *Marketing (Marketing FutureCastLab)*, *People (People/HR empowerment; HR staffing / Career mobility)*, *Leveradging (EVEFs)*.

O ano 2014 permitiu concretizar os objetivos estipulados, procurando otimizar a gestão da IUL Global face à experiência tida no ano transato e atingir um volume de vendas que superou os 420.000,00 euros.

Ainda em alinhamento com os objetivos estratégicos do ISCTE-IUL, a IUL Global manteve, em 2014, a sua participação, junto com a Caixa BI Banco de Investimento, na sociedade anónima designada BGI *Building Global Innovators*, desenvolvida capitalizando a herança do programa MIT Portugal. Trata-se de uma aceleradora dedicada à promoção da inovação e empreendedorismo tecnológico. Ainda neste ano procedeu-se à transferência funcional de áreas de atividade da IUL Global para o AUDAX-IUL com a criação da nova área neste centro de Intraempreendedorismo e Consultoria, gerando-se, assim, criando sinergias institucionais.

Em 2014 teve ainda a IUL Global a possibilidade de desenvolver alguns projetos que constituíram sinal do potencial contributivo do capital intelectual do ISCTE-IUL para a sociedade. Destaque-se o *Marketing Future Cast Lab*, com carácter único no espaço europeu, que analisa novas tendências de Marketing, bem como os serviços prestados no âmbito da verificação de estudos de viabilidade económico-financeira de projetos de larga escala e determinação de *fundings gaps*, e os estudos de viabilidade económico-financeira no âmbito dos financiamentos comunitários que consolidaram fortemente neste ano.

5.2. Aceleração de Empresas

O ISCTE-IUL MIT Portugal Venture Competiton é uma iniciativa de cariz internacional pioneira e única na promoção do empreendedorismo de base tecnológica em Portugal, tendo como principal objetivo identificar e premiar projetos com proposta de valor à escala global e integrá-los num ecossistema internacional de catalisadores e investidores, com vista a maximizar as possibilidades de sucesso. Esta iniciativa foi lançada em março de 2010 pelo ISCTE-IUL em parceria com o MIT Portugal, envolvendo o *Deshpande Centre for Innovation*, o *the Martin Trust Center for MIT Entrepreneurship*, e a Caixa Capital (Grupo Caixa Geral de Depósitos), com o apoio do Audax na divulgação e logística do evento. Esta iniciativa consolidou-se em 2013 com a criação da BGI (Building Global Innovators).

A ajuda do BGI é centrada na fase de comercialização dos produtos ou serviços. Até à data recebeu 400 candidaturas, cerca de 100 por ano, maioritariamente na área do software, abrangendo cerca de 1.500 empreendedores de 20 países e envolvendo financiamentos que totalizam 22 milhões de euros. Em 2014 foram lançadas a 4ª e 5ª edições do BGI que premiam quatro *star-ups* de base tecnológica em parceria com a Caixa Capital. Os projetos finalistas foram a *Glucowise*, na área de tecnologia na saúde, que desenvolveu um dispositivo que permite controlar de forma precisa e contínua os níveis de açúcar no sangue, através de pequenos sensores; a *Watgrid*, na área das cidades inteligentes, que apresentou uma plataforma integrada de gestão de consumo e qualidade de água para empresas de distribuição deste

recurso, permitindo assim um controlo à distância, através de sensores inteligentes; a *Cucco*, da área de web (internet), que apresentou um projeto dirigido a pequenos prestadores de serviços, para eliminar dificuldades de agendamento por telefone, com marcações online; e a *MeshApp*, que propôs uma aplicação de internet que permite ter numa única página o conteúdo e interações das contas sociais do utilizador, notícias e correio eletrónico, tanto no computador como no telemóvel. Este concurso internacional de empreendedorismo tecnológico é numa porta de acesso para o ISCTE-IUL se integrar em cadeias de valor no âmbito internacional.

5.3. Unidade de Alumni e Fundraising

Como canal privilegiado de comunicação entre o ISCTE-IUL e os seus antigos estudantes, a Unidade de Alumni e Fundraising desenvolveu, durante o ano de 2014, diversas atividades direcionadas para diferentes grupos: empresas, alumni e estudantes. Estas atividades traduziram-se num total de 23 eventos nos quais estiveram envolvidos 1936 alumni e também 180 novos estudantes no IULCOME (Quadro 5.3.1.).

Quadro 5.3.1. Unidade de Alumni e Fundraising | Atividades desenvolvidas em 2014

	Atividades	Participantes
	n	n
Curso de Bolsa ActivoTrade (alumni como formador: 3 edições)	3	150
Eventos Desportivos (6ª Torneio de Golfe; 2ª Corrida ISCTE-IUL)	2	198
Exposição Alumni – Arte ISCTE-IUL (obras disponibilizadas por alumni)	1	20
ISCTE Brings Us Together (2 encontros anuais com alumni: Rio de Janeiro; Lisboa)	2	222
IULCOME 2014 – Speed Project (ação de boas vindas aos novos estudantes)	1	268
Jantares de Curso (3 edições de OGE)	3	170
Mural Solidário ISCTE-IUL	1	3 (bolsas)
Pequenos Almoços Executivos (5 empresas)	5	100
Prémios Carreira ISCTE 2014 (vencedor: Dr. Jorge Tomé)	1	816 (votos)
Programa de Mentoring 2014 (parceria com a AIESEC)	1	8
Programa Embaixadores ISCTE-IUL (divulgação internacional da oferta formativa do ISCTE-IUL)	1	76
Protocolo plurianual entre Alumni Clube ISCTE e BP Portugal (conferência; prémio)	2	85
Total	23	2116

5.4. Empregabilidade

5.4.1. Atividades de Apoio à Inserção Profissional

No que diz respeito à empregabilidade, o ISCTE-IUL realiza anualmente um conjunto diversificado de atividades, dinamizadas pelos respetivos serviços (*Gabinete de Inserção Profissional e Career Services*), as quais procuram facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho.

- **Career Forum:** em 2014 ocorreu a 11.ª Edição do Career Forum, realizada nos dias 5 e 6 de fevereiro, que contou com a presença de 38 grandes recrutadoras nacionais e internacionais. O objetivo foi proporcionar o contacto entre o mercado empresarial e os estudantes finalistas das licenciaturas e mestrados da ISCTE Business School. Esta iniciativa deu a oportunidade aos estudantes de visitarem os stands das empresas e de assistirem a apresentações onde as mesmas davam a conhecer o seu processo de recrutamento. Foram também realizados vários workshops temáticos e uma sessão de speed interview.
- **IBS Mentoring Programme 2013/2014:** O IBS Mentoring Programme foi um projeto de desenvolvimento pessoal dos estudantes de Mestrado através do contacto com um antigo aluno da IBS. O objetivo do programa consistiu em complementar a formação dos estudantes do ISCTE Business School de modo a conhecerem mais de perto a realidade económica e empresarial onde passarão a integrar-se. Contaram com a colaboração de algumas empresas, tais como: Deloitte, AIG, Banco de Portugal, EDP, Google e Lidl, entre outras.
- **Formação em Softs Skills:** O Career Services organizou um conjunto de *workshops* de *soft skills* com o objetivo de dotar os estudantes com as ferramentas necessárias para facilitar o ingresso no mercado de trabalho. Os workshops contaram com mais de 600 inscrições de estudantes de Licenciatura e Mestrados da IBS.
- **Career Week:** O Career Services colocou em 2014 os estudantes em contacto com antigos estudantes e empresas, possibilitando assim a oportunidade de os mesmos explorarem as diversas opções profissionais que terão ao seu dispor. O Career Week foi composto por duas iniciativas: Side By Side - Visitas às principais empresas recrutadoras da IBS, de modo a dar a conhecer uma empresa por dentro aos estudantes TOP IBS com interesse numa determinada área, possibilitando uma análise mais aproximada da realidade de trabalho, de modo a que os estudantes façam as suas opções em consciência e tomem decisões sobre o seu futuro profissional.

My Daily Work – Os ex-estudantes da IBS que se encontravam a desempenhar funções em áreas profissionais e de negócio distintas foram às salas de aulas descrever o seu dia a dia tal como as funções que desempenham.

- **Apoio na criação do Curriculum Vitae:** o Gabinete de Inserção Profissional realizou um total de 4 reuniões com diferentes turmas de 1º e 2º ciclos para apoio na construção do curriculum vitae.

5.4.2. Estágios

Em 2014, o Career Services e o Gabinete de Inserção Profissional formalizaram um total de 419 estágios (curriculares, de verão e de apoio ao projeto de fim de curso), os quais foram frequentados por estudantes do 1º e 2º ciclos das diferentes escolas do ISCTE-IUL (Anexo 5 – Quadro A.5.3.).

5.4.3. Taxas de Empregabilidade

O ISCTE-IUL acompanha anualmente a empregabilidade e o percurso profissional dos seus recém-diplomados através da aplicação de inquéritos de empregabilidade. O estudo conduzido em 2014 relativamente ao follow-up da inserção na vida ativa dos diplomados em 2012/2013 permite constatar que o ISCTE-IUL apresenta elevadas taxas de empregabilidade dos seus licenciados e mestres, conforme o Gráfico 5.4.3.1.

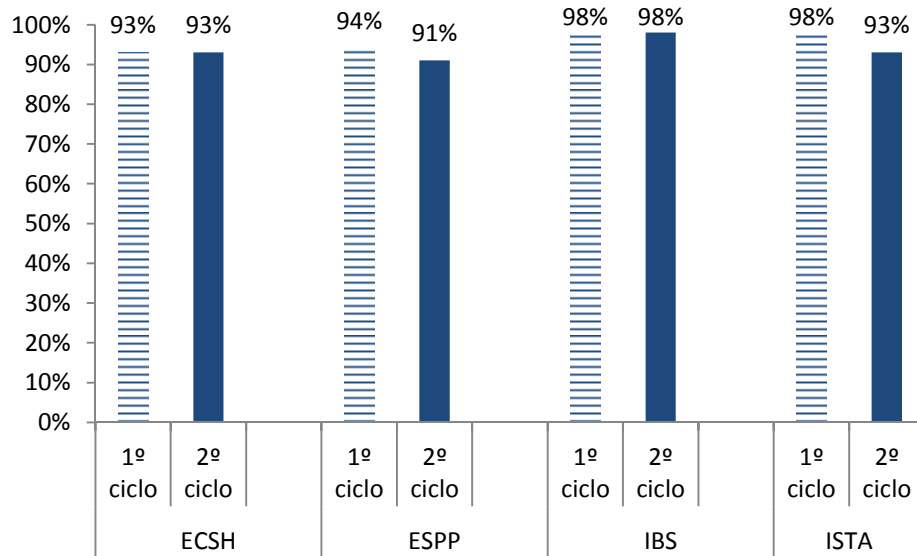


Gráfico 5.4.3.1. Taxa de Empregabilidade dos diplomados do ISCTE-IUL por ciclo de estudos e Escola

Fonte: Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade

6. RECURSOS E SERVIÇOS

Nesta última secção apresentam-se os principais indicadores ao nível dos recursos humanos do ISCTE-IUL, assim como as principais atividades realizadas pelas áreas de suporte ao ensino e investigação do ISCTE-IUL, nomeadamente serviços de informação e documentação, serviços de informática, gabinete de comunicação e imagem, serviços de ação social, infraestruturas/instalações/equipamentos.

6.1. Recursos Humanos: Pessoal Docente

Em 2014 o ISCTE-IUL tinha 292 docentes de carreira, em efetividade de funções, num total de 455 docentes (435 em efetividade de funções e 20 a exercer funções fora da instituição) (Quadro 6.1.1.).

Quadro 6.1.1. Balanço do pessoal docente (31 de dezembro de 2014)

	Docentes em efetividade de funções	Docentes a exercer funções fora do ISCTE-IUL	Total
	n	n	n
Docentes de carreira	292	14	306
Docentes convidados	143	6	149
Tempo integral	17	1	18
Tempo parcial	126	5	131
Total de Docentes (carreira + convidados)	435	20	455
Total ETI	346.77	16.95	363.72

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

A maioria dos professores de carreira do ISCTE-IUL, em efetividade de funções, são professores auxiliares (69%) e têm idades compreendidas entre os 35 e os 59 anos (87%) (Média de Idades = 48,8 anos) (Quadros 6.1.2. e 6.1.3.).

Quadro 6.1.2. Categorias do pessoal docente (31 de dezembro de 2014)

		Docentes em efetividade de funções	
		n	%
Docentes de carreira	Assistente	10	3.4
	Assistente estagiário	0	0
	Professor Associado	24	8.2
	Professor Associado com agregação	22	7.5
	Professor Auxiliar	202	69.2
	Professor Auxiliar com agregação	11	3.8
	Professor Catedrático	23	7.9
	Total de Docentes de carreira	292	100
Docentes convidados	Assistente convidado	35	24.5
	Professor Associado convidado	10	7
	Professor Associado convidado com agregação	3	2.1
	Professor Associado visitante	3	2.1
	Professor Auxiliar convidado	73	51
	Professor Auxiliar visitante	1	0.7
	Professor Catedrático convidado	3	2.1
	Professor Catedrático visitante	3	2.1
	Professor Catedrático visitante com agregação	1	0.7
	Leitor	1	0.7
	Monitor	10	7
	Total de Docentes convidados	143	100
	Total	Total de Docentes (carreira + convidados)	435

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Quadro 6.1.3. Idade do pessoal docente (31 de dezembro de 2014)

		Docentes em efetividade de funções	
		n	%
Docentes de carreira	20 a 24 anos	-	-
	25 a 29 anos	-	-
	30 a 34 anos	4	1.4
	35 a 39 anos	34	11.6
	40 a 44 anos	65	22.3
	45 a 49 anos	63	21.6
	50 a 54 anos	46	15.8
	55 a 59 anos	46	15.8
	60 a 64 anos	30	10.3
	65 ou mais anos	4	1.4
	Total de Docentes de carreira	292	100
Docentes convidados	20 a 24 anos	8	5.6
	25 a 29 anos	8	5.6
	30 a 34 anos	12	8.4
	35 a 39 anos	20	14
	40 a 44 anos	30	21
	45 a 49 anos	14	9.8
	50 a 54 anos	16	11.2
	55 a 59 anos	16	11.2
	60 a 64 anos	12	8.4
	65 ou mais anos	7	4.9
	Total de Docentes convidados	143	100
Total	Total de Docentes (carreira + convidados)	435	-

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

No total dos 292 docentes de carreira, em efetividade de funções, 97% são doutorados (Quadro 6.1.4). Por sua vez, no universo destes docentes doutorados, 27,7% concluíram o doutoramento no estrangeiro (Quadro 6.1.5.); 49,6% são doutorados no ISCTE-IUL e 22,7% são doutorados noutras Instituições de Ensino Superior Portuguesas.

Quadro 6.1.4. Habilitações do pessoal docente (31 de dezembro de 2014)

		Docentes em efetividade de funções	
		n	%
Docentes de carreira	Licenciatura	4	1.4
	Mestrado	6	2.1
	Doutoramento	282	96.6
	Total de Docentes de carreira	292	100
Docentes convidados	Licenciatura	52	36.4
	Mestrado	23	16.1
	Doutoramento	68	47.6
	Total de Docentes convidados	143	100
Total	Total de Docentes (carreira + convidados)	435	-

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Quadro 6.1.5. Pessoal docente doutorado no estrangeiro (31 de dezembro de 2014)

		Docentes em efetividade de funções	
		n	%
Docentes de carreira	Alemanha	5	6.4
	Austrália	1	1.3
	Bélgica	4	5.1
	Brasil	2	2.6
	Espanha	10	12.8
	EUA	9	11.5
	França	9	11.5
	Itália	4	5.1
	Noruega	1	1.3
	Países Baixos	1	1.3
	Reino Unido	29	37.2
	Roménia	1	1.3
	Suíça	2	2.6
	Total de Docentes de carreira	78	100
	Docentes convidados	Alemanha	2
Áustria		1	2.9
Bélgica		1	2.9
China		1	2.9
Espanha		8	22.9
EUA		3	8.6
França		2	5.7
Irlanda		1	2.9
Itália		8	22.9
Países Baixos		1	2.9
Polónia		1	2.9
Reino Unido		4	11.4
Suécia		2	5.7
Total de Docentes convidados		35	100
Total	Total de Docentes (carreira + convidados)	113	-

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

6.2. Recursos Humanos: Pessoal Não Docente

Em 31 de dezembro de 2014, o ISCTE-IUL tinha um total de 226 funcionários não docentes, dos quais 40,3% eram assistentes técnicos e 37,6% técnicos superiores. A maioria do pessoal não docente tem idades compreendidas entre os 35 e os 49 anos (57,1%) (Média de Idades = 41,6 anos) e tem formação ao nível do ensino superior (55,8%) (Quadros 6.2.1., 6.2.2. e 6.2.3.). Em 2014 foram ministradas um total de 1311 horas de formação ao pessoal não docente.

Quadro 6.2.1. Categorias do pessoal não docente (31 de dezembro de 2014)

	Total	
	n	%
Assistente Operacional	18	8
Assistente Técnico	91	40.3
Consultor	4	1.8
Coordenador Técnico	2	0.9
Direção Intermédia de Grau 1	3	1.3
Direção Intermédia de Grau 2	8	3.5
Direção Intermédia de Grau 3	6	2.7
Diretor Geral - (Cargo Direção Superior 1º Grau)	1	0.4
Subdiretor-Geral e carg. Equip.-(Cargo Dir. Superior de 2º Grau)	1	0.4
Técnico de Informática do Grau 1 - Nível 1	1	0.4
Técnico de Informática do Grau 1 - Nível 3	1	0.4
Técnico de Informática do Grau 2 - Nível 1	5	2.2
Técnico Superior	85	37.6
Total	226	100

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Quadro 6.2.2. Idade do pessoal não docente (31 de dezembro de 2014)

	Total	
	n	%
20 a 24 anos	2	0.9
25 a 29 anos	22	9.7
30 a 34 anos	29	12.8
35 a 39 anos	47	20.8
40 a 44 anos	48	21.2
45 a 49 anos	34	15
50 a 54 anos	23	10.2
55 a 59 anos	15	6.6
60 a 64 anos	4	1.8
65 ou mais anos	2	0.9
Total	226	100

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Quadro 6.2.3. Habilitações do pessoal não docente (31 de dezembro de 2014)

	Total	
	n	%
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	12	5.3
2º / 3.º ciclo -6º / 9º ano de escolaridade ou equivalente	17	7.5
12º ano de escolaridade ou equivalente	70	31
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	1	0.4
Bacharelato/Licenciatura	99	43.8
Mestrado	21	9.3
Doutoramento	6	2.7
Total	226	100

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

6.3. Sistemas de Apoio à Gestão

O ISCTE-IUL dispõe de um sistema de informação avançado no que diz respeito ao ensino, à investigação, à transferência de conhecimento e ao funcionamento geral da instituição e de qualquer dos seus serviços. O sistema baseia-se em três plataformas principais: **Fénix**, para toda a informação académica; **I-meritus**, incluindo o **Ciência-IUL**, para a informação relativa ao desempenho dos docentes e investigadores; e **SAP** para a informação financeira (receitas e despesas), e operacional (estudantes, docentes, não docentes), incluindo o módulo de gestão de projetos, para a informação contabilística e financeira, tendo sido implementada a contabilidade analítica a partir de 2014.

6.3.1. SAP/R3

Durante o ano de 2014 foi necessário responder a várias obrigações legais presentes no Orçamento de Estado de 2014, e outras. No âmbito do projeto SAP R3, e por forma a dar resposta às exigências legais, foi necessário ao longo do ano a implementação de novas funcionalidades no sistema. Essas alterações tiveram maior impacto nos módulos SAP-RH (Recursos Humanos) e SAP-FI (Financeira).

No módulo de SAP-HR foram implementadas algumas funcionalidades, tais como, alterações salariais, redução remuneratória, criação da rubrica de desconto DGCI, alteração na tabela remuneratória, alteração do balanço social, carregamento em SAP de dados históricos, alteração de taxas ADSE, entre outros.

No módulo SAP-FI foram também implementadas algumas funcionalidades, tais como, implementação da Circular 1369, de novos códigos de alterações às declarações periódicas de IVA e IRS, de alterações legais referentes a SAF-T e BAL para 2014.

Nos restantes módulos do sistema SAP R3 (SAP-MM; SAP-SD; SAP-CO; SAP-PS e Webservices) foram implementados outros processos e funcionalidades, sendo os mais relevantes a uniformização dos processos de propinas; a implementação de orçamentos para os vários ciclos e cursos; a implementação de relatórios de gestão e melhoria nos processos de imobilizado, assim como melhorias nos vários interfaces existentes com o sistema Fénix.

No módulo SAP-CO é possível recolher informação que permite efetuar diversos tipos de análises: o custo de cada curso, de cada unidade curricular e de cada aula (tendo em atenção a sala, os equipamentos, o número de estudantes, a categoria do docente, etc.), bem como de cada projeto. Esta informação é usada ao nível dos órgãos de governo e coordenação para a tomada de decisão e emissão de pareceres, bem como na atuação para a melhoria no âmbito da garantia da qualidade do ensino/aprendizagem, da investigação, da gestão de recurso humanos e materiais e da qualidade dos serviços do ISCTE-IUL.

6.3.2. Fénix

Em 2014, realizaram-se os seguintes desenvolvimentos no sistema Fénix:

- Candidaturas às licenciaturas para estudantes com o estatuto internacional
- Candidaturas a unidades curriculares isoladas
- Portal Erasmus *Outgoing*
- Impressão de calendário de exames dos estudantes (trabalhadores)
- Pedido de alteração de morada pelo aluno
- Desenvolvimento de suporte para notas na escala europeia (SAMA-01) e percentil no suplemento ao diploma
- Início da migração de dados do EnsiGest do 3.º ciclo
- Novo portal para o diretor de escola
- Novas funcionalidades no portal do diretor de curso: Relatórios de Unidade Curricular - FUC/DUC/RUC; estudantes do plano curricular; listagem de estudantes por unidade curricular
- Funcionalidade de confirmação do serviço docente on-line (SAMA-12)´
- Exportação de todos os campos para Excel: configuração de documentos por tipo de candidaturas; outras melhorias

- Suporte aos inquéritos de monitorização pedagógica
- Publicação de notícias pelo GCI
- Funcionalidade de monitorização da integração com o SAP
- Instalação do Idp nos ambiente de qualidade e desenvolvimento

6.4. Serviços de Informação e Documentação

Enquanto parte de uma Universidade com um enfoque muito forte na investigação, facilitar o acesso ao conhecimento global constitui uma missão essencial dos Serviços de Informação e Documentação do ISCTE-IUL. Tal é feito através da aquisição e do licenciamento de recursos de informação, assim como da colaboração com outras instituições de Ensino Superior, nacionais e estrangeiras.

No ano de 2014, deram entrada na Biblioteca do ISCTE-IUL 3 847 títulos (1 529 por compra, 974 títulos de dissertações de mestrado (882) e teses de doutoramento (92) e 1 289 por oferta, das quais 719 correspondem a doações. Neste âmbito foi, igualmente, criado o respetivo registo de 55 títulos de *e-books*. Por outro lado, é feita uma aposta muito clara na aquisição e identificação de recursos de informação *online*, tendo sido dada continuidade à assinatura de várias bases de dados e outros recursos de informação entre outras os quais a *LISTA A a Z*, a *ABI/INFORM Complete*, a *PSYCARTICLES*, a *JSTOR Arts & Sciences II*, a *ICPSR - Interuniversity Consortium for Political and Social Research*, a *IFRS - International Financial Reporting Standards*, a *Hospitality & Tourism Complete*, a *PsycInfo*, a *Bloomberg*, a *DataStream (Reuters)* e mais recentemente foram assinadas as bases de dados *Anthropology Plus* e a *Econlit*.

De forma a garantir que o investimento feito na aquisição de recursos de informação é rentabilizado pelos utilizadores, são organizadas ações de formação (de iniciativa do SID ou a pedido dos docentes) de forma a neles desenvolver competências no domínio da literacia de informação. Assim, no ano em apreço, foi realizado um total de 89 sessões de formação a 1175 formandos (Apresentação da Biblioteca: 6 sessões / 400 formandos; Pesquisa de Informação / Bases de Dados: 18 sessões / 497 formandos; Plano de Formação (fevereiro, março, abril, outubro, novembro): 56 sessões / 130 formandos; Formação sobre fornecedores de recursos de informação / ferramentas: 9 sessões / 148 formandos).

Igualmente são concebidos e desenvolvidos conteúdos informativos com o objetivo de apoiar as atividades de docência, ensino e investigação desenvolvidas no ISCTE-IUL. Dessa forma, foram editados mais dois folhetos alusivos ao tema *Literacia de Informação*. Assim, além dos já editados (Nº 1 (2012) - *Introdução ao Conceito*; Nº 2 (2012) – *Plágio*; Nº 3 (2012) - Saber comunicar: apresentações orais) foram publicados em 2014: Nº 4 (2014) - *Informação na web: critérios para avaliação* e Nº 5 (2014) - *Fontes de informação*. Foi,

também, publicado mais um *Guia de Apoio ao Utilizador*, desta vez de apoio à utilização da base de dados *ABI/INFORM Complete*. Neste âmbito, mas direcionado para os estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE), foram adaptados e disponibilizados 6 documentos em linguagem braille relativos ao SID e que se encontram disponíveis para consulta: *Regulamento do SID*, *Regulamento da Utilização das Salas de Estudo em Grupo*, *Normas da Sala NEE*, *Carta do Utilizador*, *Carta de Qualidade* e o *Código de Ética*.

O Repositório ISCTE-IUL, para além de identificar e providenciar o acesso a recursos de informação externos, procede à agregação da produção científica do ISCTE-IUL e à sua disponibilização a partir de um único ponto de acesso, de forma a contribuir para aumentar a visibilidade da mesma dando testemunho da relevância social, económica e cultural das atividades desenvolvidas pela instituição. Em 2014, foi realizada a parametrização específica e a validação de metadados relativos ao depósito de 2 119 documentos. Foram também criadas mais 4 comunidades (GAI - Gabinete de Apoio à Investigação, Observatório da Emigração-CIES-IUL, Observatório das Desigualdades-CIES-IUL, RSS - Responsabilidade Social e Sustentabilidade), somando, assim, um total de 33 comunidades no Repositório-IUL. Igualmente importante referir que, na sequência da integração do Ciência-IUL com o Repositório ISCTE-IUL, que teve lugar no final de 2013, foram validados e exportados do Ciência-IUL para o Repositório ISCTE-IUL cerca de 600 artigos publicados em revistas científicas.

6.5. Informática

Ao nível da informática, em 2014, foram desenvolvidos os seguintes novos projetos:

- Atualização/criação de serviços – sistema novo de certificados (PKI), clusters de bases de dados, sistema SAP INDEG, reinstalação/upgrade do sistema de backups, instalação de novos servidores para as aplicações da biblioteca, site My-ISCTE, Sistema de envio de SMS, imagem nova para laboratórios, sistema de WiFi, piloto sistema de desktops virtuais.
- Campus – Disponibilização da nova imagem para os Laboratórios do ISCTE-IUL com uma poupança de 60% de tempo no boot e login.
- Aumento da utilização do serviço Wi-Fi: Cliente concorrentes até 1900, 5K dispositivos diferentes em dias úteis e até 18K num mês - Cerca de 34K clientes diferentes.
- Novos desenvolvimentos no sistema Fénix (descritos anteriormente no ponto 6.3.2.).
- Gestão Documental no ISCTE-IUL.

6.6. Comunicação e Imagem

Na área da comunicação e imagem destacam-se no ano de 2014 duas iniciativas de grande relevo na comunicação interna:

- Lançamento de um novo sistema interno de televisão
- Lançamento de uma nova Intranet

O novo sistema interno de televisão iniciou as emissões em setembro de 2014 com 2 canais com diferentes alinhamentos de programação, adequados aos locais onde estão colocados os televisores: um distribuído em 5 televisores junto das entradas do campus; outro distribuído em 2 televisores junto dos serviços académicos com informação sobre as senhas de atendimento.

A nova Intranet do ISCTE-IUL foi lançada a 15 de Dezembro, dia do aniversário do ISCTE-IUL, com as suas primeiras funcionalidades, continuando o seu desenvolvimento nos meses seguintes.

O ISCTE-IUL definiu alguns objetivos, os quais a nova intranet deverá ajudar a concretizar, nomeadamente:

- Melhorar o acesso à informação;
- Facilitar o contacto entre funcionário/colaboradores;
- Aumentar a motivação interna, dando *empowerment*/ferramentas às pessoas para que se sintam envolvidas;
- Melhorar a comunicação;

- Explorar competências para além das técnicas, tendo em vista o aproveitamento do potencial desconhecido existente na rede ISCTE-IUL.

Toda a informação inserida na Intranet é classificada quanto aos seus grupos-alvo, de modo a que cada utilizador veja apenas a informação que lhe é dirigida.

O Projeto que engloba todas as ações de marketing direto tendo como público-alvo os estudantes do ensino secundário foi desenvolvido com sucesso, sendo de salientar um acréscimo de 17% no número de escolas secundárias abrangidas pelo projeto, um aumento de 42% de candidaturas à Academia e o aumento do número de visitas no stand do ISCTE-IUL na Futurália, ilustrado abaixo.

Durante o ano de 2014 a gestão das várias formas de presença digital do ISCTE-IUL, no contexto de uma estratégia de marketing online integrada, incluiu a gestão da publicidade online, da campanha de Google *adwords*, campanhas dirigidas a públicos-alvo no *facebook* e no *linkedin* e das redes sociais, que registaram um número de seguidores superior ao de 2013.

No portal do ISCTE-IUL o tráfego aumentou face a 2013, tendo-se registado 3 milhões de visualizações de página por parte de 680 mil utilizadores em mais de um milhão de sessões (Quadro 6.6.1.).

Quadro 6.1.1. Tráfego do portal do ISCTE-IUL

Sessões	Utilizadores	Visualizações
14,7%	41,9%	2,6%
1,227,585	678,916	3,968,086

Como se pode ver no gráfico abaixo, o tráfego no portal mantém-se bastante constante ao longo do ano, apresentando apenas picos em julho pela procura de potenciais candidatos e no início do ano letivo, havendo um decréscimo no último trimestre do ano.

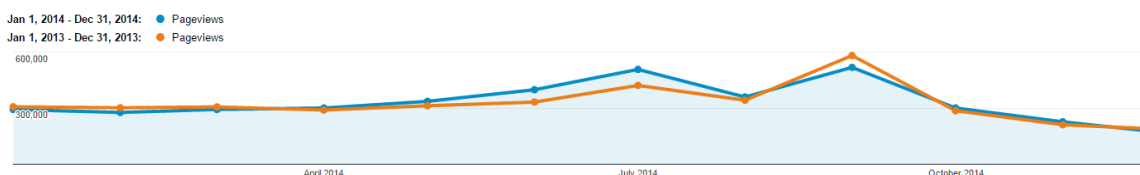


Gráfico 6.6.1. - Evolução mensal do tráfego no portal

De referir ainda que cerca de 80% do tráfego no portal tem origem em Portugal, encontrando-se os restantes 20% dispersos pelos vários países com um peso ainda significativo para os EUA e o Brasil.

Relativamente à imprensa escrita, foi efetuada a habitual articulação com os Órgãos de Comunicação Social e com a agência de comunicação, envio de *press releases* e acompanhamento de jornalistas com o intuito de obter visibilidade na imprensa escrita das iniciativas do ISCTE-IUL e foram colocadas cerca de 30 inserções de publicidade com o objetivo de garantir a presença do ISCTE-IUL nos principais jornais nacionais, promover notoriedade institucional e iniciativas específicas e manter um bom relacionamento com estes meios.

No âmbito da conceção de materiais institucionais e promocionais, de mencionar que em 2014 foi produzido um desdobrável institucional em Português, em Inglês e, pela primeira vez, em Espanhol também.

Durante o ano de 2014 foram produzidos 6 websites e, em termos de suportes multimédia, fotografia e vídeo, produzidos, foram feitas mais de 50 reportagens vídeo, sendo de salientar este ano os 4 vídeos de, apresentação das Escolas do ISCTE, com os respetivos diretores.

6.7. Ação Social

O SAS/ISCTE-IUL é uma unidade orgânica do ISCTE-IUL dotada de autonomia administrativa e financeira que tem por finalidade proporcionar aos estudantes do ISCTE-IUL as melhores condições de estudo e aproveitamento escolar mediante prestação de serviços e atribuição de apoios diretos e indiretos.

No âmbito do Gabinete de Aconselhamento ao Aluno, a quem compete proporcionar um serviço de atendimento personalizado, contribuir para o bem-estar do aluno tendo em vista a promoção de estilos de vida saudáveis, identificar, prevenir e tratar problemas psicológicos nos indivíduos e grupos, no ano letivo 2013/2014 foram atendidos 90 estudantes num total de 1452 horas de atividade de aconselhamento. Destes estudantes, 59 são do sexo feminino e 31 são do sexo masculino; 49 são estudantes do 1º ciclo, 36 são estudantes do 2º ciclo e 5 são estudantes do 3º ciclo.

Em termos financeiros, no ano letivo 2013/2014 registaram-se 1161 candidaturas a bolsa de estudos, tendo sido atribuídas 816 bolsas. O total das bolsas atribuídas no ano letivo de 2013/2014 totalizou o valor de 1.466.615,98€, com um valor médio de bolsa de 1.797,32 €.

O SAS/ISCTE-IUL não detém nenhuma residência sob a sua gestão. Os estudantes bolseiros deslocados dispõem de 16 vagas na residência Professor José Pinto Peixoto. Estas vagas são geridas pelo SAS/ISCTE-IUL e foram todas preenchidas. Em sede de candidatura a bolsa de estudos da DGES, houve 46 estudantes que

indicaram necessitar de residência. No ano letivo de 2013/2014 o valor processado como complemento de alojamento a 42 estudantes foi de 47.569 €.

Durante o ano letivo de 2013/2014 deram entrada no SAS/ISCTE-IUL 19 pedidos de apoios de emergência, tendo sido aprovados pelo conselho de gestão 13 pedidos, perfazendo um montante total de 8.020 €.

6.8. Infraestruturas, instalações e equipamentos

A maioria das atividades desenvolvidas e dos processos desencadeados pela UPC surgem da aplicação de procedimentos existentes e validados pelo sistema da qualidade com base no Código da Contratação Pública. Este tem sido objeto de melhoria quanto à aplicação dos vários procedimentos disponíveis na contratação pública com vista a melhorar tempos de resposta, embora, face às características e legalidades a cumprir não seja linear muitas vezes conseguir uma forma de diminuir esse tempo relativamente a qualquer procedimento desencadeado, pois este é estático. No entanto, é de referir que todos os procedimentos desencadeados não têm tido deslizes, em resultado de uma cada vez maior e mais adequada definição das características das peças dos procedimentos (Convite, programa, caderno de encargos, projeto, etc).

Apresenta-se de seguida a tipologia de procedimentos desencadeados face aos montantes envolvidos, conforme o Código da Contratação Públicas e as Diretivas Comunitárias. No ano de 2014, a UPC desencadeou um total de 1322 procedimentos, face aos 1557 de 2013. O valor total de adjudicações, respetivamente, passa de cerca de 4.000.000,00€ para 2.300.000,00€. Estes processos são Tipo 1, pois não têm continuidade. Já para os que têm continuidade (Tipo 3), no ano de 2014 o número de contratos, para acompanhamento, rondou os 90, entrando nesta lista as utilities (água, energia, gás e comunicações), segurança, limpeza, manutenções técnicas (instalações, central de comunicações, etc), licenciamentos diversos softwares, entre outras situações, sendo o encargo anual de cerca de 2.000.000,00 € .

A explicação para a redução do valor total das adjudicações resulta do facto de que em 2013 todos os processos eram desencadeados na UPC. Já a partir de 2014, com a implementação SAP a nível das Unidades de Investigação, cada Unidade ficou autónoma quanto ao desencadeamento de processos, desde que inferiores a 5.000€ e apenas relativos a serviços. No ano de 2014 foram desencadeados pelas unidades de investigação um total de 1570 processos (serviços) (Tipo 2) validados pela UPC, num total de cerca de 1.025.000€, e mais 322 processos (bens) (Tipo 4) apenas iniciados pelas UI e continuados pela UPC, num total de cerca de 390.000€.

Sobre os procedimentos lançados, seis foram submetidos a concurso público, com um valor global estimado de 533.450€ e com um valor final global de adjudicação de 401.850,74€, traduzindo-se numa redução de cerca de 25%.

Ainda sobre os procedimentos lançados, existem outras questões a que o ISCTE-IUL ficou obrigado com a alteração do seu regime de exceção a partir de Agosto de 2012, designadamente o *report* a entidades externas de todos os seus procedimentos (desde a autorização de despesa até ao fecho de processo com o pagamento. Assim, o ISCTE-IUL ficou obrigado (com efeitos retroativos) a reportar todos os seus procedimentos na íntegra desde 1/01/2012, sendo necessários alguns *reports* de anos anteriores (2008-2011) que foram identificados pela entidade externa que tem essa responsabilidade – BASE.GOV – Portal dos Contratos Públicos On-Line. Nesta data existem cerca de 5100 processos declarados, estando ainda alguns por regularizar, mas já devidamente identificados.

Para além do portal (BASE.GOV), existe ainda a obrigatoriedade de reportar à agência nacional – ESPAP – todos os procedimentos lançados e concluídos, por tipo de procedimento e montante. Em Março de 2014 o ISCTE-IUL assinou contrato com a ESPAP como entidade voluntária para recurso aos Acordos-Quadro, tendo sido desencadeado em 2014 o primeiro procedimento com recurso a esta figura procedimental para a contratação de viagens e alojamentos. Todos os processos de aquisição, seja de bens ou serviços, pretendidos pelas Unidades de Investigação, tal como anteriormente referido, são desencadeados pelas mesmas.

Todos os processos, independentemente de quem os desencadeia e termina, são registados nas plataformas anteriormente referidas, seja VortalGov, Base.Gov, ou ESPAP pela UPC. A UPC tem a seu cargo a gestão dos contratos de concessão e arrendamento, nomeadamente no que diz respeito à faturação, às atualizações decorrentes da lei e renovações, quando aplicável.

A gestão das receitas rendas/consumos de energia/ consumos de água/estacionamento) é realizada com base nos documentos existentes para o efeito (fichas/transferências/quadros de leituras, etc), sendo a sua verificação e conclusão feita no menor tempo possível, não sendo neste momento viável maior diminuição do tempo de execução.

Em 2014, o ISCTE-IUL procurou investir na melhoria das suas infraestruturas, nomeadamente ao nível das condições de trabalho e assistência na saúde (abertura de uma Clínica nas suas instalações), bem como ao nível dos espaços de estudo e convívio para estudantes (os espaços de estudo e de convívio foram aumentados em 363,23m²).

6.9. Eventos

No ano 2014 realizaram-se no ISCTE-IUL 448 eventos. Relativamente ao número de participantes, decorreram dois eventos com cerca de 2000 participantes e três com cerca de 3000 participantes. Foram registados 255 eventos com um número de participantes até 100 e 193 eventos com mais de 100 participantes. Podemos salientar que o Grande Auditório teve uma taxa de ocupação de 18%.

7. QUALIDADE

O ISCTE-IUL tem vindo a consolidar o seu compromisso com a qualidade enquanto fator essencial do seu desenvolvimento estratégico e da sua sustentabilidade, tendo consagrado nos seus estatutos o objetivo de criar procedimentos e instrumentos de avaliação interna, de garantia de qualidade e de prestação pública de contas baseados em padrões internacionais.

7.1. Acreditação/ Certificação

A estratégia do ISCTE-IUL para a qualidade tem procurado sedimentar uma cultura institucional de qualidade e de autorresponsabilização com base na avaliação regular, na autorregulação, e no controlo subsequente da implementação de melhorias resultantes da avaliação. Neste sentido, o ISCTE-IUL tem-se submetido, nos últimos anos, a diversos exercícios de avaliação externa de âmbito nacional e internacional.

Em 2014, a nível internacional, o ISCTE-IUL, apresentou a sua candidatura à Ordem dos Engenheiros (OE) para obtenção da marca EUR-ACE para as licenciaturas de Engenharia Informática e Engenharia de Telecomunicações e Informática (laboral e pós-laboral). Até à data, a OE enviou parecer positivo para a Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática, tendo sido posteriormente atribuído o Selo de Qualidade EUR-ACE por seis anos. No que se refere à Avaliação Institucional pela EUA (*European University Association*), iniciada em 2013, já está em curso a elaboração do relatório de follow-up.

A nível nacional, o ISCTE-IUL concluiu a segunda fase do processo de acreditação de Ciclos de Estudos em funcionamento pela A3ES. Em 2014, foram acreditados 30 ciclos de estudos em funcionamento (Quadro 7.1.1.).

	Nº de cursos
Acreditado	20
Acreditado com condições	10
Total	30

Fonte: Gabinete de Gestão Curricular

A certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCTE-IUL (SIGQ-IUL) foi, igualmente, conseguida em 2014: desde janeiro 2015, o SIGQ-IUL encontra-se certificado pela A3ES por um período de seis anos.

O SIGQ-IUL baseia-se nas recomendações da A3ES, tem em consideração os European Standards and Guidelines for Quality Assurance, bem como as orientações da ENQA, da EUA (European University Association) e da EQAR (European Quality Assurance Register for Higher Education), e integra os valores e cultura de qualidade desenvolvidos ao longo da história do ISCTE-IUL. O SIGQ-IUL tem ainda em atenção os requisitos das diversas associações profissionais relacionadas com os cursos lecionados no ISCTE-IUL, nomeadamente, nas áreas de gestão e das tecnologias.

A participação do ISCTE-IUL nos processos de avaliação e acreditação recentes ou em curso (A3ES, EUA, EUR-ACE, AMBA, AACSB e EQUIS) contribuíram para uma reflexão interna a vários níveis, que se tem traduzido na melhoria e disponibilização sistemática de informação relativa aos ciclos de estudo, nomeadamente no que diz respeito aos objetivos dos cursos e aos learning goals. No quadro da certificação pela AACSB (acreditação em curso), por exemplo, todos os cursos da IBS (cerca de 40% do total de estudantes) implementaram já os learning goals com a respetiva integração horizontal e vertical. O executivo MBA (EMBA) do INDEG-IUL conseguiu obter a acreditação internacional AMBA por um período de 5 anos.

7.2. Monitorização da qualidade do ensino

A monitorização da qualidade do ensino e aprendizagem realiza-se numa abordagem multinível (UC, Curso, Escola, ISCTE-IUL), a qual procura agregar e articular sucessivamente as avaliações efetuadas, produzindo relatórios anuais/semestrais, que incluem medidas de melhoria e o controlo da sua concretização, no sentido de contribuir para a melhoria contínua da qualidade do ensino. A participação de docentes e estudantes realiza-se em todos os níveis referidos.

A monitorização da unidade curricular (UC) é o elemento essencial no processo da qualidade do ensino e da aprendizagem, no que diz respeito à concretização dos objetivos de aprendizagem, aos processos de ensino e de envolvimento dos estudantes na aprendizagem e na melhoria contínua.

Neste sentido, os resultados da monitorização pedagógica relativos ao 1º semestre de 2014-2015¹, do 1º e 2º ciclos, apontam para elevados graus de satisfação dos estudantes relativamente aos parâmetros considerados: satisfação com as UC; satisfação com os docentes nas UC e com o próprio empenho nas UC (Gráfico 6.2.1.).

¹ Os estudos completos podem ser consultados em:

1º Ciclo: http://iscte-iul.pt/Libraries/Monitoriza%3a7%3a3o_Pedag%3b3gica/Relatorio_MonitorizacaoPedagogica_14_15_1Sem_1Ciclo.sflb.ashx

2º Ciclo: http://iscte-iul.pt/Libraries/Monitoriza%3a7%3a3o_Pedag%3b3gica/Relatorio_MonitorizacaoPedagogica_14_15_1Sem_2Ciclo.sflb.ashx

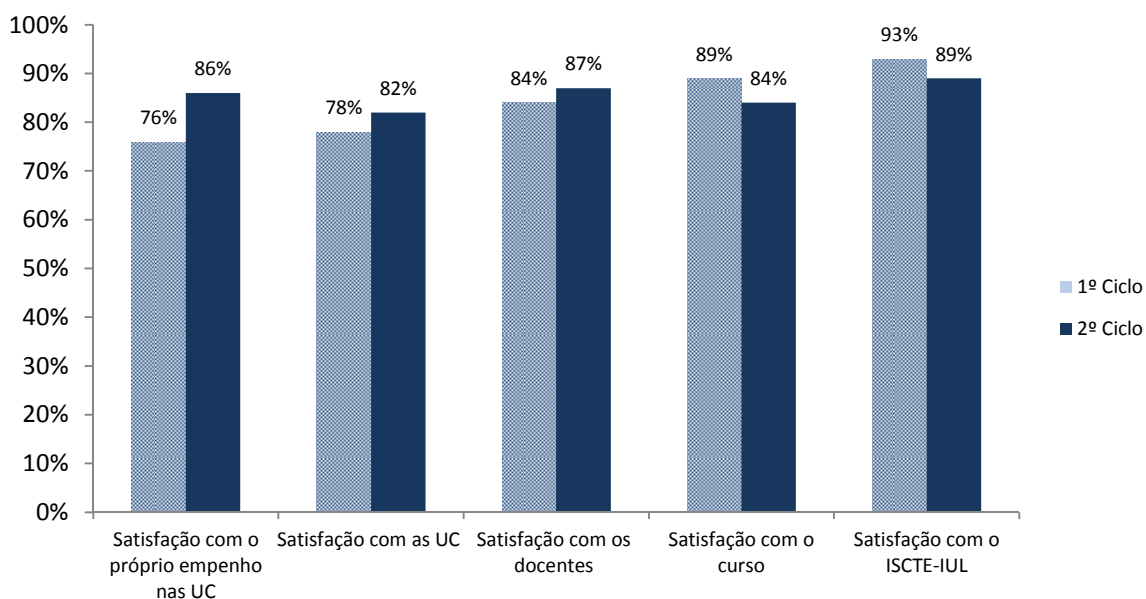


Gráfico 7.2.1. Grau de satisfação dos estudantes do 1º e 2º ciclos do ISCTE-IUL

Fonte: GEAPQ, Relatórios de Monitorização Pedagógica aos estudantes do 1º e 2º ciclos, 1º semestre de 2014/2015.

7.3. Rankings

No final de 2014 foi constituído o Grupo de Missão sobre Rankings com o objetivo de avaliar e acompanhar o posicionamento do ISCTE-IUL nos principais rankings internacionais (tendo em atenção a especificidade institucional), apresentar recomendações para melhorar esse posicionamento e monitorizar a implementação das medidas decididas pelo Reitor (Despacho nº 105/2014).

Pela sua natureza e dimensão o ISCTE-IUL está pouco representado nestes rankings.





O Scimago Institutions Ranking caracteriza as instituições em três sets de rankings com base em indicadores de investigação, inovação e visibilidade na web e, apesar da alteração significativa na sua forma de apresentação, é possível concluir que o ISCTE-IUL subiu a sua posição no indicador de *output* científico da 19ª para a 17ª posição em 34 instituições de investigação em Portugal.

No Webometrics, cujo objetivo é promover a presença académica na web e apoiar as iniciativas de acesso aberto como forma de aumentar a transferência do conhecimento científico, o ISCTE-IUL melhorou significativamente a sua posição do 26º (Janeiro de 2014) para o 18º lugar em Julho de 2014

No ranking das escolas de gestão a IBS mantém as 3 Palmas de Excelência no Eduniversal University and Business School Rankings, reforçando em 2014 a percentagem de recomendação dos Deans.

ANEXO 1 | Monitorização da execução do Plano de Atividades para 2014

Significado das cores

	Objetivo anual ultrapassado
	Objetivo anual alcançado
	Objetivo anual alcançado parcialmente
	Objetivo anual não alcançado

Quadro 1.1. Eixo 1 - Desenvolver a qualidade e inovação no ensino

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2014
			2014-2017	2014	Resultado Anual
OE 1.1. Fomentar a qualidade e inovação nas práticas pedagógicas	1.1.1 Nº de projetos-piloto inovadores na abordagem pedagógica	Lançar projetos-piloto inovadores ao nível da abordagem pedagógica	4	1	2
	1.1.2 Nº de ações de formação pedagógica para docentes	Formação pedagógica de docentes	10	2	6
	1.1.3 Nº de docentes participantes em ações de formação pedagógica	Formação pedagógica de docentes; Workshops SWOT analyses	200	40	176
	1.1.4 Nº de eventos pedagógicos	Disseminar boas práticas pedagógicas	1 evento anual	1 evento anual	1
OE 1.2. Criar e disponibilizar Ucs e cursos em e-learning/b-learning	1.2.1 Nº de Ucs em e-learning/b-learning	Integrar e reforçar as tecnologias educativas (e-learning; b-learning e m-learning) no ensino	20	3	2
	1.2.2 Nº de cursos MOOCs (Massive Open online course)	Formar docentes na realização de MOOC; Criar incentivos para os docentes; Criar cursos MOOC em cada Escola.	8	-	-
OE 1.3. Fomentar a interdisciplinariedade no ensino	1.3.1 Nº de cursos com 3 ou mais áreas científicas	Cursos interdisciplinares	3	1	4
OE 1.4. Promover a inovação nos currículos dos cursos alinhados com as competências e com os learning outcomes, ao nível da Escola.	1.4.1 Licenciaturas de banda larga em funcionamento em 2016/2017	Criar licenciaturas de banda larga complementadas por formações específicas (ex. Curso de 1º ciclo em Ciências Sociais). No ano letivo 2016/2017, o ISCTE-IUL disponibilizará um curso de 1º Ciclo em Ciências Sociais (major), com diversos minors. Este objetivo pressupõe a submissão, até outubro de 2015, de um novo ciclo de estudos a acreditar na A3ES, assim como a criação de um Grupo de Trabalho entre a ECSH e a ESPP.	1	-	-
	1.4.2 Nº de cursos com currículo inovador	Desenhar produtos de ensino inovadores e diferenciadores face à concorrência; Renovar Portfolio de cursos	11	3	4
	1.4.3 Nº de cursos em que os empregadores participaram na discussão dos currículos	Fortalecer a ligação entre o ensino e a sociedade (ex: empregadores participam na discussão dos curriculums dos cursos)	22	2	2
	1.4.4 Nº de protocolos para a realização de estágios e projetos conjuntos	Criar protocolos para a realização de estágios e projetos conjuntos	13	3	3
	1.4.5 Percentagem de cursos de doutoramento com atividades estruturadas de aquisição de competências de docência	Integrar em todos os programas doutorais o desenvolvimento de competências de docência dos alunos: todos os programas.	100%	10% dos cursos	32%
	1.4.6 Nº de doutoramentos em parceria com empresas	Criar doutoramentos em parceria com as empresas e as instituições	2	-	-
OE 1.5. Articular o ensino do primeiro ciclo com a investigação de modo a garantir que os alunos tenham contacto direto com atividades de investigação	1.5.1 Percentagem de alunos do 1º ciclo envolvidos formalmente em projetos de investigação	Criar regulamentos em todas as unidades de investigação; financiar bolsas específicas de iniciação à investigação; articular o processo com os projetos de doutoramento	10% dos alunos	2%	0,4%
OE1.6.	1.6.1 Percentagem de alunos no 2º e 3º ciclos	Melhorar a comunicação e a capacidade de atratividade dos cursos	56%	52%	52%

Quadro 1.1. Eixo 1 - Desenvolver a qualidade e inovação no ensino

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2014
			2014-2017	2014	Resultado Anual
Consolidar o peso da formação pós graduada					
OE 1.7. Aumentar a capacidade de atrair alunos estrangeiros	1.7.1 Percentagem de UC em Inglês em cada Escola	Aumentar o nº de UC'S em Inglês nas várias escolas	20%	12%	17%
	1.7.2 Percentagem de cursos de mestrado com todas as UC em Inglês	Generalizar progressivamente o ensino em inglês no segundo ciclo: 15 % dos cursos de mestrado com todas as unidades curriculares em Inglês.	15%	9%	19%
	1.7.3 Nº de cursos de doutoramento com atividades letivas em Inglês	Generalizar o ensino em Inglês no terceiro ciclo: maioria das atividades letivas em Inglês em todos os cursos de doutoramento.	12	6	6
	1.7.4 Percentagem de alunos estrangeiros no ISCTE-IUL	Melhorar as condições de apoio aos estudantes e professores internacionais (cursos de português; alojamento)	22%	17%	17%
	1.7.5 Percentagem de alumni estrangeiros ativos na rede do ISCTE-IUL	Alargar e melhorar a rede de <i>alumni</i> no estrangeiro de modo a integrar 50% até 2017	50%	10%	18%
OE 1.8. Aumentar a internacionalização de docentes	1.8.1 Percentagem de docentes estrangeiros e visitantes no ISCTE-IUL.	Atrair docentes/investigadores estrangeiros e aumentar o nº de docentes visitantes	10%	7%	10%
	1.8.2 Percentagem de Docentes do ISCTE com atividades de ensino no estrangeiro	Apoiar a mobilidade dos docentes Aumentar o nº de protocolos com universidades estrangeiras	45%	20%	7%
OE 1.9. Criar condições para aumentar o sucesso escolar	1.9.1 Percentagem de alunos aprovados por UC nos cursos do 1º ciclo	Monitorização Regular; Criar um dispositivo de tutoria dos alunos de primeiro ciclo: todas as licenciaturas.	75%	70%	67%
	1.9.2 Percentagem das dissertações/projetos concluídos nos tempos previstos no 2º ciclo continuidade	Monitorização Regular; Dispositivos de orientação pedagógica; Incentivos aos docentes	60%	50%	44%
	1.9.3 Percentagem das dissertações/projetos concluídos nos tempos previstos no 2º ciclo temático	Monitorização Regular; Dispositivos de orientação pedagógica; Incentivos aos docentes	50%	43%	43%
OE 1.10. Desenvolver os mecanismos de promoção da inserção na vida ativa	1.10.1 Percentagem de alunos do 1º ciclo com contato efetivo com mercado de trabalho com o apoio do GIP e Career Service	Criar protocolos para a realização de visitas de estudo, estágios e projetos conjuntos	75%	30%	43%
OE 1.11. Desenvolver a área da Hospitalidade e Turismo	1.11.1 Nº de novos produtos na áreas de Hospitalidade e Turismo	Criar produtos de oferta formativa nesta área	2	-	-
	1.11.2 Nº de docentes de carreira na área de Hospitalidade e Turismo	Contratar três docentes na área	3	1	0
	1.11.3 Nº de publicações na área de Hospitalidade e Turismo	Aumentar as atividades de investigação na área	Mais 40%	Mais 5%	Mais 75%
	1.11.4 Centro de Formação Hospitality	Criar um Centro de Formação <i>Hospitality</i>	1	-	-
	1.11.5 Hotel-Escola	Criar um Hotel-Escola	1	-	-
OE 1.12. Desenvolver a área da Gestão de Serviços de Saúde	1.12.1 Nº de novos produtos na área de serviços de saúde	Aumentar os produtos de oferta nesta área com base na interdisciplinaridade	3	1	3
	1.12.2 Nº de parcerias estratégicas no setor da saúde	Criar parcerias estratégicas no setor	4	1	1

Quadro 1.1. Eixo 1 - Desenvolver a qualidade e inovação no ensino

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2014
			2014-2017	2014	Resultado Anual
	1.12.3 Nº de publicações na área de serviços de saúde	Aumentar as atividades de investigação na área	Mais 40%	Mais 5%	Mais 27%
	1.12.4 Nº de docentes na área de serviços de saúde	Contratar docentes na área de serviços de saúde	3	-	-
OE 1.13. Incentivar a criação de novos projetos/produtos nas áreas das tecnologias, de estudos internacionais e do turismo	1.13.1 Nº de novos projetos/produtos nas áreas das tecnologias, estudos internacionais e turismo	Criar quatro projetos até dezembro de 2017	5	3	8
OE 1.14. Melhorar a reputação do ISCTE-IUL de modo a .que a mesma contribua de forma decisiva para a sustentabilidade institucional.	1.4.1 Nº de Acreditações obtidas	Solicitar as creditações internacionais (AACSB,EQUIS, EUR-ACE)	5	1	1

Quadro 1.2. Eixo 2 - Desenvolver a investigação de excelência

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2014
			2014-2017	2014	Resultado Anual
OE2.1. Aumentar o número e a qualidade dos projetos e publicações	2.1.1 Nº de projetos de investigação com financiamento internacional	Desenvolver e melhorar o apoio logístico e administrativo aos projetos de investigação	50	40	46
	2.1.2 Nº de projetos de investigação com financiamento nacional (FCT e outras instituições)	Desenvolver e melhorar o apoio logístico e administrativo aos projetos de investigação	150	130	138
	2.1.3 Nº de projetos em parceria com outras Unidades de Investigação de excelência nacionais e internacionais	Aumentar a cooperação entre as Unidades de Investigação do ISCTE-IUL e outras Unidades de Investigação nacionais e internacionais	16	4	24
	2.1.4 Nº de projetos de investigação em conjunto com empresas/Instituições	Fortalecer a ligação entre a investigação e a sociedade	10	2	33
	2.1.5 % de Publicações em WoS/SCOPUS de 1º e 2º Quartil (50% em 2013)	Aumentar a visibilidade da investigação a nível nacional e internacional	75%	50%	68%
	2.1.6 Nº de citações em revistas WoS/SCOPUS (a 10 anos)	Criar prémios para artigos com citações em revistas WoS/SCOPUS	8000	7000	12576
	2.1.7 Nº de publicações anuais WoS/SCOPUS por docente/ investigador	Aumentar a quantidade e a qualidade da publicação científica internacional em cada unidade de investigação; Conseguir um rácio de uma publicação anual por docente/investigador	1	0,9	0,99
OE 2.2. Consolidar a qualidade da investigação e o seu reconhecimento internacional	2.2.1 Evolução do posicionamento do ISCTE-IUL nos <i>rankings</i> internacionais :Scimago Institutions Rankings (SIR);Times Higher Education-World University Rankings;Webometrics Ranking Web of Universities	Posicionar o ISCTE-IUL nos rankings relevantes e para os quais existem recursos disponíveis nos próximos anos;Reforçar financiamento para os prémios de publicações em revistas WoS/SCOPUS (1º e 2º quartil)	Posicionamento entre as sete melhores universidades nacionais nas áreas comparáveis	-	-
	2.2.2 Nº de revistas do universo ISCTE-IUL indexadas nas bases de dados internacionais	Indexar revistas nas bases de dados internacionais SCOPUS	6	3	4
OE 2.3. Aumentar a inovação com base na investigação	2.3.1 % de projetos de investigação que contribuem para produtos existentes ou a criar	Cada projeto de investigação deve contribuir pelo menos com um produto/curso/UC/Seminário/Workshop existente ou a criar	75%	20%	33%
	2.3.2 Nº de produtos de ensino inovadores criados pelas unidades de investigação	Articular com as escolas a criação de produtos inovadores	18	4	4

Quadro 1.2. Eixo 2 - Desenvolver a investigação de excelência

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2014
			2014-2017	2014	Resultado Anual
OE 2.4. Captar alunos a tempo inteiro para os programas doutorais com disponibilidade para um maior envolvimento nas atividades de investigação e de docência.	2.4.1 % de alunos com bolsa por programa doutoral	Instituir bolsas	20%	5%	7%
OE 2.5. Criar/adaptar estruturas de apoio técnico e desenvolver estratégias para a captação e gestão de projetos internacionais.	2.5.1 Estado da Estrutura	Criar/adaptar estruturas de apoio técnico e desenvolver estratégias para a captação e gestão de projetos internacionais.	Pleno Funcionamento	Até dezembro criado	

Quadro 1.3. Eixo 3 - Incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2014
			2014-2017	2014	Resultado Anual
OE 3.1. Aumentar a formação intraorganizações e criar parcerias com empresas/instituições	3.1.1 Nº de ações de formação intraorganizações ou em parceria com empresas/instituições	Aumentar, diversificar a oferta	20	4	8
OE 3.2. Aumentar as relações com o exterior, nomeadamente fazer a gestão de portefólios educativos de parceiros: outras instituições de ensino, empresas, realizar <i>internship</i> com estagiários do estrangeiro e vice-versa	3.2.1 Nº de instituições em que o ISCTE-IUL está a fazer a gestão de portefólios educativos	Fortalecer as relações com os stakeholders e empregadores através de assinatura de contratos para projetos e estágios e formalização da sua participação na discussão dos currícula.	2	-	-
OE 3.3. Disponibilizar um portefólio de cursos, pelas entidades participadas, em áreas chave do processo de evolução tecnológica	3.3.1 Nº de cursos oferecidos pelas participadas na área da evolução tecnológica	Oferecer cursos em áreas chave do processo de evolução tecnológica	6	4	5
OE 3.4. Desenvolver as atividades de formação de executivos do INDEG-IUL	3.4.1 Nº de alunos de pós graduação do INDEG-IUL	Aumentar o nº de alunos; Fortalecer os programas graduados e os programas de formação contínua para a comunidade	700	500	518
OE 3.5. Desenvolver a transferência de conhecimento para o setor público e organizações sem fins lucrativos através do IPPS-IUL	3.5.1 Nº de conferências/seminários organizadas(os) pelo IPPS	Organizar conferências /seminários em áreas com interesse para a sociedade em geral e para o setor público em particular	10	3	4
OE 3.6. Alargar a oferta de serviços de consultoria a empresas e outras organizações estrangeiras através da GLOBAL-IUL	3.6.1 Nº de projetos de consultoria desenvolvidos pela GLOBAL-IUL	Intensificar e formalizar ofertas de serviços à sociedade; Apresentar as principais áreas na investigação e no ensino a potenciais parceiros na sociedade, indústria e economia	35	20	21
OE 3.7. Consolidar o Projeto ISCTE/BGI/MIT	3.7.1 Autofinanciamento do Projeto	Consolidar o ISCTE/BGI/MIT	≥100%	50%	105%
OE 3.8. Aumentar a oferta de formação inicial dos alunos do 1º ciclo em empreendedorismo	3.8.1 Percentagem de alunos com formação inicial em empreendedorismo do 1º ciclo	Realizar a oferta formação de empreendedorismo	80%	20%	10%
OE 3.9. Sensibilizar aos alunos dos mestrados temáticos ao empreendedorismo	3.9.1 Percentagem de cursos de mestrado temático que proporcionam seminário de sensibilização	Oferecer seminários de especialização	80%	20%	8%

Quadro 1.3. Eixo 3 - Incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2014
			2014-2017	2014	Resultado Anual
OE 3.10. Proporcionar aos alunos do último ano das licenciaturas diurnas informação estruturada sobre empregabilidade e procura ativa de emprego	3.10.1 Percentagem de alunos do último ano licenciatura que se dirige ao GIP/Career Service	Melhorar a comunicação dos serviços prestados pelo GIP e Career Service	80%	40%	6%

Quadro 1.4. Eixo 4 - Otimizar a gestão de recursos

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2014 Resultado Anual
			2014-2017	2014	
OE 4.1. Diversificar as fontes de financiamento	4.1.1 Receita proveniente de alunos estrangeiros	Aumentar a captação de alunos estrangeiros	2 Milhões Euros	1 Milhão Euros	345.424 euros
	4.1.2 Receita proveniente de fundos privados e de projetos de investigação da U.E.	Aumentar a captação de mais fundos privados e da U.E. para a investigação	1 Milhão Euros	500 Mil Euros	1.222.758,91
	4.1.3 % de cursos financiados pelo OE autossustentáveis (OE+ propinas)	Ajustar a gestão dos cursos; Aumentar a eficiência dos produtos existentes e a criar (carga horária e organização de turma)	90%	20%	72%
OE 4.2. Desenvolver o sistema integrado de gestão académica (Fénix) em todas as suas componentes e âmbitos, enquanto suporte principal de um "balcão único" em linha interligando procedimentos académicos e pedagógicos.	4.2.1 Finalizar os projetos do QREN	Terminar a instalação das infraestruturas tecnológicas da instituição (integração dos sistemas de informação); Continuar a aperfeiçoar os sistemas de informação internos (Fénix) e a melhorar e modernizar as tecnologias de informação como ferramentas de gestão; Criação das Fichas e dos Relatórios de Curso; Alteração do Layout do inquérito de monitorização pedagógica e sua aplicação em períodos distintos por curso/UC/módulo/turno	Balcão único em pleno funcionamento e registo de aulas para web em 15 salas	Implementar o projeto	
OE 4.3. Criar um sistema integrado de gestão financeira suportado por sistemas de contabilidade analítica, por atividade e centro de custos, capaz de permitir a certificação full cost.	4.3.1 Funcionamento regular do sistema integrado de gestão financeira	Desenvolvimento e aprovação dos orçamentos e monitorização dos resultados por escola	Pleno Funcionamento	Funcionamento Experimental	
OE 4.4. Aumentar a autonomia de gestão das Escolas	4.4.1 % do Resultado dos resultados financeiros do ensino, delegado para gestão pelas escolas	Desenvolver um sistema de informação de gestão transparente e acessível; Iniciar o funcionamento do sistema de contabilidade analítica	50%	10%	10%
OE 4.5. Desenvolver as competências de liderança e gestão dos diretores das estruturas de ensino e investigação	4.5.1 Nº de horas de formação em gestão académica por Diretor	Proporcionar ações de Formação	12Horas/ano/director(a)	12Horas/ano/director(a)	6h
OE 4.6. Implementar a gestão estratégica de recursos humanos de docentes de carreira	4.6.1 % de docentes associados e catedráticos com base num mapa pessoal em que 75% são docentes de carreira doutorados	Abrir concursos para docentes de carreira	45%	35%	24%
	4.6.2 Resultado atribuído em prémios científicos e pedagógicos atribuídos a docentes de carreira	Reforçar o montante de financiamento dos prémios científicos e pedagógicos	Mais 30%	-	-
OE 4.7. Implementar os perfis dos docentes de forma gradual mas consistente	4.7.1 Grau de implementação do sistema	Definir critérios e quotas em cada escola de acesso aos perfis	Funcionamento regular	-	-
OE 4.8. Otimizar a Eficiência Organizativa	4.8.1 Redefinição da estrutura organizativa	Redefinir a estrutura organizativa do ISCTE-IUL (escolas/departamentos; UI; criação de uma escola doutoral e serviços)	Funcionamento pleno da nova estrutura	Propostas até Dez 2014	
	4.8.2 Percentagem de regulamentos extintos,	Rever os regulamentos das escolas e dos cursos;	100%	Até dezembro	13%

Quadro 1.4. Eixo 4 - Otimizar a gestão de recursos

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2014 Resultado Anual
			2014-2017	2014	
	revisitos e criados.	Assegurar a qualidade e ajustamentos dos regulamentos		50%	
	4.8.3 Realizar todas as reuniões previstas nos regulamentos dos órgãos descentralizados e divulgar as respetivas atas até 30 dias depois	Realização efetiva e publicitação das atas das reuniões previstas nos regulamentos dos órgãos descentralizados; Garantir conformidade com a regulamentação	Monitorização semestral	Até dezembro	
OE 4.9. Melhorar a informação, comunicação	4.9.1 Nova Intranet	Criar uma intranet eficaz e eficiente; Terminar a instalação das infraestruturas tecnológicas da instituição (intranet)	Funcionamento regular	Até dezembro de 2014	
	4.9.2 Reuniões regulares da reitoria com os responsáveis dos diferentes serviços e com os representantes dos estudantes	Reuniões regulares da reitoria com os responsáveis dos diferentes serviços e com os representantes dos estudantes; 1 reunião por semestre	1 por semestre	1 por semestre	
OE 4.10. Melhorar as condições de trabalho e a assistência na saúde.	4.10.1 % de docentes/investigadores e funcionários não docentes com acesso a seguros/benefícios de saúde	Estabelecer protocolos com entidades de saúde para a prestação de serviços de saúde nas instalações do ISCTE-IUL; Planificação e organização da prevenção de riscos profissionais; Eliminação dos fatores de risco e de acidente; Avaliação e controlo dos riscos profissionais; Promoção e vigilância da saúde dos trabalhadores.	Clínica seguros/benefício para 100%	Clínica disponível para 10% (SAMS)	100%
OE 4.11. Investir na valorização profissional do pessoal não docente, melhorando a formação profissional proporcionada pelo ISCTE-IUL, designadamente ajustando-a, sempre que possível, às competências individuais que interessa desenvolver.	4.11.1 Nº de horas de formação de Desenvolvimento Profissional do pessoal não docente	Plano de formação de desenvolvimento profissional	30 horas por ano/pessoa	30 horas por ano/pessoa	5,8h
OE 4.12. Melhorar as condições para refeições, quer em espaços próprios quer nos refeitórios	4.12.1 Satisfação dos utilizadores (Relação qualidade/preço das refeições nos refeitórios; Tempo de espera; qualidade das instalações)	Investir na melhoria das instalações para refeições e negociação com concessionários; Expandir o nº de alunos abrangidos.	60% satisfeito	50% satisfeito	82%
OE 4.13. Aumentar, na medida das disponibilidades orçamentais, o apoio social e o número de Bolsas de Emergência.	4.13.1 Nº de Bolsas de emergência atribuídas por ano	Incrementar o nº de Bolsas de Emergência	200 Alunos	120 Alunos	123
OE 4.14. Desenvolver os serviços sociais prestados na valência residência	4.14.1 Nº alunos com apoios para alojamentos social disponível	Incrementar o nº de apoios ao alojamento para estudantes	100 Alunos	50 Alunos	21
OE 4.15. Melhorar os Serviços de Apoio aos estudantes	4.15.1 Aumento do nº de metros quadrados cobertos disponíveis em espaços de estudo; Nº de metros quadrados cobertos disponíveis em espaços de convívio	Aumentar os espaços de estudo e de convívio	+500 m ²	+100 m ²	363,23m ²
OE 4.16. Otimizar a organização e o funcionamento da biblioteca	4.16.1 % de utilizadores internos em horário pós-laboral; % de utilizadores ao fim de semana; % de ocupação no horário laboral	Analisar os horários de maior afluência na biblioteca e respetivos utilizadores	Horário otimizado	Ajustar horário até setembro	

Quadro 1.4. Eixo 4 - Otimizar a gestão de recursos

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2014 Resultado Anual
			2014-2017	2014	
OE 4.17. Incentivar a participação dos estudantes nos órgãos académicos e em atividades de voluntariado.	4.17.1 Percentagem de presenças de estudantes nas reuniões dos órgãos académicos	Assegurar a efetiva participação nos órgãos académicos	80%	50%	50%
	4.17.2 % de estudantes envolvidos em ações de voluntariado	Promover, junto da comunidade estudantil, ações de sensibilização para a importância da responsabilidade e cidadania ativa	600	200	285
OE 4.18. Certificar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCTE-IUL pela A3ES	4.18.1 Obtenção e melhoria da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCTE-IUL pela A3ES	Concretizar e desenvolver o SIGQ	Melhoria do SIGQ	Certificação pela A3ES	
OE 4.19. Consolidar o processo de certificação de qualidade dos serviços iniciado em 2008: atingir os níveis mais elevados de certificação de qualidade.	4.19.1 Manutenção da Certificação ISO 9001 e alargamento do seu âmbito às áreas de negócio	Extensão da certificação ISO 9001 ao ensino e à investigação	Formalizar mais 20 processos	Formalizar mais 5 processos	3
OE 4.20. Manter padrões internacionais de qualidade Institucional	4.20.1 Realizar o Follow up da avaliação institucional pela EUA	Preparar o Follow up pela EUA	Follow up realizado	Preparar e Solicitar Follow up	

ANEXO 2 | Oferta formativa

Quadro A.2.1. Oferta formativa em 2014

Escola(s)	Cursos	Vagas propostas	Observações
ECSH	Curso de Especialização em Comunicação de Riscos para [e com] os Cidadãos	25	—
ECSH	Curso de Especialização em Criminalidade e Desvio	25	—
ISTA	Curso de Especialização em Desenvolvimento de Bases de Dados Relacionais	25	—
ESPP	Curso de Especialização em FORGEP - Formação em Gestão Pública		—
ECSH	Curso de Especialização em Gerontologia Social e Políticas para o Envelhecimento	25	—
ECSH	Curso de Especialização em Mobilidades, Migrações Forçadas e Refugiados	25	—
ESPP	Curso de Especialização em Políticas de Saúde e Saberes Médicos	18	—
ISTA	Curso de Especialização em Territórios Colaborativos: Processos, Projeto, Intervenção e Empreendedorismo	30	—
ECSH	Doutoramento em Antropologia	10	—
ECSH	Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	15	Doutoramento FCT em associação com Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa - calendário de candidaturas a definir em colaboração com a FCSH
ISTA	Doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	25	—
ESPP	Doutoramento em Ciência Política	15	—
ISTA	Doutoramento em Ciências da Complexidade	20	'Em associação em a FC-UL
ESPP	Doutoramento em Ciências da Comunicação	30	—
ISTA	Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Informação	15	—
ECSH / IBS	Doutoramento em Economia	10	—
ESPP	Doutoramento em Estudos Africanos	15	—
ESPP	Doutoramento em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	30	Doutoramento FCT em associação com Universidade Do Minho, Universidade da Beira Interior
ESPP / ECSH	Doutoramento em Estudos Urbanos	-	Em associação com a FCSH-UNL
IBS	Doutoramento em Finanças	5	—
IBS	Doutoramento em Gestão	40	Integra como especializações os anteriores Doutoramentos em Contabilidade; Gestão de Operações e da Tecnologia; Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos; Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial; Marketing; Métodos Quantitativos
IBS	Doutoramento em Gestão do Turismo	5	'Em associação com a Universidade Europeia
IBS	Doutoramento em Gestão Empresarial Aplicada	12	—
ESPP	Doutoramento em História Moderna e Contemporânea	15	—
ESPP	Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa	15	Resulta da alteração de designação do Doutoramento em História, Defesa e Relações Internacionais
ESPP	Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	15	Doutoramento FCT - Programa Interuniversitário em associação com Instituto de Ciências Sociais e a Faculdade de Letras (ambos da Universidade de Lisboa), a Universidade Católica Portuguesa e a Universidade de Évora
ESPP	Doutoramento em Políticas Públicas	15	—
ECSH	Doutoramento em Psicologia	15	—
ECSH	Doutoramento em Psicologia Social de Lisboa		Doutoramento FCT em associação com a FP-UL ICS-UL e ISPA

Quadro A.2.1. Oferta formativa em 2014

Escola(s)	Cursos	Vagas propostas	Observações
ESPP	Doutoramento em Serviço Social	10	—
ESPP	Doutoramento em Sociologia	15	—
ECSH	Licenciatura em Antropologia	30	—
ESPP	Licenciatura em Ciência Política	40	—
ECSH / IBS	Licenciatura em Economia	80	—
ISTA	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	60	—
ISTA	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática (PL)	30	—
ISTA	Licenciatura em Engenharia Informática	60	—
ISTA	Licenciatura em Engenharia Informática (PL)	30	—
IBS	Licenciatura em Finanças e Contabilidade	80	—
IBS	Licenciatura em Gestão	200	—
IBS	Licenciatura em Gestão de Marketing	40	—
IBS	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	40	—
IBS	Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	40	Sucedo à anterior licenciatura em Gestão e Engenharia Industrial
ESPP	Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	35	—
ISTA	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	60	—
ISTA	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (PL)	30	—
ECSH	Licenciatura em Psicologia	72	—
ESPP	Licenciatura em Serviço Social (PL)	40	—
ESPP	Licenciatura em Sociologia	70	—
ESPP	Licenciatura em Sociologia (PL)	35	—
ESPP	Mestrado em Administração Escolar	30	—
ESPP	Mestrado em Administração Pública	35	—
ECSH	Mestrado em Antropologia	25	—
ISTA	Mestrado em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	20	—
ESPP	Mestrado em Ciência Política	30	—
ISTA	Mestrado em Ciências da Complexidade	20	Em associação em a FC-UL
ESPP	Mestrado em Ciências do Trabalho e Relações Laborais	20	—
ESPP	Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	40	—
IBS	Mestrado em Contabilidade	30	—
ECSH	Mestrado em Direito das Empresas	50	—
ECSH / IBS	Mestrado em Economia	20	—
IBS	Mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência	30	—
ECSH	Mestrado em Economia e Políticas Públicas	25	—
ECSH	Mestrado em Economia Monetária e Financeira	45	—
ECSH	Mestrado em Economia Social e Solidária	25	—
ESPP	Mestrado em Educação e Sociedade	20	—
ESPP	Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura	40	Integra como ramos os anteriores mestrados em Gestão Cultural; Museologia: Conteúdos Expositivos e pós-graduação em Patrimónios e Projetos Culturais
ISTA	Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	40	—
ISTA	Mestrado em Engenharia Informática	45	—
ESPP	Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	20	—
ESPP	Mestrado em Estudos Africanos	30	—
ECSH	Mestrado em Estudos de Desenvolvimento	45	Integra como ramos os anteriores mestrados em Desenvolvimento, Diversidades Locais e Desafios Mundiais; Desenvolvimento e Saúde Global
ESPP	Mestrado em Estudos Internacionais	40	—
ECSH / ESPP	Mestrado em Estudos Urbanos	15	Em associação com a FCSH-UNL
IBS	Mestrado em Finanças	30	—

Quadro A.2.1. Oferta formativa em 2014

Escola(s)	Cursos	Vagas propostas	Observações
IBS	Mestrado em Gestão	120	—
IBS	Mestrado em Gestão de Empresas	80	—
IBS	Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	10	—
IBS	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos	30	—
IBS	Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	30	—
ISTA	Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação	30	—
IBS	Mestrado em Gestão Internacional	40	—
ESPP	Mestrado em História Moderna e Contemporânea	25	—
ISTA	Mestrado em Informática Aplicada à Sociedade da Informação e do Conhecimento	15	—
ISTA	Mestrado em Informática e Gestão	45	—
IBS	Mestrado em Marketing	45	—
IBS	Mestrado em Matemática Financeira	20	Em associação com a FC-UL
ESPP	Mestrado em Mercados da Arte	20	—
ECSH	Mestrado em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	25	—
ESPP	Mestrado em Políticas Públicas	20	—
ECSH	Mestrado em Psicologia Comunitária e Proteção de Menores	45	—
ECSH	Mestrado em Psicologia das Emoções	15	—
ECSH	Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	15	—
ECSH	Mestrado em Psicologia Social da Saúde	25	—
ECSH	Mestrado em Psicologia Social e das Organizações	70	—
ESPP	Mestrado em Serviço Social	30	—
ISTA	Mestrado em Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	-	—
ESPP	Mestrado em Sociologia	25	—
ISTA	Mestrado em Software de Código Aberto	-	—
ISTA	Mestrado Integrado em Arquitetura	15	—
ESPP	Pós-Graduação em Análise de Dados em Ciências Sociais	30	—
ISTA	Pós-Graduação em Arquitetura Digital	15	—
IBS	Pós-Graduação em Contabilidade Avançada e Fiscalidade	25	—
IBS	Pós-Graduação em Controlo de Gestão e Performance	25	—
ECSH	Pós-Graduação em Culturas Visuais Digitais	15	—
IBS	Pós-Graduação em Direção Comercial	25	—
IBS	Pós-Graduação em Direção Empresarial	40	—
IBS	Pós-Graduação em Finanças	75	—
IBS	Pós-Graduação em Gestão	50	—
IBS	Pós-Graduação em Gestão Bancária	-	Moçambique
IBS	Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos	25	—
IBS	Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Saúde	25	—
IBS	Pós-Graduação em Gestão Empresarial	95	—
IBS	Pós-Graduação em Gestão Global	-	Brasil
IBS	Pós-Graduação em Gestão para Engenheiros	-	Moçambique
ISTA	Pós-Graduação em Informática Aplicada às Organizações	20	—
ESPP	Pós-Graduação em Jornalismo	20	—
ESPP	Pós-Graduação em Jornalismo em Língua Portuguesa	20	—
IBS	Pós-Graduação em Marketing	75	—
IBS	Pós-Graduação em Marketing Management	25	—
ECSH	Pós-Graduação em Políticas Territoriais	25	—
ESPP	Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais de Família na Europa	5	—
ESPP	Pós-Graduação em Sindicalismo e Relações Laborais	20	—
ESPP	Seminário de Especialização em A droga na Europa: oferta, procura e políticas públicas	50	—
ESPP	Seminário de Especialização em América Latina Hoje	20	—
ECSH	Seminário de Especialização em Documentário Etnográfico Interativo	25	—
ESPP	Seminário de Especialização em Ética e Transparência no Desporto	25	—

Quadro A.2.1. Oferta formativa em 2014

Escola(s)	Cursos	Vagas propostas	Observações
ECSH	Seminário de Especialização em Fábrica de Ideias	50	—
ESPP	Seminário de Especialização em Metodologias de avaliação de impacto nas Organizações da Economia Social	25	—
ESPP	Seminário de Especialização em Perspetiva do Curso de Vida: Teoria e Métodos	25	—
ISTA	Seminário de Especialização em Projetar em Tempo de Escassez: ocupações temporárias em espaços devolutos	35	—

Fonte: Gabinete de Gestão Curricular

Quadro A.2.2 Alterações de ciclos de estudos em funcionamento e de cursos não conferentes de grau

Escola	Tipo de curso	Designação	N.º de créditos	Ano letivo
ECSH	Licenciatura	Psicologia	180	2014/2015
ECSH	Mestrado	Direito das Empresas	96 / 120	2014/2015
ECSH	Mestrado	Economia e Políticas Públicas	120	2014/2015
ECSH	Mestrado	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	120	2014/2015
ECSH	Mestrado	Psicologia das Emoções	120	2014/2015
ECSH	Mestrado	Psicologia das Relações Interculturais	120	2014/2015
ECSH	Mestrado	Psicologia Social da Saúde	120	2014/2015
ESPP	Doutoramento	História, Estudos de Segurança e Defesa	180	2014/2015
ESPP	Mestrado	Empreendedorismo e Estudos da Cultura	120	2014/2015
ESPP	Mestrado	Estudos Africanos	120	2014/2015
ESPP	Mestrado	Mercados de Arte	120	2014/2015
ESPP	Pós-Graduação	Análise de Dados em Ciências Sociais	60	2014/2015
IBS / ECSH	Doutoramento	Economia	180	2014/2015
IBS	Licenciatura	Gestão de Recursos Humanos	180	2014/2015
IBS	Mestrado	Contabilidade	102 / 120	2014/2015
IBS / ECSH	Mestrado	Economia	120	2014/2015
IBS	Mestrado	Finanças	102 / 120	2014/2015
IBS	Mestrado	Gestão	102 / 120	2014/2015
IBS	Mestrado	Gestão de Empresas	120	2014/2015
IBS	Mestrado	Gestão de Recursos Humanos	102 / 120	2014/2015
IBS	Mestrado	Gestão de Serviços e da Tecnologia	102 / 120	2014/2015
IBS	Mestrado	Gestão Internacional	102 / 120	2014/2015
IBS	Mestrado	Marketing	102 / 120	2014/2015
IBS	Pós-Graduação	Contabilidade Avançada e Fiscalidade	60	2014/2015
IBS	Pós-Graduação	Controlo de Gestão e Performance	60	2014/2015
IBS	Pós-Graduação	Direção Comercial	60	2014/2015
IBS	Pós-Graduação	Finanças	60	2014/2015
IBS	Pós-Graduação	Gestão de Recursos Humanos	60	2014/2015
IBS	Pós-Graduação	Gestão Fiscal	60	2014/2015
IBS	Pós-Graduação	Marketing	60	2014/2015
ISTA	Mestrado	Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	120	2014/2015
ISTA	Mestrado	Engenharia de Telecomunicações e Informática	120	2014/2015
ISTA	Mestrado	Engenharia Informática	120	2014/2015
ISTA	Mestrado	Informática e Gestão	120	2014/2015
ISTA	Mestrado	Software de Código Aberto	92 / 120	2014/2015
ECSH	Mestrado	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	120	2015/2016
ECSH	Mestrado	Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	120	2015/2016
ECSH	Mestrado	Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	120	2015/2016
ESPP	Licenciatura	Ciência Política	180	2015/2016
ESPP	Licenciatura	Serviço Social	180	2015/2016
ESPP	Mestrado	História Moderna e Contemporânea	120	2015/2016
ESPP	Mestrado	Serviço Social	120	2015/2016
ESPP	Doutoramento	Ciência Política	180	2015/2016
ESPP	Doutoramento	Serviço Social	180	2015/2016
IBS	Licenciatura	Gestão	180	2015/2016

Fonte: Gabinete de Gestão Curricular

Quadro A.2.3. Lista de ciclos de estudos com visita da Comissão de Avaliação Externa da A3ES

	Ciclo(s)	Tipo de Curso	Nome	Tipo de Processo*	Visita da CAE
ECSH	2.º Ciclo	Mestrado	Economia e Políticas Públicas	CE	9-04-2014 a 11-04-2014
ECSH	2.º Ciclo	Mestrado	Economia Monetária e Financeira	CE	9-04-2014 a 11-04-2014
ECSH	2.º Ciclo	Mestrado	Economia Social e Solidária	CE	9-04-2014 a 11-04-2014
ESPP	1.º Ciclo	Licenciatura	Sociologia	CE	25-11-2014 a 27-11-2014
ESPP	2.º Ciclo	Mestrado	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	CE	25-11-2014 a 27-11-2014
ESPP	3.º Ciclo	Doutoramento	Sociologia	CE	25-11-2014 a 27-11-2014
IBS	1.º Ciclo	Licenciatura	Finanças e Contabilidade	CE	15-09-2014 a 17-09-2014
IBS	2.º Ciclo	Mestrado	Economia da Empresa e da concorrência	CE	9-04-2014 a 11-04-2014
IBS	2.º Ciclo	Mestrado	Matemática Financeira	CE	15-09-2014 a 17-09-2014
IBS	3.º Ciclo	Doutoramento	Finanças	CE	15-09-2014 a 17-09-2014
IBS / ECSH	1.º Ciclo	Licenciatura	Economia	CE	9-04-2014 a 11-04-2014
IBS / ECSH	2.º Ciclo	Mestrado	Economia	CE	9-04-2014 a 11-04-2014
IBS / ECSH	3.º Ciclo	Doutoramento	Economia	CE	9-04-2014 a 11-04-2014

Fonte: Gabinete de Gestão Curricular

ANEXO 3 | Estudantes

Quadro A.3.1. Índice de satisfação da procura nos três últimos anos letivos

Curso	Média	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Antropologia	0.5	0.6	0.53	0.5
Antropologia PL	0.1	0.2	0	-
Ciência Política	1.3	1.25	1.05	1.5
Economia	0.9	0.83	0.99	0.9
Engenharia de Telecomunicações e Informática	0.5	0.65	0.58	0.3
Engenharia de Telecomunicações e Informática PL	0.1	0.17	0.1	-
Engenharia Informática	1.1	0.85	1.18	1.3
Engenharia Informática PL	0.1	0.1	0.1	0.1
Finanças e Contabilidade	0.7	0.91	0.45	0.6
Gestão	1.9	2.03	1.84	1.7
Gestão de Marketing	1.3	1.23	1.25	1.5
Gestão de Recursos Humanos	4.5	3.45	4	6.0
Gestão Industrial e Logística	0.8	0	1.13	1.3
História Moderna e Contemporânea	0.5	0.6	0.34	0.4
Informática e Gestão de Empresas	1.1	0.98	1.08	1.1
Informática e Gestão de Empresas PL	0.2	0.33	0.07	0.1
Psicologia	4.5	4.3	4.24	4.8
Serviço Social PL	1.4	1.2	1.66	1.2
Sociologia	0.7	0.64	0.73	0.8
Sociologia PL	0.2	0.27	0.1	0.4

Fonte: DGES

Quadro A.3.2. Taxas de sucesso (taxa de aprovação nas UC) dos estudantes das licenciaturas e mestrado integrado (MIA) (2009/2010 – 2013/2014)

Ano Letivo	2009/2010		2010/2011		2011/2012		2012/2013		2013/2014	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Antropologia	76	66,5	72,7	73	72,2	69,2	81,2	73,3	75,6	67,3
Antropologia (PL)	-	-	61,8	51,1	60,6	49,5	78,7	63,3	67,2	52,6
Arquitetura	78,1	76,8	72,3	70	74,7	71,8	78,8	76,7	80,8	75,7
Ciência Política	74,9	64,9	78,3	75,1	66,7	69,4	73	81,1	75,5	78,9
Economia	54,1	54,6	56,2	60,2	61,5	63,9	63,7	78,1	71,5	66,2
Engenharia de Telecomunicações e Informática	45,6	32,8	54	39,2	52,5	38	46,5	58,9	50,8	53,2
Engenharia de Telecomunicações e Informática (PL)	29,9	25,2	52,7	32,48	34,8	28	38,6	55,3	42,5	34,0
Engenharia Informática	51,4	49,8	57,3	49,8	52,7	46	54,1	55,1	58,7	43,5
Engenharia Informática (PL)	-	-	-	-	-	-	33,5	45,9	56,8	40,5
Finanças e Contabilidade	70,7	62	68	62,6	75,7	64,7	79,8	70,5	79,9	72,9
Gestão	68	65,5	66	66	72,9	64,2	81,2	68,3	81,3	70,5
Gestão de Marketing	65,7	69,6	70,6	73,2	69,5	74	81,3	79,5	76,1	76,5
Gestão de Recursos Humanos	72,1	60,5	75,3	68,4	74,1	70,3	79,3	75,8	77,5	74,5
Gestão e Engenharia Industrial	47,3	64,5	42,2	70,9	48,1	66,2	74,6	65,7	77,5	79,1
Gestão Industrial e Logística	-	-	-	-	-	-	-	-	75,2	69,5
História Moderna e Contemporânea	67,2	61,1	67,2	66,6	64,2	69,4	74,3	69,6	75,6	75,8
Informática e Gestão de Empresas	61,3	52,5	65,3	53,6	60,1	56	62,4	66,4	64,6	63,4
Informática e Gestão de Empresas (PL)	40,1	21,6	50,3	33,5	51,2	38,9	43,2	50	51,9	52,4
Psicologia	75,7	70,8	81,9	74,9	75,2	68,5	78,7	70,7	79,8	68,4
Serviço Social (PL)	-	-	91,5	85	85,3	90,1	92,6	85,2	90,7	87,6
Sociologia	73,7	66	66	70,5	70,8	70,9	76,5	76,4	67,7	64,6
Sociologia (PL)	-	-	78,5	63,9	58,2	59,3	62,7	66,9	58,4	51,8
Total (Média)	61,9	56,7	66,9	62	64,1	61,4	68,3	68,2	69,8	64,5

Fonte: Fénix

Quadro A.3.3. Estudantes diplomados em Mestrado – Continuidade (2013/2014)

Designação do Curso	2013/2014		
	Estudantes com orientação atribuída	Diplomados	
	n	n	%
Antropologia	22	10	45.5
Ciência Política	19	7	36.8
Contabilidade	65	29	44.6
Economia	15	6	40
Engenharia de Telecomunicações e Informática	25	10	40
Engenharia Informática	41	6	14.6
Finanças	81	36	44.4
Gestão	260	123	47.3
Gestão de Recursos Humanos	42	22	52.4
Gestão de Serviços e da Tecnologia	26	11	42.3
História Moderna e Contemporânea	15	8	53.3
Informática e Gestão	39	12	30.8
Marketing	106	53	50
Psicologia Social e das Organizações	68	40	58.8
Serviço Social	30	9	30
Sociologia	46	14	30.4
Total	900	396	44

Fonte: Fénix

Quadro A.3.3. Estudantes diplomados em Mestrado – Temático (2013/2014)

Designação do Curso	2013/2014		
	Estudantes com orientação atribuída	Diplomados	
	n	n	%
Administração Escolar	25	8	32
Administração Pública	56	22	39.3
Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	1	1	100
Ciência, Inovação e Sociedade ¹	2	1	50
Ciências da Complexidade (em associação com a FC-UL)	3	0	0.0
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	22	7	31.8
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	53	31	58.5
Desenvolvimento e Saúde Global ²	5	1	20
Desenvolvimento, Diversidades Locais e Desafios Mundiais ²	11	5	45.5
Direito das Empresas	39	24	61.5
Economia da Empresa e da Concorrência	21	5	23.8
Economia e Políticas Públicas	22	8	36.4
Economia Monetária e Financeira	43	13	30.2
Economia Portuguesa e Integração Internacional ¹	1	1	100
Economia Social e Solidária	21	5	23.8
Educação e Sociedade	8	5	62.5
Estudos de Desenvolvimento	32	11	34.4
Estudos Urbanos (em associação com a FCSH-UNL)	8	6	75
Família e Sociedade ¹	3	0	0.0
Gestão Cultural ²	5	1	20
Gestão de Empresas	66	50	75.8
Gestão de Mercados da Arte (em associação com a FL-UL) ³	14	1	7.1
Gestão de Serviços de Saúde	21	10	47.6
Gestão de Sistemas de Informação	15	4	26.7
Gestão e Estudos da Cultura ³	47	15	31.9
Gestão Internacional	10	9	90
Informática Aplicada à Sociedade da Informação e do Conhecimento	6	1	16.7
Migrações Internacionais ¹	4	2	50
Museologia: Conteúdos Expositivos ²	1	0	0.0
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	21	8	38.1
Políticas Públicas	19	7	36.8
Psicologia Comunitária e Proteção de Menores	27	15	55.6
Psicologia das Emoções	11	2	18.2
Psicologia Social da Saúde	3	2	66.7
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	3	0	0.0
Software de Código Aberto	6	2	33.3
Total	655	283	43.2

Fonte: Fénix

¹ Ciclo de estudos extinto

² Ciclo de estudos descontinuado

³ Ciclo de estudos mudou de denominação

Informação detalhada pode ser consultada no Anexo 2 – Quadro A.2.1.

Quadro A.3.4. Estudantes diplomados em Doutoramento (2013/2014)

Designação do Curso	2013/2014		
	Inscritos (último ano)	Diplomados	
	n	n	%
Antropologia	20	7	35
Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	17	0	0
Ciência Política	2	0	0
Ciências da Complexidade (em associação com FC-UL)	6	1	17
Ciências da Comunicação	15	2	13
Ciências e Tecnologias de Informação	11	3	27
Contabilidade ²	10	2	22
Economia	8	1	13
Estudos Africanos	13	3	23
Finanças	5	1	20
Gestão	5	5	100
Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos ²	18	2	11
Gestão Empresarial Aplicada (inclui os DBA na China)	15	7	47
Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial ²	28	4	14
História ³	3	0	0
História Moderna e Contemporânea	11	1	9
História, Defesa e Relações Internacionais ³	7	0	0
Marketing ²	10	1	10
Métodos Quantitativos ²	6	1	17
Métodos Quantitativos Aplicados ¹	1	1	100
Políticas Públicas	17	2	12
Psicologia	21	8	38
Serviço Social	12	0	0
Sociologia	46	13	28
Total	307	65	21

Fonte: Serviços Académicos, janeiro 2015

¹ Ciclo de estudos extinto

² Ciclo de estudos descontinuado

³ Ciclo de estudos mudou de denominação

Informação detalhada pode ser consultada no Anexo 2 – Quadro A.2.1.

Quadro A.3.5. Cursos do ISCTE-IUL lecionados em Inglês

Escola	Tipo de Curso	Designação do Curso
ECSH	Curso de Especialização	Comunicação de Riscos para [e com] os Cidadãos
ECSH	Doutoramento	Psicologia
ESPP	Mestrado	Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças
ESPP	Mestrado	Estudos Internacionais
ESPP	Pós-Graduação	Serviço Social e Políticas Sociais de Família na Europa
IBS	Doutoramento	Finanças
IBS	Doutoramento	Gestão
IBS	Doutoramento	Gestão do Turismo
IBS	Doutoramento	Gestão Empresarial Aplicada
IBS	Mestrado	Finanças
IBS	Mestrado	Gestão
IBS	Mestrado	Gestão de Empresas
IBS	Mestrado	Gestão de Hotelaria e Turismo
IBS	Mestrado	Gestão de Recursos Humanos
IBS	Mestrado	Gestão Internacional
IBS	Mestrado	Marketing
IBS / ECSH	Doutoramento	Economia
IBS / ECSH	Mestrado	Economia

Fonte: Gabinete de Gestão Curricular

Quadro A.3.6. Cursos em duplo diploma ou parceria com universidades estrangeiras

Designação do Curso	Instituição	País
Licenciatura em Gestão	KEDGE BUSINESS SCHOOL (anteriormente BEM Bordeaux Management School)	França
Mestrado em Finanças	ESCC Groupe Ecole Superieure de Commerce de Clermont	França
Doutoramento Antropologia Urbana	Universidad Rovira I Virgili	Espanha
Doutoramento em Estudos Migratórios	Universidad de Almería Universidad Complutense de Madrid Universidad de Huelva Universidad Rovira I Virgili de Tarragona Universidad de Granada	Espanha
Doutoramento em Gestão Empresarial Aplicada	UESTC School of Management and Economics University of Electronic Science and Technology of China	China
Doutoramento em Gestão Empresarial Aplicada	UESTC School of Management and Economics University of Electronic Science and Technology of China	China
Licenciatura em Gestão	Pforzheim University (Hochschule Pforzheim)	Alemanha
Licenciatura em Gestão	Caucasus University	Georgia
Licenciatura em Gestão	Business University (MIRBIS)	Rússia
Licenciatura em Gestão Licenciatura em Finanças	University of Delaware (UD)	Estados Unidos da América
Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	UNICAMP - Unidade Estadual de Campinas	Brasil
Master Europeen en Histoire Politique et Culturelle De L' Europe Medievale, Moderne et Contemporaine/Mestrado em História Moderna e Contemporânea	EPHE - L'Ecole pratique des Hautes Etudes EKPA - L'Université d'Athènes Ethniko kai Kapodistriako Panepistimio Athinon ISCTE-IUL - Instituto Universitário de Lisboa Università di Pisa - Lúниверситà degli studi di Pisa UPO - Lúниверситà Pablo de Olavide de Sevilla	França Grécia Portugal Itália Espanha
Mestrado em Marketing	Business University (MIRBIS)	Rússia
Mestrado em Economia	University of Warsaw (UW)	Polónia
Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	University of Gothenburg (UGOT), University of Stavanger (UiS) and Makerere University (MU).	Suécia, Noruega, Uganda
Mestrado em Gestão	ESCC Groupe Ecole Superieure de Commerce de Clermont	França
Mestrado em Gestão de Empresas	University of Central Florida (UCF)	Estados Unidos da América
Mestrado em Gestão Internacional	Pforzheim University (Hochschule Pforzheim)	Alemanha
Mestrado em Gestão Internacional	Business University (MIRBIS)	Rússia
Mestrado em Gestão Internacional	University of Ljubljana Faculty of Economics (UL EF)	Eslovénia
Mestrado em Gestão Internacional	Nottingham Trent University (NTU)	Reino Unido
Mestrado em Gestão Internacional Mestrado em Gestão de Empresas Mestrado em Finanças Mestrado em Marketing	KEDGE BUSINESS SCHOOL (anteriormente BEM Bordeaux Management School)	França
Mestrado em Gestão Mestrado em Gestão de Empresas Mestrado em Gestão Internacional	Faculty of Economics and Business Universitas Gadjah Mada	Indonésia
Mestrado em Gestão Mestrado em Gestão de Empresas Mestrado em Gestão Internacional	Faculty of Economics and Business Universitas Gadjah Mada	Indonésia
Mestrado em Psicologia Social da Saúde	L'Université Paris Descartes	França
Mestrado em Sociologia	L'Institut International de Sociologie Juridique d'Oñati	Espanha

Fonte: Gabinete de Gestão Curricular

ANEXO 4 | Investigação

Quadro A.4.1. Revistas Científicas do ISCTE-IUL indexadas e classificadas em bases de dados internacionais

Revistas científicas	Entidade(s) editora(s)	Diretor	Periodicidade	Línguas de publicação	Bases de dados bibliográficas em que está indexada	Palavras- Chave	ISSN
Cadernos de Estudos Africanos	CEI-IUL	Ana Bénard da Costa	Semestral	Português, Italiano, Inglês, Francês, Castelhana	Web of Science-Thomson Reuters-SciELO Citation Index, SCiELO, Capes-WebQualis, CERES, revues.org, ProQuest, Redalyc.org, EBSCOhost, e-revist@s, Latindex, DOAJ, Index corpenicus internacional, SHERPA/RoMEU, JournalTOCs	Estudos africanos, ciências sociais e humanidades	1645-3794
CIDADES, COMUNIDADES e TERRITÓRIOS	DINÂMIA'CET-IUL	Walter Rodrigues	Semestral	Português, Italiano Inglês, Francês, Castelhana	Capes-WebQualis, SciELO, IBSS, EBSCOhost, Latindex, RCAAP, SHERPA/RoMEU	Estudos urbanos, Arquitetura, Sociologia	2182-3030
ETNOGRÁFICA	CRIA	Miguel Vale de Almeida	Semestral	Português, Italiano, Inglês, Francês, Castelhana	Scopus, Web of Science-Thomson Reuters-SciELO Citation Index, SCiELO, Capes-WebQualis, Anthropological Index Online, Latindex, EBSCOhost, ERIH, Index corpenicus internacional	Antropologia	0873-6561
Global Economics and Management Review	IBS, ISCTE-IUL	Paulo Bento	Quadrimestral	Inglês	ScienceDirect e a aguardar indexação na Scopus [até set-2013: Scielo, Capes-WebQualis, DOAJ]	Economia e Gestão	0873-7444 até Dez/2012 2340-1540
Ler História	Ler História – Associação de Atividades Científicas	Maria de Fátima Sá	Semestral	Português, Inglês, Francês, Castelhana	ERIH, Capes-WebQualis, EBSCOhost, Latindex	História e Ciências Sociais	0870-6182
Portuguese Journal of Social Science	Intellect	Luis Nuno Rodrigues	Quadrimestral	Inglês	Scopus, Capes-WebQualis, Cambridge Scientific Abstracts, ISBSS, Sociological Abstracts, Worldwide Political Science Abstracts, Latindex, EBSCOhost	Ciências sociais e humanidades	1476-413X
Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão	INDEG, ISCTE-IUL	Luís Reto (Portugal) e Bianor Scelza Cavalcanti (Brazil)	Trimestral	Português, Inglês	Thomson Reuters-SciELO Citation Index, Scielo, CAPES-WebQualis, DOAJ	Gestão e Administração	1645-4464
Sociologia, Problemas e Práticas	CIES -IUL	Maria das Dores Guerreiro	Quadrimestral	Português, Inglês, Francês, Castelhana	SCOPUS, Web of Science-Thomson Reuters SciELO Citation Index, SciELO, Capes-WebQualis, DOAJ, EBSCOhost Publishing, Latindex, Sociological Abstracts	Ciências sociais e humanidades	0873-6529
TRAJECTOS, Revista de Comunicação, Cultura e Educação	Fim de Século	José Rebelo	Semestral	Português	Capes-WebQualis, Latindex, Sociological Abstract	Ciências sociais e humanidades	1645-5983

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

ANEXO 5 | Extensão Universitária

Quadro A.5.1. Protocolos Internacionais celebrados em 2014

Instituição	Âmbito	Assinatura	País
Universidade Nacional de Timor	Programa de Cooperação	15-05-2014	Timor
Universidade Autónoma	Convénio geral de cooperação	10-03-2014	México
Unversidade de Barcelona	Acordo de cooperação	22-05-2014	Espanha
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Convénio Específico	19-09-2014	Brasil
Universidade Federal de Pernambuco	Tese de Doutoramento	01-05-2014	Brasil
Universidade Federal do Espírito Santo	Acordo de Cooperação	01-10-2014	Brasil
Caucasus University	Acordo de grau académico	20-01-2014	Georgia
Universidade de Macau	Acordo de cooperação	08-04-2014	Macau
Universidade de Macau	Acordo discente	26-06-2014	Macau
Universidade de Macau	Acordo de Cooperação Académica	14-07-2014	Macau
Universidade Agostinho Neto	Acordo de Cooperação Académica	04-04-2014	Angola
Universitas Gadjah Mada	Acordo de Cooperação	23-05-2014	Índia
Indian Institute of Management Bangalore	Memorando de Entendimento	fev-14	Índia
Université Paris Descartes	Acordo Específico	17-02-2014	França
Universidade de Genève Investigação	Acordo de Cooperação	07-03-2014	Suiça
La Biennale di Venezia	Memorando de Entendimento	14-07-2014	Itália
Fujain Federation of Social Sciences	Acordo de Cooperação	25-06-2014	China
Research Institute of Tsinghua University	Acordo	20-05-2014	China
University of Delaware	Memorando de Entendimento	27-10-2014	Estados Unidos da América
University of Massachusetts Dartmouth	Memorando de Entendimento	16-07-2014	Estados Unidos da América
Universidad Autónoma del Occidente	Convénio de Cooperação	04-12-2014	Colombia
Universidad Autónoma del Occidente	Convénio Específico	04-12-2014	Colombia
Peter the Great st. Petersburg Polytechic University	Acordo	dez-14	Russia

Fonte: Núcleo de Relações Institucionais e Assessoria

Quadro A. 5.2. Protocolos Nacionais celebrados em 2014

Instituição	Âmbito	Assinatura
ACIDI I.P	Protocolo de Cooperação	26-07-2014
Agrupamento de Escolas de São João da Talha	Protocolo de Estágio	18-03-2014
AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal	Protocolo de Cooperação	10-01-2014
ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações	Protocolo	12-11-2014
Arquitectos sem fronteiras	Protocolo de Colaboração	04-09-2014
Casa da América Latina	Acordo de cooperação	25-07-2014
CCD - Centro de Competência D. Dinis	Protocolo de Colaboração	15-12-2014
Ciberdúvidas - Associação da Língua Portuguesa	Protocolo de cooperação	11-12-2014
DGPJ - Direção-Geral da Política de Justiça	Protocolo	04-06-2014
Direção-Geral do Património Cultural	Protocolo de Colaboração	21-02-2014
Escola de Comércio de Lisboa	Protocolo de Estágio	01-01-2014
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	Memorando de Entendimento	10-09-2014
Embaixada do Chile	Convénio de Colaboração	29-05-2014
FISIOPED	Protocolo de Colaboração	15-09-2014
Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento	Protocolo de Parceria	07-10-2014
Fundação PT	Adenda ao Protocolo de Colaboração	25-09-2014
Fundação PT	Adenda ao Protocolo de Colaboração	11-05-2014
Fundação Rui Cunha	Protocolo de Cooperação	26-06-2014
GOVINT - Fórum para a Governação Integrada	Protocolo de Cooperação	17-09-2014
Grace - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial	Protocolo de Cooperação	09-05-2014
Grupo Media capital	Acordo Especifico	Ano letivo 2013/2014
INA - Instituto Nacional de Administração	1.ª Alt ao Protocolo de Cooperação	01-04-2014
Instituto de Investigação Científica Tropical	Protocolo de Cooperação	31-03-2014
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Contrato prestação de serviços	28-03-2014
Instituto Superior de Serviço Social do Porto	Protocolo de Cooperação	04-04-2014
Instituto Superior de Serviço Social do Porto	Adenda ao Protocolo de Cooperação	02-12-2014
ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão	Contrato Especifico	03-02-2014
Lusa - Agência de Notícias de Portugal	Acordo Especifico	ano letivo 2013/2014
Município de Santarém	Protocolo	16-09-2014
Município de Vila Franca de Xira	Protocolo de Colaboração	12-09-2014
ndBIM	Protocolo de Parceria	15-07-2014
OBERCOM - Observatório da Comunicação	Protocolo de Colaboração	30-10-2014
OMB Grupo Óptico	Protocolo de Colaboração	10-03-2014
Ordem dos Médicos	Protocolo de Consultoria Técnica	14-04-2014
Portal Universia Portugal	Memorando de Entendimento	14-01-2014
Portal Universia Portugal	Memorando de Entendimento	14-02-2014
Portal Universia Portugal	Adenda Memorando de Entendimento	14-02-2014
Primavera Business Software Solutions	Protocolo de Cooperação	nov-14
SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação	Protocolo Especifico de Colaboração	26-06-2014
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde	Protocolo de Cooperação	17-03-2014
UDIPSS-Lisboa União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social	Protocolo de Colaboração	13-02-2014
Universidade Aberta	Contrato de Prestação de Serviços	28-02-2014
UnYLEYa - Ensino e Formação à Distância	Protocolo de Cooperação	22-09-2014

Fonte: Núcleo de Relações Institucionais e Assessoria

Quadro A. 5.3. Número de Estágios

Serviço	Escola	Tipo de Curso	Designação do Curso	Estágio Curricular	Estágio de Verão	Apoio ao projecto de fim de curso	Total
				n	n	n	n
Gabinete de Inserção Profissional	ECSH	Licenciatura	Psicologia	-	1	-	1
			Direito das Empresas		1	-	1
		Mestrado	Psicologia Comunitária e Proteção de Menores	11	-	-	11
			Psicologia das Relações Interculturais	9	-	-	9
			Psicologia Social da Saúde	13	-	-	13
			Psicologia Social e das Organizações	77	2	1	80
	ESPP	Licenciatura	Serviço Social	157	-	-	157
			Ciência Política	6	-	-	6
		Mestrado	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	12	1	-	13
			Educação e Sociedade	3	-	-	3
			Gestão e Estudos da Cultura	-	2	3	5
			Políticas Públicas	3	-	-	3
			Sociologia	2	1	-	3
	ISTA	Informática e Gestão	-	1	1	2	
	Total			293	9	5	307
Career Services	Licenciatura	Gestão	14	15	-	29	
		Gestão e Engenharia Industrial	4	2	-	6	
		Finanças & Contabilidade	-	5	-	5	
		Gestão de Recursos Humanos	-	3	-	3	
		Gestão de Marketing	2	4	-	6	
		Economia	-	2	-	2	
	Mestrado	Gestão	3	4	8	15	
		Marketing		3	8	11	
		Contabilidade		5	3	8	
		MScBA	3		3	6	
		MSc in Human Resources Management		3	2	5	
		Gestão de Serviços e de Tecnologia		1	4	5	
		Economia da Empresa e da Concorrência		1	2	3	
		MSc in Hospitality and Tourism Management	1		1	2	
		MSc in Economics		2		2	
		MIM		1	1	2	
MSc in Finance			2	2			
Total			27	51	34	112	
Total			320	60	39	419	

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional e Career Services